



Relatório

Gestão | Atividades | Contas

2023



ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	2
II - A ATIVIDADE DA FNE E O SEU ENQUADRAMENTO	3
III – RELATÓRIO DE GESTÃO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	18
IV - AGENDA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	27
V - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	61
VI - RELATÓRIO DE GESTÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS	95
VII - RELATÓRIO DE GESTÃO - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	96
ANEXO 1 - BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO 2023	97
ANEXO 2 -DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	98
ANEXO 3 - ANÁLISE COMPARATIVA 2022/2023	99

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão destina-se a apresentar ao Conselho Geral o Relatório de Atividades e as Contas de 2023, como os estatutos da FNE determinam, e simultaneamente constitui a resposta à obrigação legal de submeter ao Conselho Disciplinar e Fiscalizador de Contas e ao Conselho Geral um relatório da gestão de 2023.

Deste modo, o presente documento abre com uma exposição da atividade da FNE e o seu enquadramento, seguindo-se-lhe a apresentação da FNE enquanto instituição e enquanto organização, relembrando a missão, a visão e os valores com que intervém na sociedade, registando a composição dos seus órgãos sociais.

Depois, o Relatório de Gestão faz uma breve apresentação das instalações em que funciona e regista os recursos humanos que garantem o seu funcionamento.

Seguidamente, faz-se a apresentação de uma síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023, na diversidade de planos em que a FNE intervém.

A terminar, este relatório apresenta os mapas de receitas e despesas, com as observações que permitem a sua leitura e justificação, e finalmente dá a conhecer também o balanço e a demonstração de resultados, acompanhados de algumas notas explicativas, bem como a proposta de aplicação de resultados.

II - A ATIVIDADE DA FNE E O SEU ENQUADRAMENTO

A – Enquadramento da nossa atividade

AÇÃO SINDICAL PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Ao apresentarmos o balanço da ação político-sindical desenvolvida pela Federação Nacional da Educação – FNE ao longo do ano de 2023 é imperioso reafirmarmos parte do que constatámos no final de 2022: a Educação deixou de ser uma prioridade para a sociedade e para o Governo. Quando dizemos "parte", é porque se observa uma crescente preocupação da sociedade com a Educação, motivada principalmente pela falta de professores e pela qualidade do sistema educativo.

No entanto, o Governo mostrou-se intransigente na resolução dos problemas que identificamos e na adoção de medidas de valorização e reconhecimento dos profissionais da educação, evidenciando que a Educação não era a sua prioridade.

O ano de 2023 ficou marcado pela realização do XIII Congresso da FNE, realizado nos dias 20 e 21 de maio, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, com o lema “**Por Carreiras Dignificadas, Valorizadas e Atrativas para uma Educação de Qualidade**”, onde se elegeu um novo Secretário-Geral, Pedro Barreiros.

Ficou ainda marcado por intensa atividade em defesa dos direitos dos profissionais da educação e da qualidade do ensino em Portugal. Através de um trabalho árduo e constante, a FNE posicionou-se como uma voz forte e combativa, procurando garantir melhores condições de trabalho para os profissionais da educação e um futuro mais promissor para a educação do país.

A atividade que a FNE realizou ao longo do ano 2023 desenvolveu-se em vários planos e ações, das quais destacamos os **processos negociais** em que esteve envolvida e lutou ativamente, em nome dos profissionais da educação que representa, participando em diversas negociações com o governo e entidades patronais. Apesar das dificuldades, em cada negociação a FNE conseguiu minimizar os danos previstos nas propostas iniciais apresentadas pelo Ministério da Educação e, inclusive, introduzir medidas positivas que ficaram consagradas em lei. No setor privado e social, foi possível avanços na melhoria dos Contratos celebrados.

A FNE também se dedicou à defesa das **carreiras**, apresentando propostas concretas para se poderem alcançar melhores condições de desenvolvimento das carreiras do Pessoal Docente e do Pessoal de Apoio Educativo. A FNE pressionou o governo para a resolução de problemas como a contagem do tempo de serviço, a revisão do regime de concursos, a eliminação da precariedade, a mobilidade por doença, as ultrapassagens na carreira, a avaliação de desempenho, as condições para a realização de formação contínua, combate à burocracia e à indisciplina e violência em contexto escolar, entre muitas outras matérias, das quais fomos dando conta através dos nossos meios de informação, de ações sindicais e campanhas, bem como dos órgãos de comunicação social, os quais tiveram acesso a inúmeros comunicados, ao longo do ano, que resumidamente aqui apresentamos:

- FNE desafia partidos políticos a assinar Declaração de Compromisso Pré-Eleitoral - 18 dezembro
- FNE avança com candidata virtual às eleições legislativas - 6 dezembro

- FNE reclama abertura de processo negocial que proporcione regime justo e com regras claras - 27 novembro
- FNE celebra dia nacional do trabalhador não docente em castelo branco - 21 novembro
- FNE em reunião sobre o regime de vinculação de docentes contratados nas EPE - 17 novembro
- Consulta Nacional da FNE ao PAE: desgosto com a carreira e com as condições salariais - 17 novembro
- Professores e alunos portugueses no EPE discriminados e ignorados - 16 novembro
- FNE no Ministério da Educação para negociação suplementar - 26 outubro
- FNE Pedido Negociação Suplementar - 17 outubro
- FNE lança site «mensagemaoministro.pt» - 2 outubro
- FNE quer professores colocados até fim de maio - 20 setembro
- FNE/AFIET e CM Almada promovem ação de limpeza na praia da morena - 13 setembro
- FNE quer revisão do regime de dispensa do período probatório - 12 setembro
- FNE lança a obra do Itinerário Principal - IP6623 em Penacova - 5 setembro
- Tempo roubado, trancas à porta (entreaberta) - 28 agosto
- FNE demonstrou ao ME o seu profundo desagrado com a falta de resolução para os Técnicos - 18 agosto
- FNE anuncia iniciativas de protesto para setembro, outubro e novembro - 16 agosto
- Urgente e fundamental resolver os problemas que afetam os trabalhadores da educação e as escolas - 14 agosto
- FNE apresenta ao Ministério da Educação proposta para um acordo negocial - 12 agosto
- Em conferência de imprensa: FNE faz balanço do ano letivo 2022-23, apresenta resultados - 27 julho
- FNE reúne com o Ministério da Educação na próxima 6ª feira - 26 julho
- FNE saúda veto Presidencial que trava diploma injusto - 26 julho
- Concentração da FNE exige alterações ao regime da Mobilidade por Doença - 20 julho
- FNE reúne com Ministério da Educação - 12 julho
- FNE reúne com Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos - 5 julho
- Consulta Nacional da FNE avalia ano letivo 2022/2023 - 29 junho
- FNE reúne com PCP e CHEGA - 26 junho
- FNE reúne com Bloco de Esquerda - 19 junho
- FNE apresenta Plano de Ação e preocupações para o futuro ao ME - 15 junho
- Comunicado FNE 11 junho 2023 - 11 junho
- FNE avança com pedido de revisão do CCT com a CNEF - 24 maio
- FNE reúne com MCTES - 12 maio
- Concentração da FNE em Évora com a bandeira da Educação - 17 abril
- FNE entrega bandeiras da Educação ao Primeiro-Ministro - 17 abril
- FNE e Sindicatos da UGT conseguem uma grande vitória com a celebração do primeiro - 16 março
- FNE e STAAESRA saúdam aprovação do Estatuto do Pessoal de Ação Educativa nos Açores - 9 março
- Professores exigem respeito e iniciam hoje Semana de Luto e Luta nas escolas - 13 fevereiro
- FNE avança com Pré-Aviso de Greve Nacional para 8 de fevereiro - 25 janeiro
- Parecer da FNE sobre as propostas apresentadas pelo ME - 24 janeiro
- FNE denuncia ineficácia das negociações com o Ministério da Educação - 19 janeiro
- FNE insiste em resultados práticos na negociação - 10 janeiro
- UGT partilha com FNE fortes preocupações sobre a situação na educação - 5 janeiro

A FNE não desistiu de lutar por melhores **condições de trabalho** nas escolas e de denunciar a precariedade das mesmas, pressionando o governo para a realização de investimentos urgentes.

A FNE defendeu a **qualidade do ensino** público em Portugal, reivindicando a implementação de políticas públicas promotoras da inclusão, da equidade e do sucesso de todos os alunos. A FNE manifestou-se contra a falta de investimento na educação, cujo impacto afeta negativamente a qualidade do ensino.

A FNE organizou e participou em diversas **ações e protestos** ao longo do ano, como greves e manifestações públicas. Estas ações foram fundamentais para pressionar o governo e conquistar alguns avanços nas nossas justas reivindicações.

A FNE realizou o seu **XIII Congresso**, no qual os delegados presentes foram os atores incontornáveis e em que, com a sua participação e envolvimento ativo, crítico e responsável, foi possível debater e encontrar as melhores soluções, aprovando a ação a desenvolver com vista a dar resposta aos desafios do futuro. Ao longo dos dois dias de congresso, apreciou-se a ação desenvolvida entre os anos 2018 e 2022, aprovaram-se propostas de revisão estatutária, o Plano de Ação Sindical para o quadriénio 2023-2027 e várias resoluções que permitiram evidenciar aspetos estruturantes da ação a desenvolver:

- Pelo fim da invasão da Ucrânia e pela sua reconstrução.
- O Ano Europeu das Competências deve assegurar um compromisso com o crescimento do nível das aprendizagens para todos.
- Por um ambiente saudável e sustentável como direito humano.
- Por níveis ajustados de investimento para uma Educação de qualidade.
- FNE apela à mobilização dos docentes para greve de 6-6-23.

Foi um congresso marcado pela homenagem a João Dias da Silva, líder máximo da Federação desde 2004, pelos 19 anos de trabalho e dedicação ao trabalho sindical enquanto Secretário-Geral da FNE e também especial pela eleição dos novos membros dos órgãos sociais para o quadriénio 2023-2027.

Dia após dia, nas escolas de todo o país, milhares de educadores e professores viam com crescente frustração a inação do novo Governo. A incapacidade de enfrentar os problemas estruturais do sistema educativo, assim como a falta de reconhecimento dos profissionais da educação, gerava um clima de insatisfação cada vez mais intenso. A desvalorização social e salarial também contribuía para um sentimento de desmotivação e desânimo.

Em face de uma inflação galopante, os trabalhadores da educação não viram nenhuma valorização salarial que compensasse a perda de poder de compra e mecanismos de apoio adequados aos milhares de docentes deslocados. Em vez disso, foram tomadas medidas que impuseram uma alteração inoportuna, injusta e insensível ao regime de mobilidade por doença e à imposição de mecanismos conjunturais e incompletos para garantir mais professores nas escolas, sem evitar que milhares de alunos continuassem sem professores a muitas disciplinas.

No que concerne à Educação, a maioria absoluta demonstrou uma inegável inação e inabilidade para intervir de forma eficaz. Em contraste, a FNE sempre se posicionou como uma organização ativa e interventiva, procurando combater, através de propostas e ações concretas, as diversas insuficiências identificadas. Materializamos a nossa essência de organização sindical propositiva e que propõe soluções, tornamos tangível a nossa identidade como federação que procura mudanças e que faz a diferença, todavia a maioria absoluta foi de absoluta desatenção em relação às propostas que lhe apresentámos e ignorou as nossas propostas de valorização das carreiras e do sistema educativo.

A nossa aposta no diálogo e na negociação séria esbarrou com uma absoluta indiferença. As tentativas de desbloqueio e abertura para processos negociais, como por exemplo, o combate à indisciplina e violência em contexto escolar, a revisão do regime de monodocência, a equiparação do topo da carreira docente ao topo da carreira técnica superior da Administração Pública, medidas de rejuvenescimento da profissão e condições de aposentação, esbarraram numa absoluta desvalorização da nossa disponibilidade, pelo que o caminho não podia ser outro que não fosse o da contestação.

Mas importa sublinhar que esta atitude do Governo não foi acompanhada pelos nossos parceiros dos setores privado e social, com os quais foi possível estabelecer processos sérios de negociação que conduziram à revisão de contratos coletivos, com claros benefícios para os trabalhadores que representamos.

Também explorámos de uma forma muito significativa a área da formação, com o apoio da AFJET – Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho, tendo realizado um conjunto de seminários e ações de formação e em apoio à ação reivindicativa que se desenvolveu, promovemos a realização de consultas, destinadas a Docentes e ao PAE, com forte participação em qualquer um dos casos.

No âmbito da nossa política de informação e comunicação, esforçamo-nos por dar voz, nas mais diversas plataformas, aos múltiplos setores em que atuamos, em nome dos trabalhadores da Educação. Procuramos responder, com absoluto empenho e disponibilidade, a todas as solicitações e, além disso, procuramos constantemente inovar e aprimorar os nossos canais de comunicação, através da ampliação da presença nas redes sociais para alcançar um público mais amplo e diversificado e da melhoria do nosso website, tornando-o mais intuitivo, acessível e informativo, com conteúdo atualizado sobre as nossas atividades, lutas e conquistas.

Publicámos boletins informativos, vídeos e outros materiais para manter os trabalhadores da Educação informados sobre seus direitos, as últimas notícias e a nossa ação reivindicativa. Promovemos, em articulação com a AFJET, ações e webinários para debater temas relevantes para a Educação, como a valorização profissional, as condições de trabalho e o ambiente. Implementámos medidas para melhorar a comunicação interna, como a criação de canais de diálogo e a realização de reuniões em formato não presencial.

Com essas medidas julgamos ter fortalecido a comunicação interna e com os trabalhadores da Educação, garantindo o acesso à informação e promovendo a participação de todos na luta por uma Educação de qualidade.

Podemos concluir que a FNE teve um papel fundamental na defesa dos direitos dos profissionais da educação e da qualidade do ensino público, privado e social em Portugal em 2023. Através de um trabalho constante, responsável e combativo, a FNE conquistou alguns avanços importantes, mas há ainda muito a ser feito. A FNE continuará a lutar, nunca perdendo a “Esperança”, por um futuro mais justo e promissor para os profissionais da educação que representa.

B - A orientação e o conteúdo da ação desenvolvida

1. No âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

O ano de 2023, como já se assinalou, ficou sindicalmente marcado pela realização do XIII Congresso da FNE. A entrada em funções de novos corpos sociais, novos dirigentes, com uma nova estrutura organizativa e neste caso a mudança de Secretário-Geral – embora já integrasse a anterior Comissão executiva como vice-secretário-geral – impôs um curto tempo de adaptação e de definição de novas formas de intervenção/ação e trabalho sindical.

O ME, no entanto, não revelou a mesma agilidade, visão, nem ambição para intervir eficazmente e contribuir para um novo ciclo de qualidade de trabalho nas escolas e na relação institucional. Por incapacidade sua ou do Governo no seu conjunto, a verdade é que a situação de insatisfação dos profissionais da Educação agravou-se.

A FNE procurou contribuir para que se pudessem ultrapassar rapidamente esses problemas e se definissem formas de agir nos tempos seguintes. No entanto, o ME não revelou agilidade, nem

ambição para intervir eficazmente e contribuir para uma forma sustentada que permitisse a manutenção dos processos negociais em curso desde janeiro. Por incapacidade sua ou do Governo no seu conjunto, a verdade é que a situação de insatisfação de todos os profissionais da Educação só se agravou ao longo do ano, com destaque para a aprovação do Orçamento de Estado para 2024 que, mais uma vez, ignorou por completo todas as importantes reivindicações da FNE.

Se, à partida, o problema mais concreto que marcou o final do ano letivo anterior e o início do novo ano de 2022/2023 foi a insuficiência de professores, com milhares de alunos sem aulas em muitas disciplinas, a verdade é que na origem desta situação estava a clara incapacidade do Governo para criar mecanismos de atratividade para a profissão docente. Os educadores e professores sentiram-se abandonados e desvalorizados pela sua tutela.

Não houve medidas de apoio para milhares de educadores e professores obrigados a deixarem as suas famílias para garantirem aulas onde faltavam professores; não houve nenhuma disponibilidade para retomar a recuperação do tempo de serviço perdido – quer por efeitos do congelamento, quer das transições de carreiras; não houve nenhuma medida que reduzisse o trabalho burocrático inútil que ocupa tanto do tempo de trabalho dos educadores e professores; não houve nenhuma medida que servisse para compensar os efeitos do elevado desgaste que a profissão encerra, nem ao nível da dimensão da componente letiva, nem ao nível de condições adequadas de aposentaçãõ.

A FNE nunca desistiu de apresentar e defender propostas concretas para os diversos problemas que são conhecidos, quer por sua iniciativa, quer no quadro das reuniões de negociação ou de informação que ocorreram ao longo do ano.

A primeira reunião do ano com o ME ocorreu em 18 de janeiro, para nova ronda de negociação sobre o regime de recrutamento e mobilidade de pessoal docente, mas as propostas apresentadas pelo ministério foram consideradas pela FNE, no balanço à saída da reunião como "poucochinho". Apesar de tudo, as novas propostas apresentadas pela tutela representaram "uma evolução" face às anteriores, sobretudo no que respeita aos quadros de zona pedagógica e à vinculação de docentes.

Além dos concursos, o ME não ofereceu respostas concretas para um conjunto de outros problemas, incluindo a equiparação remuneratória do topo da carreira docente à carreira técnica superior, as remunerações à entrada na carreira e as vagas de acesso aos 5.º e 7.º escalões, que a FNE defende que sejam eliminadas.

Por isso, verificando-se uma indisponibilidade ministerial e governativa para a resolução de vários problemas elencados, a FNE avançou para um conjunto de iniciativas em que se incluiu a participação na Manifestação Nacional de Professores em Lisboa, a 11 de fevereiro, em convergência com outras organizações sindicais.

A FNE considerou indispensável que o ME apresentasse na seguinte ronda negocial propostas concretas de valorização da carreira docente, o que a não acontecer poderia determinar que a FNE abandonasse as negociações, até que se verificasse a apresentação pelo ME de medidas concretas, que fossem ao encontro das legítimas e justas reivindicações dos Educadores e Professores portugueses.

Para a FNE, a reunião de 18 de janeiro situou-se num enorme conjunto de NADAS e de desvalorização dos contributos apresentados na última reunião negocial, considerando que uma negociação séria se faz com aproximações das partes, pelo que a FNE denunciou a ineficácia dessa reunião, o que revela que o ME não se assume como é de seu dever, como parceiro negocial de boa fé.

O dia 2 de fevereiro trouxe uma reunião entre sindicatos e ME para dar continuidade ao processo negocial relativo à apreciação do DL sobre o processo de Recrutamento e Gestão Docente. Desta feita as reuniões entraram em modo de "mesa única" e este primeiro encontro do mês a 2 de fevereiro

resultou em mais uma mão cheia de nada relativamente às várias matérias debatidas durante mais de cinco horas, tais como as questões da valorização da carreira, Revisão do Diploma dos Concursos, a matéria do Conselho local de diretores, entre outras.

A segunda reunião em fevereiro (dia 15) tinha como propósito dar seguimento à discussão sobre o novo modelo de contratação e colocação de professores. Este é o encontro de que resultou a famosa expressão criada pela FNE de que "diploma vai criar professores de mochila às costas". A proposta de diploma que nos foi apresentado pela tutela a menos de 24h desta reunião era apenas mais do mesmo e com aspetos que já tínhamos denunciado e que não poderiam merecer a nossa concordância.

No final de mais uma reunião que ultrapassou as cinco horas de duração ficou a garantia de que enquanto a tutela não aceitar negociar as restantes matérias não haveria documento que parasse os professores, sendo ainda sublinhado que os sindicatos não exigiam que essas matérias fossem imediatamente negociadas, pedindo sim que fosse feita uma calendarização.

Dois dias depois (17 de fevereiro) uma nova ronda negocial em que, essencialmente, prosseguiu a análise e debate do Diploma proposto pela tutela e que revelou mais uma vez uma discordância por parte dos sindicatos e ausência de acordo. Os sindicatos reforçaram que sem negociações para a recuperação de todo o tempo de serviço docente não haveria possibilidade de qualquer tipo de acordo. Da parte das organizações sindicais ficou claro que para que fosse alcançado um acordo este teria de ser global, atingindo matérias como a recuperação do tempo de serviço congelado ou o fim das vagas de acesso aos 5º e 7º escalões.

Fevereiro teve ainda (dia 23) mais um encontro entre Sindicatos, mas que não ofereceu evoluções nos pontos que a FNE considera mais críticos: nos critérios de graduação profissional para efeitos de graduação dos docentes e no combate aos professores de casa às costas e no número de QZPs.

Em resumo, este conjunto de reuniões ocorridas em fevereiro entre Sindicatos e ME resultaram numa "mão cheia de nada", o que levou a FNE, em conjunto com outras organizações sindicais a avançar para greves a 2 e 3 de março. A 4 de março, em convergência com as outras organizações sindicais, a FNE saiu de novo à rua com desfiles em Lisboa e Porto à mesma hora.

Seguiu-se ainda uma reunião de negociação suplementar que contou com a presença de vários docentes em plenário em frente à sede do ME e em termos de resultados práticos nada foi alterado da parte do ME e por isso nada de positivo se obteve sendo que, no final do encontro, a plataforma sindical onde a FNE se insere assumiu que não estavam reunidas as condições para se assinar um acordo, por via de muitas matérias e injustiças que afastavam os sindicatos e a tutela.

A 22 março, a FNE esteve no ME para uma reunião convocada pela tutela, na qual foram apresentadas propostas para um conjunto de matérias. A FNE considerou que a proposta apresentada pela tutela para corrigir assimetrias decorrentes do congelamento da carreira era insuficiente e acabava por criar outras desigualdades. O ME propôs a isenção de vagas de acesso aos 5.º e 7.º escalões para os docentes em funções desde 2005 e afetados pelos dois períodos de congelamento da carreira, bem como a recuperação do tempo em que ficaram a aguardar vaga no 4.º e 6.º escalões a partir do ano de descongelamento, em 2018.

A FNE defendeu que as medidas eram insuficientes e alertou que, desta forma, a tutela criava novas assimetrias, ao tentar corrigir aquelas que decorrem do período de congelamento da carreira docente, entre 2005 e 2007 e depois entre 2011 e 2017.

Ficou sublinhado pela Federação junto do ME que a contabilização dos 6 anos, 6 meses e 23 dias de tempo de serviço não considerado, mas que foi trabalhado pelos professores, era algo de que não abdicamos.

Por estes dias foi lançada a iniciativa "MELHORAR A EDUCAÇÃO? TRATEM BEM OS QUE CÁ ESTÃO!", que percorreu todo o país com assinaturas de docentes e Pessoal de Apoio Educativo (PAE) e cuja ação terminou com a entrega de uma bandeira na residência oficial do Primeiro-ministro, em Lisboa, a 21 de abril.

Ainda em abril, mas voltando atrás a dia 5, tivemos a primeira reunião do mês com o ME, num encontro que teve como único ponto em agenda a alegada correção de assimetrias na carreira decorrente dos períodos de congelamento. A FNE, no seu momento de intervenção no encontro, suscitou junto do Ministro da Educação a dúvida se esta seria uma reunião de negociação ou uma sessão de esclarecimento, pois a análise artigo a artigo do documento não é aquilo que a FNE considera ser um processo negocial, sem aproximação das partes e contra-argumentação na procura da melhoria de um documento.

Mas a ausência de acolhimento por parte do ME das propostas sindicais, faz com que nenhum dos problemas que visam a correção das assimetrias na progressão na carreira se resolvam. A 13 de abril a FNE voltou ao ME para uma reunião de carácter técnico em torno do anteprojeto de Decreto-lei do ME relativo à carreira docente, concluindo-se que esta era uma proposta que criava mais assimetrias, mais injustiças e mais ultrapassagens, motivos pelos quais não poderíamos aceitar que vingasse.

20 de abril foi a data de novo encontro entre ME e Sindicatos e que terminou de novo sem acordo e com os professores a ameaçar continuar com greves até aos exames nacionais caso a tutela recuse recuperar todo o tempo de serviço congelado.

Entre 17 de abril e 12 de maio, distrito a distrito, a partir do meio-dia acabavam as aulas e começava a greve. Este foi o mote para uma greve convocada pela plataforma de nove sindicatos devido aos vários problemas que justificavam o prosseguimento da luta que os professores vinham a desenvolver. Já em maio, a FNE avançou com um Pré-Aviso de Greve das 00h do dia 6 de junho às 00h do dia 7 de junho de 2023. Esta seria uma greve por políticas concretas de valorização dos trabalhadores que reconheçam a sua importância na prestação do serviço público de Educação.

Depois, a 28 de abril, a FNE avançou com um pedido de reunião suplementar manifestando uma clara oposição às propostas finais da tutela, referentes à correção de assimetrias na carreira docente, em resultado dos períodos de congelamento. Essa reunião acabou por acontecer a 15 de maio, mas sem resultados práticos, pois o diploma avançou sem a concordância da FNE ficando muito longe das correções que deviam ser feitas, tal como a recuperação dos 6 anos, 6 meses e 23 dias do tempo de serviço congelado.

Por isso, já ali, a perspetiva da FNE era a de que iríamos ter um diploma que a tutela chamava de acelerador de carreiras, mas que na nossa visão iria deixar muitos professores de fora.

Ao mesmo tempo que decorria a greve nacional de professores, que contou com uma adesão de cerca de 90%, milhares de docentes juntaram-se nas ruas do Porto e Lisboa para dois desfiles de protesto relembrando ao governo, na data simbólica de 6.6.23, que os Docentes portugueses exigem políticas concretas de valorização dos trabalhadores que reconheçam a sua importância na prestação do serviço público de Educação.

A FNE reuniu ao longo do mês de junho com alguns dos partidos políticos com assento parlamentar. E por isso decorreram encontros com PSD, PS, BE, PCP e CHEGA para apresentação do Plano de Ação da FNE para 2023-27.

A 14 de julho nova reunião com o ME com dois pontos apenas na agenda: A vinculação dos docentes de artes visuais e audiovisuais das escolas artísticas António Arroio, em Lisboa e Soares dos Reis, no Porto, e os requisitos para a habilitação própria para a docência. No final a FNE defendeu a ideia de que a possibilidade de dar aulas apenas com habilitações próprias seria uma medida transitória, que não se transformasse em regra e que implicasse uma aposta séria na formação contínua. Quanto à vinculação extraordinária dos docentes do ensino artístico especializado, a FNE considerou esta medida como positiva.

A FNE organizou a 21 de julho uma concentração em frente ao ME, em Lisboa, exigindo a revisão urgente das alterações efetuadas pelo ME ao diploma que estabelece o regime especial da Mpd, Decreto-Lei n.º 41/2022, de 17 de junho. Do encontro que esta concentração proporcionou com os representantes da tutela resultaram duas garantias significativas: a abertura pelo ME de um processo de avaliação da identificação da eficácia das medidas e também a alteração da capacidade da alteração de acolhimento, acabando de deixar de ser por grupos disciplinares.

A 28 de julho a FNE e o ME assinaram um acordo para a vinculação dos professores de artes visuais e audiovisuais das escolas artísticas, mas sem consenso quanto aos requisitos das habilitações próprias, com a FNE a mostrar que só estaria disponível para assinar um acordo sobre essa matéria quando fosse assegurado um plano de formação contínua, condições especiais de acesso à profissionalização, o acompanhamento por professores dos quadros e a redução da carga letiva para esses docentes e a equiparação do topo da carreira docente à dos técnicos superiores da Administração Pública.

O excesso de trabalho e a carga burocrática foram novamente considerados a primeira preocupação dos educadores e professores portugueses, na Consulta Nacional online que a FNE realizou a 3.482 respondentes, entre os dias 30 de junho e sete de julho. Quanto ao maior problema a que tiveram que responder no ano letivo de 2022-2023, a resposta escolhida por um elevado número de profissionais foi a quantidade de trabalho administrativo, seguido da conciliação do tempo de trabalho com a vida pessoal e familiar. Sobre qual deveria ser a maior prioridade de investimento do Governo, as escolhas foram claras: no reforço do pessoal docente e de PAE nas escolas.

Ao contrário do esperado pela FNE, agosto e setembro não trouxeram encontros com o ME, reuniões que serviriam para debate e início de negociações sobre a atualidade do sistema educativo.

Em agosto, a FNE não parou e fez chegar por várias vezes ao ME a mensagem de que estaria disponível durante todo o mês para reuniões de âmbito negocial, que pudessem fazer acalmar o clima de falta de tranquilidade que se poderia viver nas escolas no início do novo ano letivo. E foram então enviadas propostas relativas ao Acordo de Princípios para a Definição dos Requisitos de Formação Científica para Seleção de Docentes Titulares de Cursos Pós-Bolonha, à urgência em resolver os problemas que afetam os trabalhadores da educação e as escolas e ao seu profundo desagrado com a falta de resolução para os Técnicos Especializados das Escolas (TSE).

A FNE lançou a 8 de setembro, em Penacova, junto ao Itinerário Principal 3 (Ip3), um 'outdoor' a lembrar o tempo de serviço congelado e alertou que o novo ano letivo poderia ter um impacto nas escolas pior do que o anterior.

A partir de dia 12 de setembro arrancou a campanha "O futuro está na escola", que contou com a colocação de pendões com esta mesma mensagem em várias escolas do país, assim como a iniciativa "Mensagem ao Ministro" que teve como base um portal online em que alunos, docentes e PAE deixaram uma mensagem ao Ministro da Educação, com o livro com o total de mensagens final a ser

entregue em dezembro no ME, numa iniciativa que contou com a presença de centenas de dirigentes da FNE e de uma conferência de imprensa no local.

A 5 de outubro celebrou-se o Dia Mundial do Professor e a 6, no âmbito da Semana Europeia dos Professores, os nove sindicatos em convergência realizaram uma greve geral de professores e educadores, precedido três dias antes de uma concentração em frente à Residência Oficial do Primeiro-Ministro, em Lisboa.

Entre os dias 13 e 20 de outubro, a partir de uma amostra de 2.138 participantes, a FNE realizou uma consulta online para recolher a opinião de educadores e professores portugueses em relação às suas perspetivas sobre a carreira, o reconhecimento profissional e sobre as condições de abertura do novo ano letivo.

Os resultados do inquérito demonstraram que o descontentamento em relação à situação remuneratória se mantinha, com 97,1% dos respondentes (tinham sido 96,7% no ano passado) a sublinhar que a sua remuneração não está ao nível das qualificações que são exigidas para o exercício profissional, 22% dos quais trabalham em mais do que um nível/ciclo de ensino, o que desde logo deixa antever uma maior pressão sobre os profissionais da educação, em termos de quantidade (excesso) de trabalho.

Chegou novembro e no dia 7 o Governo cai. António Costa apresenta a sua demissão na sequência das buscas e detenções no âmbito de investigações a negócios do lítio e hidrogénio e todos os processos negociais praticamente "congelaram", com as reuniões previstas a serem canceladas.

Apenas a 20 de novembro, em reunião convocada pelo ME sobre o período probatório para os docentes, é que voltou a haver aproximação negocial entre a FNE e o ME.

No Conselho Geral da FNE de 25 novembro foi aprovada por unanimidade e aclamação uma resolução que reivindicava, em nome dos docentes que representa, a revisão urgente das alterações efetuadas pelo ME ao regime especial de colocação por motivo de doença (MpD), introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 41/2022, de 17 de junho, reiterando na íntegra o conteúdo da Resolução entregue no ME no dia 21 de julho de 2023.

A FNE apresentou aos Partidos Políticos em dezembro o desafio de assinarem uma Declaração de Compromisso pré-eleitoral, relativa a matérias de Educação de Docentes e de Pessoal de Apoio Educativo (PAE), para a próxima legislatura. PAN e CHEGA foram os dois únicos partidos que a assinaram, sendo de registar a recusa do PCP e a ausência de resposta dos demais partidos.

As negociações foram então interrompidas, com a entrada em cena de um governo de gestão, com menos poderes, mas aquilo que os educadores e professores portugueses verificaram, apesar de tudo, ao longo do ano foi a total incapacidade do ME e do Governo para avançarem com propostas de legislação de matérias que respeitassem os professores e, mais ainda, para construírem medidas concretas de valorização dos educadores e professores.

O ano de 2023 terminou, ficando politicamente marcado pela queda do Governo de António Costa e pela marcação de eleições antecipadas para o dia 10 de março de 2024 e por um excepcional tempo com um Governo de gestão que daí resultou. A saída de funções do Governo resultou num tempo de indefinição, que teve consequências nas prioridades de intervenção, que se traduziram no adiamento de soluções para os problemas de há muito identificados.

2. No âmbito do ensino superior

1. Negociação com o MCTES sobre o "FCT - Ténure"

A FNE esteve envolvida em negociações com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) em relação ao mecanismo "FCT - Ténure". Este mecanismo visa apoiar o desenvolvimento de

atividades de I&D, priorizando a contratação por tempo indeterminado de doutorados para carreiras de investigação científica e docente.

2. Avaliação do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior

Atendendo ao convite para participar dos trabalhos da comissão independente instituída pelo Despacho n.º 764/2023, a FNE contribuiu com as suas perspetivas para a avaliação da aplicação do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES).

3. Consulta do MCTES sobre a Alteração ao Regime Jurídico do Título Académico de Agregado

A FNE participou na consulta promovida pelo MCTES sobre a proposta de alteração do Decreto-Lei n.º 239/2007, que regulamenta o título académico de agregado.

4. Audição sobre a Precariedade no Ensino Superior e na Ciência

A FNE esteve presente na audição sobre a precariedade no Ensino Superior e na Ciência, realizada pela Comissão 8ª - CEC XV, da Assembleia da República.

5. Reunião com o CSISP

A FNE reuniu com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CSISP), onde foram discutidos diversos temas de interesse mútuo.

6. Negociação Coletiva do Novo Estatuto da Carreira Especial de Investigação Científica

A FNE participou no processo de negociação coletiva do projeto de decreto-lei para aprovação do novo estatuto da carreira especial de investigação científica.

7. Emissão de Parecer sobre Petições e Projetos de Lei

A FNE emitiu pareceres sobre diversas iniciativas legislativas, incluindo a Petição n.º 216/XV/2.a e os Projetos de Lei n.º 809/XIV/2.a (Cidadãos), n.º 115/XV/1.a (PCP), e n.º 125/XV/1.a (BE).

Em conclusão: o ano de 2023 foi marcado por importantes avanços e desafios significativos no âmbito do ensino superior. A FNE manteve-se firme na defesa dos direitos, na promoção da estabilidade profissional e no reconhecimento da importância do ensino superior e da investigação científica em Portugal.

3. No âmbito do ensino português no estrangeiro

A FNE tem acompanhado os desenvolvimentos registados no Ensino do Português no Estrangeiro (EPE), tendo incluído e debatido este sistema de ensino em todas as suas atividades, nomeadamente no Congresso da FNE em Aveiro, em maio de 2023, e mais recentemente no Relatório de Atividades e no Roteiro para a Legislatura 2024- 2028.

Além disso, tem também denunciando problemas do EPE junto da tutela e da Comunicação Social, tendo também prestado apoio jurídico ao SPCL em várias questões.

A FNE tem também acompanhado sempre as negociações com o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, entidade que tutela o EPE.

4. No ensino particular, cooperativo e social

A FNE em 2023 manteve a coordenação de uma frente de dezasseis sindicatos da UGT, para a contratação coletiva do setor privado da educação e do social. Realizaram-se reuniões de negociação coletiva do setor privado, social e mutualista, com o objetivo de se alcançarem acordos de revisão dos contratos de trabalho respetivos, com particular incidência na valorização salarial dos trabalhadores destes setores e da melhoria das suas condições de trabalho.

4.1. Negociação com a Confederação Nacional de Educação e Formação (CNEF)

A FNE em 2023 avançou com um pedido de revisão das tabelas salariais dos docentes e trabalhadores de apoio educativo à direção da Confederação Nacional da Educação e Formação (CNEF), **acionando a cláusula nº 71 do Contrato Coletivo de Trabalho**, que salvaguardava a abertura de um processo negocial em 2023, no caso da inflação média de 2022 se fixar acima de 1%.

As propostas da FNE visaram, sobretudo as remunerações e a valorização das carreiras dos docentes e pessoal de apoio educativo do Continente, das regiões autónomas da Madeira e dos Açores, permitindo um alívio do momento inflacionista que se vive e que afeta todos os trabalhadores, sem exceção.

Na sequência do processo negocial a FNE no âmbito da Frente Sindical da UGT, FSUGT, celebrou em julho de 2023 um acordo com a CNEF, publicado em BTE 45, de 8 de dezembro de 2023, que abrange os trabalhadores do setor particular, cooperativo e profissional. Este acordo garantiu o aumento global médio dos salários, em 6,5pp, para o biénio de 2024-2026. Dentro deste aumento médio global, salientamos a valorização dos salários, no primeiro nível de entrada na carreira docente da Tabela A, de 10pp e nos quatro primeiros níveis da carreira, o aumento médio de 6,2pp.

Com este acordo garantimos também, uma valorização de 8,9pp, nas remunerações do Pessoal não docente, já a partir de janeiro de 2024 e o aumento dos Assistentes Educativos e Assistentes Técnicos para 2025, de acordo com o valor da Remuneração Mínima Garantida, em vigor nesta data.

Para além das novas tabelas remuneratórias a vigorar durante 2024-2026, o acordo garante a atribuição de um benefício único extraordinário de 4% da remuneração anual, a atribuir até 31 de agosto de 2024.

4.2 Negociação com a Confederação Nacional Instituições de Solidariedade (CNIS)

No setor social e, particularmente com a CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social, ao longo do ano de 2023, a FNE desenvolveu dois processos negociais que tiveram como objetivo rever as tabelas salariais do pessoal docente e do pessoal de apoio educativo e de outras valências e, também, rever alguns aspetos de ordem não pecuniária do contrato coletivo de trabalho.

Destes dois processos negociais resultaram dois importantes acordos para os trabalhadores das IPSS. Um dos acordos foi celebrado a 28 de abril de 2023 e um segundo acordo que resultou do segundo processo negocial iniciado em novembro de 2023, e que ficou concluído no mês de fevereiro do corrente ano de 2024. Este último acordo assegurou ganhos positivos para os trabalhadores do setor social e solidário, valorizando as remunerações dos trabalhadores docentes, em média em 4,20 pp e as dos trabalhadores de apoio educativo e das demais valências sociais em média 5,71pp, sobre as remunerações de 2023.

4.3. Negociação com a União das Mutualidades Portuguesas (UMP)

No setor mutualista, a FNE no ano de 2023 iniciou processos negociais com duas frentes associativas de empregadores, com a Associação das Mutualidades Portuguesas RedeMut e com a União das Mutualidades Portuguesas. O processo negocial por iniciativa da RedMut foi aberto em julho de 2023, no entanto o processo não foi encerrado com sucesso por incapacidade desta associação de mutualidades portuguesas, apresentar tabelas remuneratórias, para os educadores de infância e para os trabalhadores de apoio nas diferentes valências sociais, alinhadas com os valores que estavam a ser negociados pela FNE com a outra frente associativa, a União das Mutualidades Portuguesas.

Assim, em 2023 a FNE concluiu um acordo de revisão das remunerações com a União das Mutualidades Portuguesas, tendo sido publicado no BTE em 22 de abril. Ainda em 2023, a FNE pediu, de novo, a abertura de um processo negocial que tinha como objetivo proceder à revisão das tabelas de

remuneração de todos os trabalhadores docentes e de apoio às diferentes valências sociais, e a revisão de aspetos relativos à melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores das mutualidades portuguesas. Este processo negocial foi concluído com um acordo com a União das Mutualidades Portuguesas já no ano de 2024.

4.4. Negociação com a União das Misericórdias (UMP)

A FNE em 2023 a FNE conseguiu celebrar um acordo para definir o primeiro contrato coletivo de trabalho para todos os trabalhadores docentes e trabalhadores de apoio às diferentes valências sociais que exercem funções nas misericórdias portuguesas. Foi um esforço essencial para regular as condições de trabalho dos trabalhadores das misericórdias, depois de terem decorrido mais de dez anos sem qualquer acordo negocial. Do acordo celebrado em março de 2023 resultou o primeiro contrato coletivo deste setor, publicado em BTE no dia 15 de abril de 2023.

Ainda em 2023 a FNE suscitou o início de um novo processo negocial com a União das Misericórdias Portuguesas e que visava proceder à primeira revisão do contrato coletivo de trabalho adequando-o aos novos padrões de remuneração em curso no restante setor da economia social. Este processo negocial ainda não foi concluído.

C - Os estudos nacionais e internacionais e a escola portuguesa

AVALIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS – ALUNOS E SISTEMA EDUCATIVO

1. NACIONAIS

A FNE acompanhou os estudos e publicações de diversas proveniências a nível nacional, incluindo os oriundos do meio académico e de centros de investigação. Uma grande parte dessas publicações focaram os impactos da pandemia na educação, nomeadamente a relevância do ensino (e pedagogias) a distância, o currículo escolar, enquanto organização de conhecimento, atitudes e valores, a digitalização, a inovação pedagógica e a profissão docente e os professores.

Outros temas estruturantes foram a inclusão e as desigualdades educativas, o reforço das relações entre a escola e a sociedade, o desenvolvimento do ensino superior, da ciência e tecnologia em Portugal, a necessidade de uma transformação da educação e os futuros e desafios educativos. Na sua parceria com a AFIET, a FNE acompanhou com todo o cuidado documentos e relatórios no âmbito da Educação Ambiental e sua relevância para os educadores e professores e para o sistema educativo.

O IAVE publicou em junho o seu “Estudo Diagnóstico das Aprendizagens 2023 – Volume I – Apresentação de Resultados. O universo deste estudo foi a população escolar portuguesa a frequentar os 3º, 6º e 9º anos do ensino básico no ano letivo de 2022/2023. A constituição da amostra tomou por referência a caracterização da rede escolar em 2020/2021. A FNE considerou ainda os “Resultados Nacionais das Provas de Aferição do Ensino Básico 2023”, publicado em dezembro, e suas consequências sindicais e para o sistema educativo nacional.

As provas de aferição dos 2º, 5º e 8º anos foram aplicadas entre os dias 2 de maio e 20 de junho. Realizaram provas cerca de 66 mil alunos do 2º ano de escolaridade, correspondente a cerca de 78% dos alunos inscritos, 75 mil alunos do 5º ano de escolaridade, cerca de 81% dos alunos inscritos, e cerca de 85 mil alunos do 8º ano de escolaridade, correspondente a cerca de 91% dos alunos inscritos.

No respeitante às avaliações internacionais, o IAVE publicou o “Relatório Nacional Portugal do PISA 2022”, que teve a literacia matemática como domínio principal pela terceira vez. O nosso país participou com 224 escolas, 6793 alunos e 3487 professores de todas as regiões do país e os alunos obtiveram resultados semelhantes à média da OCDE a matemática, a ciências e a leitura.

De um modo geral, como a FNE fez questão de salientar no seu Jornal FNE e nas redes sociais, os resultados dos alunos portugueses no PISA 2022 desceram devido ao impacto de três fatores principais: da Covid-19, de medidas de austeridade e da falta de medidas suficientes na recuperação de aprendizagens. Portugal deu assim um grande “tombo” em literacia matemática (- 21 pontos) e de leitura (-15 pontos) e tropeçou ainda na literacia científica (- 7 pontos). O contexto socioeconómico continua a ter uma influência muito significativa no desempenho dos alunos portugueses nos três domínios avaliados.

Na sua análise aos dados do PISA 2022, o IAVE salientou que a percentagem de alunos com baixos níveis de desempenho a matemática foi semelhante entre rapazes e raparigas e no caso da leitura e das ciências, os rapazes representaram uma maior percentagem de alunos com baixos desempenhos. Relativamente aos alunos com elevados níveis de desempenho a matemática e a ciências, os rapazes representaram uma percentagem maior. No caso da leitura, a percentagem foi maior para as raparigas.

Se atentarmos num período de 10 anos (entre 2012 a 2022) Portugal desceu -14.6 em literacia matemática, -12.8 em leitura e -7.3 em ciências.

Os alunos com estatuto socioeconómico e cultural mais elevado superaram os alunos com um estatuto mais desfavorecido, a matemática, em 101 pontos. Os alunos portugueses foram dos que revelaram um maior sentido de pertença à escola no total dos países da OCDE. Cerca de 76% dos alunos afirmaram que fazem amigos com facilidade na escola e 82% referiram que sentem fazer parte da escola. Cerca de 66% dos alunos portugueses consideraram estar muito ou moderadamente satisfeitos com a sua vida. Apenas 5% dos alunos reportou ter sido vítima de bullying frequentemente. Os alunos referiram que o edifício da sua escola esteve encerrado devido à pandemia COVID19, em média, pouco mais de 3 meses.

Por sua vez, o CNE publicou em finais de fevereiro o seu “Estado da Educação 2021” (edição de 2022). O documento faz, numa primeira parte, o retrato do sistema educativo português, através de um conjunto de indicadores construídos a partir de dados provenientes de fontes diversas, nacionais e internacionais. Na segunda parte, reflete-se sobre os futuros e desafios da educação. A terceira parte reúne um conjunto de artigos de diversos autores dedicados a temas como currículo, inovação pedagógica, escola e sociedade, professores e outros profissionais da educação, democratização e desigualdades educativas e ensino superior, ciência e tecnologia.

Esta 12ª edição do Estado da Educação percorre os principais indicadores da educação em Portugal, incluindo todos os graus e níveis de ensino, da educação pré-escolar ao ensino superior, bem como a educação e formação de adultos. Para além dos dados relativos ao ano de 2021, apresentam-se igualmente evoluções verificadas na última década e diversas comparações com o que ocorreu em países da UE ou da OCDE.

2. INTERNACIONAIS

Portugal participa em vários estudos internacionais de avaliação dos conhecimentos e das competências dos alunos do ensino básico e do ensino secundário, em áreas como a leitura, a matemática, as ciências, o pensamento criativo, o pensamento computacional e a literacia digital. Esses estudos são o PISA, o TIMSS, o TIMSS Advanced, o PIRLS, o ePIRLS, o ICILS e o ESLC.

O IAVE é responsável pela aplicação em Portugal destes estudos. A equipa dos Estudos Internacionais do IAVE articula com os consórcios promotores dos estudos (OCDE, IEA, Comissão Europeia), a preparação dos materiais de teste, a criação do quadro de amostragem, a aplicação dos testes, a

codificação das respostas dos alunos, a criação e a gestão de bases de dados e a análise dos resultados nacionais, tudo isso em estrita consonância com as normas definidas pelos consórcios promotores.

O terceiro ciclo do ICILS decorreu em 2023. A avaliação incidiu na literacia digital e de utilização da informação dos jovens que frequentam o 8.º ano de escolaridade. Avalia também as competências do pensamento computacional desses jovens que têm, aproximadamente, 13 ou 14 anos. O primeiro ciclo deste estudo, no qual participaram 21 países, teve lugar em 2013. Portugal participou, pela primeira vez, em 2018, no segundo ciclo, a par de 13 países.

Foi lançado em janeiro o Inquérito às Competências dos Adultos, o maior estudo das competências dos adultos realizado no nosso país. O inquérito faz parte do Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos (PIACC, em inglês), um programa multiciclo de avaliação das competências dos adultos, promovido pela OCDE.

Na fase principal deste estudo foram inquiridos, nas diferentes regiões do país, e ao longo do primeiro semestre de 2023, cinco mil adultos, com idades compreendidas entre os 16 e 65 anos de idade. O objetivo é avaliar as competências cognitivas desta população adulta, com a recolha adicional de informação sobre condições laborais, trajetórias educativas e profissionais dos participantes e a sua capacidade para utilizar as tecnologias de informação e comunicação.

A DGERT é uma das entidades que faz parte do Conselho Nacional de Acompanhamento do PIAAC. Em Portugal, há um Grupo de Projeto nas áreas da educação e formação, cuja missão é assegurar a coordenação e o desenvolvimento dos trabalhos previstos neste âmbito. Os encargos orçamentais decorrentes do trabalho deste Grupo de Projeto são assumidos pela ANQEP, I.P.

Um dos documentos do ano na área da educação foi a publicação do “PISA 2022”, cujos resultados foram anunciados pela OCDE em cinco de dezembro. Responderam 700 mil alunos, em 81 países/economias do mundo, representando um total de 29 milhões de estudantes. De um modo geral, os resultados desceram, relativamente ao PISA 2018. Na verdade, a média da OCDE caiu quase 14 pontos em literacia matemática e cerca de 10 em leitura, em comparação com a última edição do PISA.

Singapura, Japão e Coreia lideraram o top dos resultados, com Baku (Azerbaijão), Autoridade Palestiniana e Kosovo no fundo da tabela. As quedas sem precedentes em matemática e leitura apontam para o efeito de choque da Covid-19 na maioria dos países. A deterioração do desempenho em matemática entre 2018 e 2022 seguiu-se a uma década e meia de desempenho estável. Porém, as trajetórias já se tinham tornado negativas depois de 2012.

As disparidades socioeconómicas e de género nas lacunas de desempenho não se alteraram entre 2018 e 2022. E apenas quatro sistemas educativos, nomeadamente o Japão, a Coreia, a Lituânia e Taipé, podem ser considerados resilientes no que diz respeito ao desempenho em matemática, à equidade e ao bem-estar.

A nível mundial, a FNE destaca a publicação da UNESCO do “Relatório Global de Monitorização da Educação 2023: a Tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?”. O chamado GEM Report 2023 analisa em profundidade o papel da tecnologia na educação e destaca preocupações com o uso excessivo de tecnologia nas escolas. O documento recomenda uma “visão centrada no ser humano” na utilização das tecnologias na educação e ressalta as lacunas existentes no acesso.

A FNE seguiu com especial atenção o desenvolvimento do trabalho do Painel de Alto Nível sobre a Profissão Docente, criado por iniciativa de António Guterres / ONU, em resposta à crescente e alarmante falta de professores, a nível global. Espera-se deste trabalho um conjunto de recomendações a publicar no início de 2024.

A nível europeu, a Comissão Europeia proclamou 2023 como o Ano Europeu das Competências, com o objetivo de promover a competitividade, a participação e o talento. O Ano Europeu das Competências visou dar um novo impulso à aprendizagem ao longo da vida, capacitando as pessoas e as empresas para contribuírem para as transições ecológica e digital, apoiando a inovação e a competitividade.

De parte da Comissão Europeia um destaque muito particular para a publicação em outubro do “Education and Training Monitor 2023”, um relatório comparativo de grande relevância para todos os países europeus. Os serviços educativos da CE publicaram de igual modo o “Education and Training Monitor 2023 – Portugal”, incidindo sobre os aspetos mais significativos do nosso sistema educativo. Esta radiografia à educação em Portugal incide em seis temas principais: a profissão docente, a educação para a infância, a educação na escola, o Ensino e Formação Profissional, o Ensino Superior e a Educação para Adultos.

Como habitualmente, a FNE seguiu, com especial proximidade, os estudos, artigos e publicações relevantes para os setores da Educação e Formação, a nível mundial. Neste caso, cabe assinalar, entre outras, instituições do ensino superior, centros de investigação, o Instituto Sindical Europeu (ETUI) da Confederação Europeia de Sindicatos (CES), a Comissão Europeia (com destaque para o CEDEFOP, EAFA, ETF, EUROFOUND, Rede Eurydice, EIGE e EU-OSHA), a IEA, a OCDE, a OIT e a UNESCO.

III – RELATÓRIO DE GESTÃO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentação da FNE

1. Constituição, âmbito e objeto

A Federação Nacional da Educação formou-se originalmente como Federação Nacional dos Sindicatos de Professores – FNSP, a 3 de novembro de 1982, sendo a primeira federação nacional de sindicatos de professores a constituir-se em Portugal. Como o próprio nome indica, à época a FNSP apenas filiava sindicatos de professores.

Em 1989, a Federação altera o seu âmbito e a sua designação, passando a designar-se como FNE - Federação Nacional dos Sindicatos da Educação, e passando a filiar, para além de sindicatos de professores, sindicatos de profissionais da educação, nomeadamente os sindicatos dos técnicos, administrativos e auxiliares da educação, quer se encontrassem a trabalhar nas escolas, quer em organismos de administração da educação. Em abril de 2010, volta a registar-se uma alteração da denominação: mantendo a sigla FNE, abrevia para Federação Nacional da Educação.

A FNE tem como âmbito geográfico o território do Estado Português e das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, onde trabalhem profissionais do setor da educação na dependência de instituições portuguesas ou comunitárias.

A FNE tem como objeto a representação e defesa dos interesses dos sindicatos filiados, de docentes e de outros trabalhadores que exercem a sua atividade profissional no setor da educação, da investigação científica e cultural e na formação profissional filiados nesses sindicatos; para o efeito:

- a) Representa coletivamente, face às entidades patronais públicas ou privadas, os trabalhadores associados nos sindicatos filiados, em matéria de questões laborais de âmbito nacional e específico ou de outras que se contenham nos limites previstos nos respetivos estatutos;
- b) Representa os seus sindicatos filiados, diretamente ou através das organizações sindicais internacionais em que se encontra filiada, em instâncias internacionais;
- c) Promove e disponibiliza serviços de apoio nas áreas social, cultural, da saúde, da segurança social e de formação profissional.

2. Sindicatos membros

A FNE é constituída por dez sindicatos, sete de educadores, professores e investigadores e três de não docentes. Os sindicatos de docentes são os seguintes: SPZN – Sindicato dos Professores da Zona Norte, SPZC – Sindicato dos Professores da Zona Centro, SDPGL – Sindicato Democrático dos Professores da Grande Lisboa e Vale do Tejo, SDPSul - Sindicato Democrático dos Professores do Sul, SDPA – Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, SDPM - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira e SPCL - Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas.

Os três sindicatos de não docentes são o STAAE - ZN – Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Norte, STAAE - ZC - Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Centro e STAAE Sul e RA - Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação do Sul e Regiões Autónomas.

3. Missão, visão e valores

a) Missão

A missão da FNE visa a melhoria da qualidade da Educação e Formação em Portugal, que passa necessariamente pela dignificação da profissão docente e de todos os profissionais do setor, quer sejam docentes, formadores, investigadores científicos e culturais, quer sejam técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

b) Visão

A FNE defende a Educação como um direito humano que responde às necessidades culturais, democráticas, sociais, económicas e ambientais de todos, permitindo a todas as pessoas, de qualquer idade, realizarem-se integralmente, quer individualmente, quer nas suas relações interpessoais, sendo deste modo um instrumento essencial para assegurar a transmissão, a análise e a concretização dos conhecimentos e da prática, para além de proporcionar o acesso a novos conhecimentos por meio da investigação e da inovação.

A FNE encoraja particularmente a solidariedade e a cooperação mútuas e estimula o diálogo e as boas relações entre todos os trabalhadores da área da Educação. Para a FNE, o diálogo social deve estar baseado no respeito e igual legitimidade entre todos os parceiros, visando melhorar a qualidade e o estatuto da educação, bem como as condições de exercício profissional.

No entender da FNE, cabe ao Estado a responsabilidade de garantir uma oferta relevante e de primeira linha de um serviço público de qualidade.

c) Valores

Sob a égide do sindicalismo livre, democrático e responsável, a FNE privilegia, desde o início, um trajeto de diálogo, de negociação, de proposta, de concertação. Por isso, pauta-se pelos princípios do sindicalismo reformista, que assenta na convicção de que a melhoria das condições de trabalho se processa por etapas sucessivas e não por saltos bruscos de uma qualquer via revolucionária.

A FNE assenta a sua intervenção nos princípios do sindicalismo defendidos pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), Confederação Sindical Internacional (CSI), pelo CSEE – Comité Sindical Europeu da Educação e pela Internacional da Educação (IE). No Comité do Diálogo Social Setorial Europeu na Educação temos vindo a assegurar a representação sindical nacional, para além de integramos o primeiro grupo de trabalho, destinado ao debate e acompanhamento da qualidade da Educação na União Europeia.

A FNE mantém uma estreita cooperação com a Confederação Sindical da Educação dos Países de Língua Portuguesa – CPLP-SE.

Apostando no campo da formação, em julho de 2015 o registo da entidade formadora Federação Nacional da Educação foi aprovado pela DGERT. E em 11 de novembro de 2015 o pedido de acreditação da FNE como entidade formadora foi aceite pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

Estrutura organizacional

Órgãos Sociais – composição

Os órgãos sociais da FNE são seis: o Congresso, o Conselho Geral, a Mesa do Congresso e do Conselho Geral, o Secretariado Nacional, a Comissão Executiva e a Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas.

1. O Congresso

O último congresso da FNE (XIII) realizou-se em 20 e 21 de maio de 2023 sob o lema “Por Carreiras Dignificadas, Valorizadas e Atrativas Para Uma Educação de Qualidade”. O local escolhido foi o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, nesta mesma cidade. O XIII Congresso elegeu Pedro Barreiros como novo Secretário-Geral da federação, sucedendo ao histórico líder João Dias da Silva. Cerca de 500 congressistas debateram os principais problemas e desafios da Educação e delinearam estratégias de ação sindical para o futuro, tendo aprovado os documentos-guia para a ação sindical, a desenvolver ao longo do quadriénio 2023-2027.

Órgãos sociais 2023/2027

2. O Conselho Geral

2.1. Mesa do Congresso e do Conselho Geral

Presidente: Gabriel José Afonso Constantino (SPZC)

Vice-Presidente: Maria João Oliveira Carvalho Cardoso (SPZN)

Secretários Efetivos:

Alcino Inês dos Santos Silva (SDPSUL)

Ana Maria de Araújo Brandão David Duarte (SDPGL)

Ana Paula Vasconcelos Tomaz Miranda (STAAESRA)

Ana Teresa Latino Caires Ferreira (SDPM)

Bruno Alexandre Leonardo Pereira Ricardo (SDPA)

Secretários Suplentes:

Daniel Vida Graça (STAAEZC)

Pedro Miguel Teles Coutinho Resende (SPZN)

2.2. Conselho Geral

SPZN

Eleitos Efetivos

Alexandre Manuel Cruz Bandeira Rodrigues

Eduarda Maria Madeira Teixeira

Fernando Rui Rodrigues Carvalho

Joaquim Octávio Correia Martins Cunha

Manuel Fernando Teixeira Gonçalves

Maria Margarida Silva Rodrigues

Sandra Oliveira Dias

Mafalda Maria Fonseca Azevedo Guerner

Isabel Maria Torrão Garrido Torres

Liseta Gonçalves Moreira

Designados Efetivos

António Manuel Silva Costa

Manuel Emílio Morais Pereira

Natália Maria Dias Matos Pereira

Marta de Almeida Sarmento Forte Barreiros

Maria das Dores Leite Xavier Pinto

Eleitos Suplentes

Vânia Maria Silva Andrade

Álvaro Rodrigues Pinto

Fátima Margarida Oliveira Sousa

Anabela Guerreiro

Designados Suplentes

Vítor Fernando Borges

António Domingos Andrade Tavares

Paula Maria Rodrigues Costa Azevedo

SPZC

Eleitos Efetivos

Alfredo Bernardo Serra
 João Cordeiro Marrocano
 Maria Rosário Marques Martinho Oliveira
 Maria Fernanda Cardoso Barreto Marques
 Paulo Alexandre Barata Dias
 Rosa Maria Conceição Costa Bessa

Designados Efetivos

Ana Catarina Maranhã Teixeira
 Carlos Alberto Carvalho Costa
 Carlos Manuel Palhares Moreira Alves
 Dinis Augusto Saraiva
 Maria Conceição C. Farinha Rodrigues Henriques

Eleitos Suplentes

Asdrúbal Costa Almeida Lero
 José Carlos Correia Rodrigues Quelhas

Designados Suplentes

Jorge Manuel Ribeiro Pereira
 João Pedro Caetano Cainé

SDPGL

Eleitos Efetivos

Carla Alexandra Conceição Gonçalves
 Elisabete Susana Teixeira Pinto Moreira
 Lina Maria Rosa Pacheco Alves
 Celeste Isabel Cardador Costa

Designados Efetivos

Margarida Isabel Mateiro Graça Madureira
 Carlos Manuel Neves Conceição
 Célia Maria da Silva Rosado Guarda Filipe Vieira

Eleitos Suplentes

Cláudia Maria Rodrigues Sousa Henriques
 António Paulo David Silva Duarte

Designado Suplente

João Pedro Valido Freitas Santos Galvão

SDPSUL

Eleitos Efetivos

Ana Sofia da Conceição Brás
 Daniel Rodrigo Soares Freitas
 Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
 Manuel Pimenta Morgado Baiôa

Designados Efetivos

Rui Manuel Mariquito Carvalho
 Rosália Antónia Chaínho Pereira
 António João Chambel Dias

Eleitos Suplentes

Agostinho Luís Costa Arranca
 José Luís Lagoa D'Orey

Designado Suplente

Joaquim José Furtado Marreiros Azevedo

SDPA

Eleitos Efetivos

Cristina Fátima Costa Rosa
 Eloísa Eunice Meneses de Sousa
 Carla Maria Cardoso de Carvalho

Designados Efetivos

Luís Carlos Ormonde Leal Quadros
 Maria Filomena Alves Ramos

Eleitos Suplentes

Licínio Diz Ferreira Moura
 Dina Teresa Gomes Silva

SDPM

Eleitos Efetivos

Pedro Gouveia Pinto Antunes Cabrita
Élia Maria Andrade

Designado Efetivo

Duarte Nuno Ferreira Gouveia

Eleitos Suplentes

Joana Cordeiro Araújo Sobreira
Marco Paulo Lopes Melo

STAAEZN

Eleitos Efetivos

Maria Adelaide Silva Pereira Pinho
Leonor Brito Xavier
António Albano Gonçalves Teixeira

Designados Efetivos

Fernando Joni Almeida Dias Ribeiro
Filomena Maria Alves Tavares

Eleito Suplente

Margarida Maria Dias Andrade Castro

Designado Suplente

Paulo Rogério Canha Chaves

STAAEZC

Eleitos Efetivos

Isabel da Conceição Aleixo Agostinho
Graça Maria da Silva Vaz Campos

Designado Efetivo

Sandra Margarida de Almeida Carvalho

Eleitos Suplentes

José Manuel de Oliveira Alfaiate
Eugénia Maria Ferreira Rebelo

STAAESRA

Eleitos Efetivos

Ana Cristina Ricardo Jacinto Mendes
Mara Lúcia Fonseca Correia Pereira
Marília Pedrico Ribeiro Crespo Couchinho

Designados Efetivos

Sílvia Cristina Fernandes Lambido Oliveira
Susana dos Anjos Romão Correia

Eleito Suplente

Ana Isabel Dias Cecílio Rebocho

Designado Suplente

Cristina Maria Lopes Oliveira Lagoa

3. Secretariado Nacional

Composição do SN eleito no XIII Congresso da FNE de Aveiro, de 20 e 21 de maio de 2023.

Secretário-Geral

Pedro Miguel Calvão Carvalhinhas Barreiros (SPZN)

Presidente da Mesa do Congresso e do Conselho Geral

Gabriel José Afonso Constantino (SPZC)

Tesoureiro

Mário Jorge Costa da Silva (SPZC)

Vice-Secretários-Gerais

António Jorge Ferreira Pinto (SPZN)
 José Manuel Luz Cordeiro (SDPGL)
 Josefa Rosa Ganço Lopes (SDPSUL)
 Manuel Teodósio Martins Henriques (SPZC)

Secretários-Gerais Adjuntos

José Manuel Ricardo Nunes Coelho (SPZC)
 Paulo Jorge Silva Fernandes (SDPSUL)
 Cristina Maria Dias Ferreira (STAAESRA)
 José Luís Mendes Loureiro Abrantes (SPZC)

Secretários Nacionais - Efetivos

Ângelo Ribeiro Alves (SPZN)
 Artur Carlos Lima Silva (SPZN)
 Augusto Alexandre Cunha Dias (SPZN)
 Carla Patrícia Costa Machado (SPZN)
 Joaquim Manuel Pereira dos Santos (SPZN)
 Ricardo Jorge Loureiro Moreira Magalhães (SPZN)
 Rosa Maria Máximo Gonçalves Santos (SPZN)
 Isabel Maria Oliveira Arribança (SPZC)
 Joaquim Lúcio Trindade Messias (SPZC)
 Maria Fátima Abreu Carvalho (SPZC)
 Rui José Fernandes Moreira (SPZC)
 António Joaquim Sota Martins (SDPGL)
 João Paulo Martins Pereira Leonardo (SDPGL)
 Maria José Vital Simões (SDPGL)
 Maria Luísa Batista Pires (SDPGL)
 Carlos Manuel Calixto Almeida (SDPSUL)
 José Paulo Fernandes Dias (SDPSUL)
 André Pinto Vaz (SDPA)
 Sandra Teves Ornelas (SDPA)
 António Manuel da Silva Pinho (SDPM)
 José António Guerra Rocha Nunes (SDPM)
 Luís Carlos Silva Costa Marques (STAAEZN)
 Maria Alice Santos Ramos (STAAEZN)
 Ana Cristina Damasceno Albuquerque Ribeiro Santos (STAAEZC)
 Maria Lourdes Conceição Pires (STAAEZC)
 Luís Manuel Sarmiento Baptista (STAAESRA)
 Maria Glória Pinho Pinheiro Marta (STAAESRA)

Secretários Nacionais – Suplentes

Maria Manuela Sousa Felício Carvalhosa Sousa (SPZN)
 Paula Alexandra Cruz Ramalho Vilarinho (SPZN)
 Agostinho Almeida Monteiro Silva (SPZC)
 António Luís Neves Fernandes (SPZC)
 Ana Filipa Cunha Costeira Neves (SDPGL)
 Isabel Maria Gouveia Machado Dias Ribeiro (SDPGL)

Ana Cristina Condeças Borralheira Vila Boas Laranjeira (SDPSUL)
Carla Cristina Rosa Silva Godinho (SDPSUL)
Eunice Souto Freitas Ferreira dos Santos (SDPA)
Pedro Filipe Sousa Batista (SDPA)
Jordão Coelho Rodrigues Freitas (SDPM)
Raquel Elis Gonçalves Florença Reis (SDPM)
Cristina Maria Baptista Pinto Santos Silva (STAAEZN)
Susana Manuela Venâncio Ferreira (STAAEZN)
Carlos Fernando Varandas Nunes (STAAEYC)
Libânia Maria Jorge Conceição (STAAEYC)
Alda Maria Ribeiro Costa (STAAESRA)
Dina Carla Tregreira Cristo (STAAESRA)

Secretários Nacionais Avogados

Alina Maria Azevedo Sousa Vaz (SPZN)
Pedro Nuno Moreira Brandão (SPZN)
Ana Cristina Rendeiro de Melo Santana (SDPSUL)

Inerentes:

Presidentes dos Sindicatos

SDPGL: Maria José Rodrigues Guilherme Rangel
SDPA: António Alberto Fidalgo
STAAEZN:
Cristina Teixeira Peixoto (iniciou funções em 1 de janeiro de 2024)
Maria Dulce Rocha Pinto Cancela (cessou funções em 31 de dezembro de 2023)
STAAEYC: João Manuel Carvalho Gois Ramalho
SPCL: Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares

Presidente da AFJET

Joaquim João Martins Dias da Silva

Comissão Executiva 2023 - 2027

Secretário-Geral:

Pedro Miguel Calvão Carvalhinhas Barreiros (SPZN)

Presidente da Mesa do Congresso e Conselho Geral:

- Gabriel José Afonso Constantino (SPZC)

Tesoureiro:

- Mário Jorge Costa da Silva (SPZC)

Vice-Secretários-Gerais:

António Jorge Ferreira Pinto (SPZN)
José Manuel Luz Cordeiro (SDPGL)
Josefa Rosa Ganço Lopes (SDPSUL)
Manuel Teodósio Martins Henriques (SPZC)

Secretários-Gerais Adjuntos:

José Manuel Ricardo Nunes Coelho (SPZC)
Paulo Jorge Silva Fernandes (SDPSUL)
Cristina Maria Dias Ferreira (STAAESRA)
José Luís Mendes Loureiro Abrantes (SPZC)

Secretários Executivos:

Joaquim Manuel Pereira dos Santos (SPZN)
Joaquim Lúcio Trindade Messias (SPZC)
Ângelo Ribeiro Alves (SPZN)
Luís Carlos Silva Costa Marques (STAAEZN)

Presidentes Sindicatos (por inerência):

Maria José Rodrigues Guilherme Rangel (SDPGL)
António Alberto Fidalgo (SDPA)
António Manuel da Silva Pinho (SDPM)
Cristina Teixeira Peixoto (STAAEZN - iniciou funções em 1 de janeiro de 2024)
Maria Dulce Rocha Pinto Cancela (STAAEZN - cessou funções em 31 de dezembro de 2023)

João Manuel Carvalho Góis Ramalho (STAAEZN)
Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares (SPCL)

5. COMISSÃO DISCIPLINAR E FISCALIZADORA DE CONTAS

Efetivos

1. Acácio Maria Lopes (SPZN)
2. Francisco Manuel Pinto Azevedo (SPZC)
3. João Augusto Farinha Valente (SDPGL)
4. Alice Maria Pinto Rocha Magalhães (STAAEZN)
5. Rui Fernando da Silva Santos (SDPSUL)
6. Paula Cristina Silveira Pinheiro (SDPA)
7. Ana Maria Martins Almeida Assis (STAAESRA)

Suplentes

1. Maria Inês de Freitas Vieira Relva (SDPM)
2. Mário José Ferreira Cintra (SDPSUL)
3. Margarida Isabel Carvalho Leal Henriques Custódio (SDPGL)
4. Susana Maria Costa Correia Silva (SPZN)
5. José Manuel Oliveira dos Santos (SPZC)
6. Lúcia Conceição João Dias Eira Pereira (STAAEZN)

Recursos físicos

A FNE está instalada, desde julho de 2017, em espaços cedidos pela Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho - AFIET, no edifício de que aquela Associação é proprietária, na Rua Pereira Reis, 399, 4200-448, no Porto. O pleno funcionamento da FNE, ao serviço dos sindicatos que a constituem, impôs:

- A continuação da disponibilização pelo SPZN de três dos seus trabalhadores, duas secretárias – uma das quais aposentou-se em junho - e um jurista (até ao mês de julho), a tempo inteiro, sem encargos diretos para a FNE em termos de compensação pelas remunerações e segurança social.
- A cedência a tempo inteiro, para serviço da FNE, de um trabalhador do SPZN, técnico da área da informática e comunicação multimédia, com encargos diretos para a FNE em termos de compensação pelas remunerações e segurança social.
- A cedência, a tempo inteiro, para serviço da FNE, de um trabalhador do SPZN, com a categoria de Secretária, e com encargos diretos para a FNE, em termos de remunerações e segurança social.
- A continuação do recurso à prestação de serviço, em regime de contrato sem termo, de um trabalhador afeto à área da informação, da comunicação, e de serviços multimédia, sediado em Lisboa.
- A continuação do recurso a serviços especializados na área da Contabilidade, nomeadamente através de uma avença com um Trabalhador e de uma outra com uma empresa de contabilidade e fiscalidade.
- O recurso a serviços especializados externos, na área jurídica, ou à contratação de trabalhador especializado, para apoio à ação reivindicativa e à negociação, através da emissão de pareceres e da elaboração de instrumentos de contestação ou de contraproposta.
- A disponibilização dos serviços que forem necessários ao desenvolvimento da atividade da FNE, quer para o seu funcionamento regular, quer para promoção de atividades e serviços à disposição dos sindicatos membros;
- A realização de despesas relativas a deslocações, alimentação e estadas de Funcionários e Dirigentes, em Portugal e no estrangeiro, em serviço da FNE, em complemento do que tem vindo a ser assegurado e continuará a ser assegurado pelos Sindicatos membros, em relação aos respetivos dirigentes seus, nos termos das disposições definidas pela Comissão Executiva.

IV - AGENDA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2023

1. NEGOCIAÇÃO

1.1 com o Ministério da Educação, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
18 de janeiro	16h00	Reunião da FNE com o ME - SEE sobre "Negociação Sindical"	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo, 2)	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes, António Fidalgo
26 de janeiro	16h30	Reunião técnica de Negociação Sindical com ME	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo,2)	Josefa Lopes, Paulo Fernandes
2 de fevereiro	10h00	Reunião de Negociação Sindical com ME - "Apreciação do DL relativo ao processo de Recrutamento e Gestão Docente"	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo,2)	Pedro Barreiros, Maria José Rangel, Josefa Lopes, António Fidalgo
15 de fevereiro	15h00	Reunião de Negociação Sindical com ME	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo, 2)	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes
17 de fevereiro	10h00	Reunião de Negociação Sindical com ME	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo,2)	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes
17 de fevereiro	14h30	Reunião com a DGAEP – Promoção de Acordo para definição de serviços mínimos requerida pelo Chefe de Gabinete do Ministro da Educação	Lisboa (instalações da DGAEP - Rua da Alfândega, nº 5, 2º)	Maria José Rangel, Artur Madaleno
23 de fevereiro	10h30	Reunião de Negociação Sindical com ME	Lisboa (instalações do ME – Av. Infante Santo,2)	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes
28 de fevereiro	10h45	Reunião do SPCL com o Secretário de Estado das Comunidades Lusíadas	Berlim (instalações da Embaixada de Portugal)	Teresa Soares
28 de fevereiro	18h00	Assinatura das atas das várias reuniões no ME	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	João Dias da Silva
9 de março	14h30	Reunião da FNE com o ME - Negociação Suplementar	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

22 de março	09h00	Reunião Sindical com o ME	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes
5 de abril	15h00	Reunião com o ME	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes
13 de abril	14h30	Reunião Técnica com o ME	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Pedro Barreiros, Paulo Fernandes
20 de abril	17h00	Reunião Sindical com o ME	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Paulo Fernandes
15 de maio	11h00	Reunião com MCTES sobre “Mecanismo de apoio à contratação por tempo indeterminado”	Lisboa (Palácio das Laranjeiras)	José Luís Abrantes, Bravo Nico, Manuel Teodósio
17 de maio	17h00	Reunião Suplementar com o ME	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Manuel Teodósio, José Luís Abrantes, Maria José Rangel, Josefa Lopes
29 de maio	14h30	Reunião com a DGAEP - Promover eventual acordo relativo à definição de serviços mínimos	Lisboa (instalações da DGAEP - Rua da Alfândega, nº 5, 2º)	Maria José Rangel, Diogo Saramago Ferreira
2 de junho	10h00	Reunião com a DGAEP - Promover eventual acordo relativo à definição de serviços mínimos	Lisboa (instalações da DGAEP - Rua da Alfândega, nº 5, 2º)	Maria José Rangel, Diogo Saramago Ferreira
5 de junho	14h30	Reunião com a DGAEP - Promover eventual acordo relativo à definição de serviços mínimos	Lisboa (instalações da DGAEP - Rua da Alfândega, nº 5, 2º)	Maria José Rangel, Artur Madaleno
6 de junho	14h30	Reunião com a DGAEP - Promover eventual acordo relativo à definição de serviços mínimos	Lisboa (instalações da DGAEP - Rua da Alfândega, nº 5, 2º)	Maria José Rangel, Artur Madaleno
15 de junho	10h00	Reunião com a DGAEP - Promover eventual acordo relativo à definição de serviços mínimos	Lisboa (instalações da DGAEP - Rua da Alfândega, nº 5, 2º)	Maria José Rangel, Artur Madaleno
19 de junho	17h30	Reunião da FNE com ME	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Pedro Barreiros, António Jorge Pinto, Josefa Lopes, Manuel Teodósio, Cristina Ferreira, Maria José Rangel
21 de junho	15h00	Reunião com a DGAEP - Promoção de Acordo para definição de serviços mínimos requerida pelo Gabinete do Ministro da Educação	Lisboa (instalações da DGAEP - Rua da Alfândega, nº 5, 2º)	Maria José Rangel, Artur Madaleno
23 de junho	11h30	Reunião da FNE com a Comissão Independente do MCTES para proceder à avaliação da aplicação do Regime Jurídico das instituições do Ensino Superior (Lei nº 62/2007 de 10 setembro – RJIES)	Lisboa (instalações do MCTES - Palácio das Laranjeiras)	José Luís Abrantes, Fernando Serra

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

27 de junho	11h00	Projeto de Despacho de criação do Programa TEIP4 - audiência de interessados	Lisboa (DGE - Av. 24 de Julho, 140 – Lisboa)	Paulo Fernandes, Cristina Ferreira
13 de julho	15h00 às 16h00	Reunião da FNE com MCTES	Lisboa (Palácio das Laranjeiras)	José Luís Abrantes, Isabel Martins, José Manuel Cordeiro
14 de julho	08h00	Reunião de Negociação Sindical com ME	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Pedro Barreiros, António Jorge Pinto, José Manuel Cordeiro, Josefa Lopes, Manuel Teodósio, Paulo Fernandes
28 de julho	09h30	Reunião Negociação sindical com o ME	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Pedro Barreiros, António Jorge Pinto, José Cordeiro, Manuel Teodósio, Paulo Fernandes, Maria José Rangel
2 de outubro	11h00	Reunião de Negociação Sindical com ME (Decreto-Lei n.º 79/2014)	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Maria José Rangel
10 de outubro	09h00	Reunião de Negociação Sindical com ME (conclusão do processo inicial iniciado em 2 de outubro)	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Manuel Teodósio, Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Maria José Rangel
12 de outubro	10h00	Reunião com o ME de esclarecimento sobre dúvidas sobre a aplicação do Diploma relativo ao Acelerador de Carreiras (DL nº 4/2023 de 25 de agosto)	Lisboa (instalações no ME - Av. Infante Santo, nº 2)	Paulo Fernandes
30 de outubro	11h00	Reunião de Negociação Suplementar com o ME sobre “O regime das habilitações para a docência”	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo, 2)	Manuel Teodósio, Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Maria José Rangel
20 de novembro	11h00	Reunião Negocial com ME sobre “o regime de vinculação de docentes contratados nas Escolas Portuguesas no Estrangeiro”	Lisboa (instalações do ME - Av. Infante Santo, 2)	Pedro Barreiros, Maria José Rangel
11 de dezembro	16h00	Reunião com Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior sobre “Estatuto da carreira especial de investigação científica – apresentação de projeto”	em regime de videoconferência	José Luís Abrantes, Isabel Martins, António Paulo Duarte

1.2 com CNEF, CNIS, AEEP, APESP, ANESPO, UIPSS, UMisericórdias Portuguesas e UMutualidades Portuguesas**1.2.1 Ensino Particular e Cooperativo**

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
7 de fevereiro	17h00	Reunião FNE/UGT com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP)	Lisboa (sede da UMP)	José Ricardo Coelho
15 de fevereiro	15h00	Reunião com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP)	Lisboa (sede da União das Misericórdias - Rua de Entrecampos, nº 9)	José Ricardo Coelho, Cristina Ferreira
14 de março	10h30	Reunião de negociação com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP)	Lisboa (sede da União das Misericórdias Portuguesas - Rua de Entrecampos, nº 9)	José Ricardo Coelho
23 de março	10h30	Assinatura do CCT com a União das Mutualidades Portuguesas (UMP)	Esmoriz (Av. 29 de março, 754 – Loja 14)	José Ricardo Coelho
28 de abril	12h00	Assinatura da ata final de Acordo com a CNIS	Porto - sede da CNIS (Rua da Reboleira, nº 47 – Porto)	José Ricardo Coelho, Mário Jorge Silva
12 de maio	09h00	Comemorações do Dia Nacional do Mutualismo	São Félix da Marinha (Hotel Solverde)	António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva
29 de maio	11h00	Reunião da FNE/Mesa Negocial CNEF	Matosinhos (Colégio Efanor),	José Ricardo Coelho, Mário Jorge Silva, João Ramalho
7 de junho	10h00	Reunião com Sindicatos da FNE (Proposta de revisão CCT-CNEF)	em regime de videoconferência	José Ricardo Coelho, Mário Jorge Silva, António Jorge Pinto, Maria José Rangel, Cristina Ferreira, Paulo Fernandes
9 de junho	09h30	Reunião da FNE/Mesa Negocial CNEF	em regime de videoconferência	José Ricardo Coelho, Mário Jorge Silva, António Jorge Pinto, Cristina Ferreira, Paulo Fernandes
19 de junho	10h30	Reunião da FNE/Mesa Negocial CNEF	Coimbra (Hotel D. Luís)	José Ricardo Coelho, António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva, João Ramalho
6 de julho	10h00	Reunião da FNE/Mesa Negocial CNEF	Coimbra – Hotel D. Luís	José Ricardo Coelho, António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva, João Ramalho
25 de julho	15h00	Reunião da FNE/Mesa Negocial CNEF	Coimbra – Hotel D. Luís	José Ricardo Coelho, António Jorge Silva, Mário Jorge Silva, João Ramalho
18 de outubro	10h30	Reunião com APM-RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades	Porto (instalações da FNE - Rua Pereira Reis, 399)	José Ricardo Coelho, António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva

24 de outubro	10h30	Reunião com a CNEF	Coimbra (Hotel D. Luís)	José Ricardo Coelho, António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva
30 de outubro	17h00	Reunião Técnica com a CNEF	em regime de videoconferência	José Ricardo Coelho, António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva
7 de novembro	10h30	Reunião com APM-RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades	Porto (instalações da FNE - Rua Pereira Reis, 399)	José Ricardo Coelho, António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva

2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

2.1 Assembleia da República

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
26 de janeiro	13h30	Presidência da República - Reunião com Consultores para os Assuntos da Educação	Lisboa (Palácio Belém)	João Dias da Silva, Pedro Barreiros
20 de março	10h00	Reunião da Plataforma com o BE	Lisboa (Rua da Palma, 268)	Maria José Rangel, António Sota Martins
22 de março	15h00	Reunião da Plataforma com a Representação em Lisboa da Comissão Europeia	Lisboa (Largo Jean Monnet, nº 1)	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Cristina Ferreira
30 de março	10h00	Reunião da Plataforma com o BE	Lisboa - AR	Isabel Ribeiro, Lina Maria Alves
4 de abril	10h00	Reunião da Plataforma com PCP	Lisboa (sede do PCP)	Maria José Rangel, António Sota Martins
4 de abril	12h00	Reunião da Plataforma com CHEGA	Lisboa - AR	Maria Luísa Pires
4 de abril	18h30	Reunião da Plataforma com o PSD	Lisboa (sede do PSD)	Pedro Barreiros, Maria José Rangel
15 de junho	11h00	Reunião da FNE com o PSD	Lisboa (sede do PSD)	Pedro Barreiros, Josefa Lopes, Cristina Ferreira,
15 de junho	17h30	Reunião da FNE com o PS	Lisboa (AR – Edifício Novo)	Pedro Barreiros, Paulo Fernandes, Cristina Ferreira, Maria José Rangel
20 de junho	15h00	Reunião da FNE com o Bloco de Esquerda	Lisboa (AR- Edifício Antigo)	Pedro Barreiros, António Jorge Pinto, Cristina Ferreira, Maria José Rangel
27 de junho	10h00	Reunião da FNE com o PCP	Lisboa (AR)	Pedro Barreiros, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
29 de junho	14h00	Reunião da FNE com o Partido Chega	Lisboa (AR)	Pedro Barreiros, António Jorge Pinto, Josefa Lopes, Manuel Teodósio, Cristina Ferreira, Maria José Rangel

4 de julho	10h00	Audição pública sobre a descentralização de competências na educação	Lisboa (AR – Sala do Senado)	Cristina Ferreira, Manuel Teodósio
5 de julho	16h30	Reunião do G9 com o Partido Socialista	Lisboa (Sede Nacional do PS – largo do Rato)	Paulo Fernandes, Maria José Rangel
12 de julho	14h45	Audição sobre a precariedade no Ensino Superior e da Ciência	Lisboa – AR	José Luís Abrantes, Isabel Maria Martins
26 de setembro	14h30	Conferência: Recuperação de Aprendizagens - Comissão de Educação e Ciência	Lisboa - AR	José Manuel Cordeiro
27 de setembro	14h30	Reunião do G9 com o PSD	Lisboa, (sede do PSD)	Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Maria José Rangel
29 de setembro	11h30	Voto de pesar pelo falecimento da Professora Doutora Manuela Teixeira	Lisboa (AR)	Pedro Barreiros, Josefa Lopes, Maria José Rangel

2.2. UGT

2.2.1. Reuniões de órgãos estatutários e outras iniciativas

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
18 de abril	15h30	Reunião de preparação das Comemorações do 1º de maio	Lisboa - em regime híbrido (presencial na sede da UGT)	
12 de janeiro	10h30	Reunião do GTNC da UGT	Lisboa - em regime híbrido (presencial sede da UGT)	Cristina Ferreira, Pedro Pinto
26 de janeiro	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	João Dias da Silva, Cristina Ferreira
27 de janeiro	10h30	Reunião do Conselho Geral da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Alcino Silva, Glória Marta
23 de fevereiro	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Cristina Ferreira
2 de março	10h30	Reunião do GTNC da UGT	Lisboa - em regime híbrido (presencial na sede da UGT)	Cristina Ferreira
21 de março	15h00	Reunião de preparação do 1º de maio	Lisboa (sede da UGT)	Pedro Barreiros
24 de março	10h00 às 13h00	UGT - 3º Workshop sobre Saúde Mental “Gestão dos Riscos Psicossociais em Teletrabalho”	online	Isabel Agostinho, Carla Reis
28 de março	14h30	Conferência “A UGT e os desafios futuros”	Lisboa (sede da UGT)	João Dias da Silva, João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Isabel Aleixo, Lurdes Pires, Carla Reis, Libânia Conceição

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

30 de março	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Cristina Ferreira
13 de abril	10h30	Reunião do GTNC da UGT	Lisboa - em regime híbrido (presencial sede da UGT)	Cristina Ferreira
14 de abril	10h00 às 13h00	2ª Webinar do Workshop da UGT sobre “Gestão dos riscos psicossociais em teletrabalho”		Joaquim Santos
18 de abril	15h30	Reunião de preparação das Comemorações do 1º de maio	Lisboa - em regime híbrido (presencial na sede da UGT)	
27 de abril	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
27 de abril	18h00	Reunião Ordinária da Assembleia Geral da Associação Agostinho Roseta	Lisboa – (sede AAR)	Maria José Rangel
1 de maio	10h30	Caminhada – 6ª Corrida da UGT (1º de Maio)	Lisboa – Torre de Belém	Isabel Agostinho, Carlos Varandas, José Órfão, Fausto Neves, Eduardo Rebelo
25 de maio	10h30	Reunião do GTNC da UGT	Lisboa - em regime híbrido (presencial na sede da UGT)	Cristina Ferreira, Pedro Pinto
1 de junho	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
1 de junho	14h30	Reunião do Conselho Geral da UGT	Lisboa (sede da UGT)	
2 de junho	10h30 às 13h00	Comissão das Mulheres UGT – Conferência Igualdade na deficiência”	Lisboa (sede da UGT)	Joaquim Santos
29 de junho	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
29 de junho	16h00 às 17h00	UGT - Reunião online - Grupo de trabalho sobre Segurança e Saúde no Trabalho: Participar é Agir!	online	Ana Cristina Damasceno, Ana Filipa Neves, Carlos Varandas, Isabel Agostinho, Isabel Ribeiro, Maria Fátima Abreu
19 de julho	10h30	Reunião do GTNC da UGT	Lisboa - em regime híbrido (presencial na sede da UGT)	Cristina Ferreira, Pedro Pinto
27 de julho	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
7 de setembro	10h30	Reunião do GTNC da UGT	Lisboa - em regime híbrido (presencial sede da UGT)	Cristina Ferreira
28 de setembro	15h00	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
12 de outubro	10h30	Reunião do GTNC da UGT	Lisboa - em regime híbrido (presencial na sede da UGT)	Cristina Ferreira

27 de outubro	14h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
28 de outubro	09h30 às 13h30	45º Aniversário da UGT - Conferência sobre o tema "A Concertação Social em Portugal e o Papel da UGT"	Lisboa (sede da UGT)	Maria José Rangel, Ana Paula Miranda, Glória Marta
9 de novembro	10h30	Reunião do GTNC	Lisboa - em regime híbrido (presencial na sede da UGT)	Cristina Ferreira
28 de novembro	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
28 de novembro	15h00	UGT - Workshop "Decifrar Pessoas à Mesa das Negociações"	Lisboa (sede da UGT)	Cristina Ferreira, Maria José Rangel, António Sota Martins, Marília Couchinho
21 de dezembro	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	Lisboa (sede da UGT)	Josefa Lopes, Cristina Ferreira, Maria José Rangel
28 de dezembro	18h00	Reunião Ordinária da Assembleia Geral da Associação Agostinho Roseta	Lisboa (sede AAR)	Maria José Rangel

2.2.2. Uniões

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
20 de janeiro	17h00	Conselho Geral da UGT-Coimbra	Coimbra (sede da Delegação Centro do SINDEL)	Libânia Conceição, Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires, Maria de Fátima Rodrigues, Sandra Carvalho
25 de janeiro	17h00	Secretariado da UGT-Vila Real	Vila Real (sede da UGT-Vila Real)	
26 de janeiro	14h30	Reunião com os Sindicatos sobre Congressos das Uniões	Lisboa (sede da UGT)	João Dias da Silva
28 de janeiro	09h00	IV Congresso da UGT-Aveiro	Aveiro - Escola Profissional de Aveiro	João Ramalho
24 de fevereiro	17h30	Conselho Geral UGT-Leiria	Leiria - Centro Associativo Municipal	Ana Felizardo, Maria Conceição Delgado
4 de março	09h00	IV Congresso da UGT-Portalegre	Portalegre - Auditório do Instituto de Emprego e Formação Profissional	Josefa Lopes
31 de março	18h15	Conselho Geral da UGT-Guarda	Guarda (instalações do Nerga)	Carlos Varandas, José Manuel Órfão, João Alfredo Varela

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

1 de abril	09h30	IV Congresso da UGT-SETÚBAL	Montijo (Cinema-Teatro Joaquim de Almeida)	Maria José Rangel
22 de abril	09h30	IV Congresso da UGT-Porto	Porto (instalações do SBN)	
12 de maio	17h00	Conselho Geral da UGT-Coimbra	Coimbra (sede da Delegação Centro do SINDEL)	Libânia Conceição, Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires, Maria de Fátima Rodrigues, Sandra Carvalho
27 de maio		IV Congresso da UGT-Algarve		
3 de junho	09h30	IV Congresso UGT-Braga	Braga (Pequeno Auditório do Fórum Altice em Braga)	Pedro Barreiros
17 de junho	09h00	IV Congresso UGT-Madeira	Funchal	
17 de junho	10h00	IV Congresso UGT-Guarda	Guarda (instalações do NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda)	Manuel Teodósio
28 de junho	17h00	Secretariado Distrital da UGT-Vila Real	Vila Real (sede da UGT-Vila Real)	Cristina Peixoto
28 de junho	18h30	Conselho Geral da UGT-Vila Real	Vila Real (sede da UGT-Vila Real)	Fernando Joni Ribeiro, Filomena Maria Tavares
8 de setembro	10h30	Secretariado da UGT-Setúbal	Setúbal (Rua Joaquim Brandão, 13 – 2º andar)	Teresa Morgado
21 de setembro	17h30	Secretariado Distrital da UGT-Vila Real	Vila Real (sede da UGT-Vila Real)	Cristina Peixoto
23 de setembro	08h00	IV Congresso da UGT-Viana do Castelo	Paredes de Coura (Sala do Cinema do Centro Cultural – Av. Cónego Bernardo Chousal)	
30 de setembro	09h30	IV Congresso da UGT-Bragança	Macedo de Cavaleiros (Centro Cultural)	Pedro Barreiros
30 de setembro	09h30	IV Congresso da UGT-Açores	Angra do Heroísmo (Centro Cultural e de Congressos)	Cristina Ferreira
14 de outubro	10h00	IV Congresso da UGT-Évora	Évora – Centro de Emprego e Formação Profissional	
21 de outubro	09h30	IV Congresso da UGT-Castelo Branco	Covilhã - Auditório Municipal	

9 de novembro	10h30	Secretariado UGT- Setúbal	Setúbal (sede da UGT)	Carlos Conceição
9 de novembro	18h00	Conselho Geral UGT-Setúbal	Setúbal (Clube Naval Setubalense)	
17 de novembro	17h00	Conselho Geral da UGT-Coimbra	Delegação Centro do SINDEL (Rua Figueira da Foz,33)	Libânia Conceição, Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires, Sandra Margarida Carvalho
4 de dezembro	18h00	Conselho Geral UGT-Guarda	em regime híbrido Guarda - instalações do NERGA (Associação Empresarial da Região da Guarda)	Helena Torres Guerra, José Manuel Órfão, João Alfredo Varela
7 de dezembro	16h00	Secretariado da UGT-Setúbal	Setúbal (Rua Joaquim Brandão, nº 13 – 2º)	Carlos Conceição

2.3 Participações em atividades de sindicatos da FNE

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
17 de janeiro	16h30	Reunião com os Sindicatos de Professores da FNE para preparar a reunião com o ME	em regime de videoconferência	
24 de janeiro	17h00	V Dia Internacional da Educação - Webinário "A comunicação na sociedade e na escola, formação e uso" FNE/AFIET/Canal4		José Esteves Rei, Joaquim Santos, Rui Maia
2 de fevereiro	15h00	Reunião com os STAAE's	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Dulce Cancela, João Ramalho, Cristina Ferreira
3 de fevereiro	16h30 às 20h30	SDPSUL - Seminário "Internet...que perigos?...que cuidados?"	Évora Hotel	João Dias da Silva
3 de fevereiro	20h30	Jantar Comemorativo do 37º Aniversário do SDPSUL	Évora Hotel	João Dias da Silva
4 de fevereiro	11h00	Cerimónia da tomada de posse dos Órgãos Sociais do SPZC para o quadriénio 2023-2027	Montemor-o-Velho Quinta Patinhos Eventos)	João Dias da Silva
9 de fevereiro	15h00	Reunião com os Presidentes dos Sindicatos da FNE (preparação da manifestação de 11 fevereiro)	em regime de videoconferência	
9 de fevereiro	18h30 às 20h30	Ação de Formação "Falar em público - Liderança, Estratégias de poder nas organizações e Expressão oral" - 1ª sessão, FNE/AFIET	online síncrono	José Esteves Rei

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

11 de fevereiro	15h00	Manifestação Nacional "Defender a Profissão de Professor"	Lisboa (Marquês de Pombal)	
13 a 17 fevereiro		Semana de Luto e Luta nas Escolas		
16 de fevereiro	18h30 às 20h30	Ação de Formação "Falar em público - Liderança, Estratégias de poder nas organizações e Expressão oral" - 2ª sessão, FNE/AFIET	online síncrono	José Esteves Rei
20 de fevereiro	10h30	Reunião com os Presidentes dos Sindicatos dos Professores	em regime híbrido (presencial nas instalações da FNE – Porto)	
23 de fevereiro	18h30 às 20h30	Ação de Formação "Falar em público - Liderança, Estratégias de poder nas organizações e Expressão oral" - 3ª sessão, FNE/AFIET	online síncrono	José Esteves Rei
24 de fevereiro	17h00 às 18h30	Webinário "Educação para os ODS: objetivos de desenvolvimento sustentável" das Nações Unidas. FNE/AFIET/Canal4		Gisela Oliveira, Rui Maia
2 de março	00h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência nos distritos de: Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu		
2 de março	18h30 às 20h30	Ação de Formação "Falar em público - Liderança, Estratégias de poder nas organizações e Expressão oral" - 4ª sessão, FNE/AFIET	online síncrono	José Esteves Rei
3 de março	00h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência nos distritos de: Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém, Setúbal		
4 de março	15h30	Manifestação "Respeitar os Professores. Valorizar a Profissão"	Porto (Marquês-Av. dos Aliados e Lisboa (Rossio - AR)	
6 de março	16h30	Reunião FNE com os Presidentes dos Sindicatos dos Professores	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes, António Pinho, António Fidalgo
9 de março	18h30 às 20h30	Ação de Formação "Falar em público - Liderança, Estratégias de poder nas organizações e Expressão oral" - 5ª sessão, FNE/AFIET	online síncrono	José Esteves Rei

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

10 de março	15h00	Reunião Zoom STAAE's	em regime de videoconferência	
15 de março	10h30	Reunião da FNE com os Presidentes dos Sindicatos de Professores	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Sandra Ornelas, António Pinho, Teresa Soares
16 de março	18h30 às 20h30	Ação de Formação "Falar em público - Liderança, Estratégias de poder nas organizações e Expressão oral" - 6ª sessão, FNE/AFIET	online síncrono	José Esteves Rei
17 de março	15h00	Reunião com os STAAE's	em regime de videoconferência	
21 de março	18h30 às 20h30	Ação de Formação "Falar em público - Liderança, Estratégias de poder nas organizações e Expressão oral" - 7ª sessão, FNE/AFIET	online síncrono	José Esteves Rei
27 a 31 de março	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (ao último tempo letivo do horário de cada docente)		
27 a 31 de março	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
3 a 6 de abril	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
5 de abril	14h30	Concentração junto ao Ministério da Educação		
10 a 14 de abril	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
11 de abril	17h00 às 18h30	Webinário "A violência percebida a partir da escola - Leituras, conjeturas e propostas de atuação" FNE/AFIET/Canal4		Madalena Sofia Oliveira, Rui Maia

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

17 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Porto		
17 de abril	15h00	Concentração de Professores – Porto – Praça D. João I		
17 a 21 de abril	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
18 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Viseu		
18 de abril	16h00	Concentração de Professores – Viseu (no Rossio - frente à CM de Viseu)		
19 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Vila Real		
19 de abril		Concentração de Professores – Vila Real (Av. Carvalho Araújo)		
20 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Viana Castelo		
20 de abril	15h00	Concentração de Professores – Viana Castelo (Largo da Estação)		
20 de abril	17h00	Concentração da FNE em Évora com a Bandeira da Educação	Évora (na Praça 1º de Maio)	
20 de abril	18h30 às 20h30	Ação de formação “Criação de atividades didáticas, exercícios e provas de avaliação na aula de línguas - tipologias e percursos” – 1ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
21 de abril	11h00 às 13h00	Entrega das bandeiras da Educação ao Primeiro-Ministro e Concentração de Dirigentes e Ativistas da FNE		
21 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Setúbal		
21 de abril		Concentração de Professores - Setúbal		
24 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Santarém		

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

24 de abril		Concentração de Professores – Santarém (Largo junto à Escola Prática de Cavalaria)		
24 de abril	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
26 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Portalegre		
26 de abril		Concentração de Professores – Portalegre (Praça da República)		
26 a 28 de abril	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
27 de abril	18h30 às 20h30	Ação de formação “Criação de atividades didáticas, exercícios e provas de avaliação na aula de línguas - tipologias e percursos” - 2ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
27 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Leiria		
27 de abril		Concentração de Professores - Leiria (Largo 5 de outubro)		
28 de abril	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Guarda		
28 de abril		Concentração de Professores - Guarda		
2 de maio	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Faro		
2 de maio		Concentração de Professores - Faro (Jardim Manuel Bívar)		
3 de maio		Concentração de Professores - Évora (Praça do Giraldo)		
2 a 5 de maio	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
4 de maio	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Coimbra		

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

4 de maio		Concentração de Professores - Coimbra (Praça da República)		
4 de maio	18h30 às 20h30	Ação de formação "Criação de atividades didáticas, exercícios e provas de avaliação na aula de línguas - tipologias e percursos" - 3ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
5 de maio	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Castelo Branco		
5 de maio		Concentração de Professores - Castelo Branco (Largo da CM)		
5 de maio		Concentração de Professores - Covilhã (Rotunda da Goldra)		
8 a 12 de maio	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
8 de maio	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Bragança		
8 de maio		Concentração de Professores - Bragança (Praça da Sé)		
9 de maio	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Braga		
9 de maio	15h00	Concentração de Dirigentes da FNE	Braga (Praça da República - Arcada)	
10 de maio	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Beja		
10 de maio		Concentração de Professores	Beja (Jardim do Bacalhau)	
11 de maio	12h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores com incidência no distrito do Aveiro		
11 de maio		Concentração de Professores	Aveiro (Praça Joaquim Melo Freitas)	
11 de maio	18h30 às 20h30	Ação de formação "Criação de atividades didáticas, exercícios e provas de avaliação na aula de línguas - tipologias e percursos" - 4ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
12 de maio		Concentração de Professores	Lisboa (Rossio, com deslocação para o Ministério das Finanças)	

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

15 a 19 de maio	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretalho/ Horas Extraordinárias)		
18 de maio	18h30 às 20h30	Ação de formação "Criação de atividades didáticas, exercícios e provas de avaliação na aula de línguas - tipologias e percursos" - 5ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
22 a 26 de maio	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretalho/ Horas Extraordinárias)		
19 de maio	18h30 às 20h30	Ação de formação "A leitura literária - da prática sobre textos de escolha pessoal à didática indutiva, a partir dos textos: ilustrações da aula de português" FNE/AFIET - 1ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
24 de maio	18h30 às 20h30	Ação de formação "A leitura literária - da prática sobre textos de escolha pessoal à didática indutiva, a partir dos textos: ilustrações da aula de português" FNE/AFIET - 2ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
25 de maio	18h30 às 20h30	Ação de formação "Criação de atividades didáticas, exercícios e provas de avaliação na aula de línguas - tipologias e percursos" - 6ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
26 de maio	17h00 às 18h30	Webinário "O desafio educativo de escrever para crianças"		Joana Nogueira, Rui Maia
29 a 31 de maio	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretalho/ Horas Extraordinárias)		
1 e 2 de junho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretalho/ Horas Extraordinárias)		
1 de junho	18h30 às 20h30	Ação de formação "Criação de atividades didáticas, exercícios e provas de avaliação na aula de línguas - tipologias e percursos" - 7ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei

2 de junho	18h30 às 20h30	Ação de formação "A leitura literária - da prática sobre textos de escolha pessoal à didática indutiva, a partir dos textos: ilustrações da aula de português" FNE/AFIET - 3ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
5,6,7 e 9 de junho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretalho/Horas Extraordinárias)		
6 de junho		Greve Nacional de Professores "Por políticas concretas de valorização dos trabalhadores que reconheçam a sua importância na prestação do serviço público de Educação"		
6 de junho		Manifestações (Desfile de Protesto)	Porto e Lisboa	
9 de junho	10h00	Reunião conjunta com as Organizações Sindicais de Docentes: ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU		
9 de junho	18h30 às 20h30	Ação de formação "A leitura literária - da prática sobre textos de escolha pessoal à didática indutiva, a partir dos textos: ilustrações da aula de português" FNE/AFIET - 4ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
12 a 16 de junho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretalho/Horas Extraordinárias)		
16 de junho	18h30 às 20h30	Ação de formação "A leitura literária - da prática sobre textos de escolha pessoal à didática indutiva, a partir dos textos: ilustrações da aula de português" FNE/AFIET - 5ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
19 a 23 de junho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretalho/Horas Extraordinárias)		

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

23 de junho	18h30 às 20h30	Ação de formação "A leitura literária - da prática sobre textos de escolha pessoal à didática indutiva, a partir dos textos: ilustrações da aula de português" FNE/AFIET - 6ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
26 a 30 de junho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretrebalho/ Horas Extraordinárias)		
29 de junho	17h às 18h30	Webinário "Educação e BIG DATA: o que existe e o que está a mudar...", FNE/AFIET/Canal4		Mário Macedo, Rui Maia
30 de junho	18h30 às 20h30	Ação de formação "A leitura literária - da prática sobre textos de escolha pessoal à didática indutiva, a partir dos textos: ilustrações da aula de português" FNE/AFIET - 7ª sessão	online síncrono	José Esteves Rei
30 de junho a 7 de julho		Consulta Nacional sobre "Apreciação das condições de trabalho docente no ano letivo 2022/2023"		
3 a 7 de julho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretrebalho/ Horas Extraordinárias)		
10 a 14 de julho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretrebalho/ Horas Extraordinárias)		
17 a 21 de julho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretrebalho/ Horas Extraordinárias)		
24 a 28 de julho e 31 de julho	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretrebalho/ Horas Extraordinárias)		
27 de julho	17h00	Tomada de Posse dos Órgãos Sociais do SDPSul	Évora	Pedro Barreiros

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

4 a 8 de setembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
12 a 15 de setembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
14 de setembro	17h30	Webinário "Importância dos oceanos e da vida marinha para o futuro do planeta "FNE/AFIET/Canal4/ Fundação Oceano Azul		Natacha Moreira, Fernando Frias Reis, José Ricardo Coelho
18 a 22 de setembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
25 a 29 setembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
2 a 4 de outubro e 6 outubro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
6 de outubro	00h00 às 24h00	Greve Nacional de Professores e Educadores (FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU)		
4 de outubro	11h30	Colocação de outdoor em Viseu (com o G9)	Viseu	Manuel Teodósio
5 de outubro		Conferência Internacional do Dia Mundial do Professor 2023 (organizada pelo G9)	online	Pedro Barreiros
9 a 13 de outubro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
13 a 20 de outubro		Consulta Nacional da FNE acerca das Condições de Abertura do Ano Letivo 2023-2024 Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário		

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

16 a 20 de outubro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
23 a 27 de outubro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
30 e 31 de outubro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
2 e 3 de novembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
3 a 10 de novembro		Consulta Nacional da FNE acerca das Condições de Abertura do Ano Letivo 2023-2024 Trabalhadores de Apoio Educativo		
6 a 10 de novembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
14 de novembro	14h30	EPTOLIVA – Comemoração do 32º Aniversário	Tábua - Oliveira do Hospital	José Ricardo Coelho
13 a 17 de novembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
20 a 24 de novembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
24 de novembro	15h00	Dia Nacional do Trabalhador Não Docente da Educação	Castelo Branco (sede da UGT)	Organizado pelo STAAE-CENTRO
27 a 30 de novembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		

4 a 7 de dezembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
11 a 15 de dezembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
18 a 22 de dezembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		
26 a 29 de dezembro	00h00 às 24h00	Greve Conjunta FNE, ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU (CNLE/Sobretabalho/ Horas Extraordinárias)		

2.4 Reuniões com Entidades

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
4 de janeiro	15h30	Reunião FNE com UGT	Lisboa – sede da UGT	João Dias da Silva, José Ricardo Coelho, Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Maria José Rangel, Josefa Lopes, João Ramalho, Cristina Ferreira
6 de janeiro	18h00	Reunião da FNE/AFIET com o Prof. Rui Maia sobre Formação	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Joaquim Santos
16 de janeiro	18h00	Reunião com Técnicos Superiores e Especializados a exercer funções em contexto escolar	em regime de videoconferência	Cristina Ferreira, António Jorge Pinto
4 de março	12h30	Sessão de Encerramento no 3º Congresso das Escolas “A pedagogia das Escolas”	Braga (Altice Forum)	José Ricardo Coelho, António Jorge Pinto
9 de março	15h00	Reunião do Conselho Consultivo da ETAP	Moreira da Maia (Sala de reuniões da Escola da ETAP)	Ricardo Magalhães
17 de março	19h00	Reunião da FNE/AFIET com o Prof. Rui Maia sobre Formação	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Joaquim Santos
27 de março	18h00	Reunião da FNE/AFIET com o Prof. Rui Maia sobre Formação	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Joaquim Santos
3 de abril	17h00	Audição Sindical - Projeto de Regulamento da Avaliação de Desempenho da Universidade Nova de Lisboa	em regime de videoconferência	José Luís Abrantes, Fernando Serra

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

4 de abril	17h00	Reunião da FNE/AFIET com o Prof. Rui Maia sobre Formação	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Joaquim Santos
19 de abril	15h00	Sessão de Júri de Certificação Profissional Técnico de Ação Educativa	Braga (Rua do Barro 40/50 – Sequeira)	Maria das Dores Xavier
20 de abril	15h30	Reunião de preparação da 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio à Educação - IE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos, Tiago Soares
29 de maio	10h30	Apresentação Pública do relatório anual sobre a evolução da Negociação Coletiva em 2022	online	António Jorge Pinto, Pedro Brandão, Alexandre Dias, Cristina Ferreira
31 de maio	14h30	Seminário “O Impacto da Transformação Digital na Qualidade da Liderança”	Coimbra (Auditório da CBS/ISCAC)	João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Maria Lurdes Pires
12 de junho	20h30	Reunião da FNE com a CONFAP	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros, Manuel Teodósio, Josefa Lopes
21 de junho	10h00	Reunião do G9	online	Pedro Barreiros, António Jorge Pinto, Josefa Lopes, Manuel Teodósio, Paulo Fernandes, Gabriel Constantino
22 de junho	15h30	Reunião da FNE com o Reitor da Universidade do Porto	Porto (Reitoria da Universidade do Porto)	António Jorge Pinto, Manuel Teodósio, José Luís Abrantes, Alina Maria Vaz
6 de julho	18h00	Reunião da FNE com Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	Coimbra (Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra)	José Luís Abrantes, Alina Maria Vaz, José Manuel Cordeiro, Manuel Teodósio
19 de julho	10h30	Entrevista com Elisabete Macedo (Bolsista da Fundação para a Ciência e a Tecnologia) para a Investigação Científica	Porto (instalações da FNE)	Pedro Barreiros
3 de agosto	11h00	Reunião da FNE com Shell Portugal	Porto (instalações da FNE)	Pedro Barreiros
14 de setembro	18h30	Cerimónia de inauguração das instalações da ETAP-MAIA	Maia	António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva
9 de outubro	11h00	Reunião com MGEN/DENOS Medical Assistance	em regime de videoconferência	Maria José Rangel, António Sota Martins
17 de outubro	10h00	Reunião da Assembleia de Representantes dos Aderentes da MGEN	Lisboa – Hotel Lapa Palace	Maria José Rangel, António Sota Martins
17 de outubro	10h00	Reunião do G9	em regime de videoconferência	Manuel Teodósio
22 de novembro	15h00	Instituto Politécnico de Tomar - Cerimónia de Tomada de Posse do Presidente Eleito Prof. Doutor João Paulo Coroado	Tomar (Auditório Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim)	José Manuel Oliveira Santos

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

11 de dezembro	10h30	Reunião com EDULOG	Porto (instalações da FNE)	Pedro Barreiros, Joaquim Santos
13 de dezembro	15h00	Cerimónia da Tomada de Posse dos Diretores do ESGT e ESTT	Campus de Tomar (Auditório Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim	José Manuel Oliveira Santos

2.5 Conselho Nacional da Educação - CNE

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
16 de fevereiro	15h00	Reunião 151.ª Sessão Plenária do CNE	Lisboa (sede do CNE)	Pedro Barreiros
27 de fevereiro	10h00	Reunião da 4ª Comissão Especializada Permanente do CNE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros
7 de março	10h00	Reunião da 4ª Comissão Especializada Permanente do CNE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros
3 de abril	14h00 às 17h00	Reunião da 2ª Comissão Especializada Permanente do CNE	Lisboa (sede do CNE)	Pedro Barreiros
29 de junho	09h30 às 11h00	Reunião da 4ª Comissão Especializada Permanente do CNE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros
10 de julho	14h00 às 17h00	Reunião da 2ª Comissão Especializada Permanente do CNE	Lisboa (sede do CNE)	Pedro Barreiros
18 de julho	08h45	CNE - Seminário "A Profissão Docente: desafios atuais e futuros"	Braga (Universidade do Minho)	Pedro Barreiros
17 de outubro	10h00	Reunião da 2ª Comissão Especializada Permanente do CNE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros
30 de outubro	10h00	152ª Sessão Plenária do CNE	Lisboa (sede do CNE)	Pedro Barreiros
28 e 29 de novembro	09h30	CNE – Audição Perfil Docente	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros
18 de dezembro	15h30	Reunião da 4ª Comissão Especializada Permanente do CNE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros
19 de dezembro	11h00	Reunião da 4ª Comissão Especializada Permanente do CNE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros

2.6 AFIET

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
14 de março	14h30	Tomada de posse Órgãos Sociais da AFIET	Porto (sede da AFIET)	
29 de março	11h00	Reunião de Direção da AFIET	em regime de videoconferência	
29 de março	17h30	Reunião do Conselho Fiscal da AFIET	em regime de videoconferência	Álvaro Almeida dos Santos, Maria José Rangel, José Luís Abrantes
3 de abril	11h00	Reunião da Assembleia Geral da AFIET	em regime de videoconferência	
9 de maio	11h00	Reunião da Direção da AFIET	Porto (sede da AFIET)	
31 de maio	17h30	Reunião do Conselho Fiscal da AFIET	em regime de videoconferência	Álvaro Almeida dos Santos, Maria José Rangel, José Luís Abrantes
7 de junho	17h00	AFIET - Reunião de trabalho "Consulta Nacional de julho/2023	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Gabriel Constantino, Joaquim Santos, Paulo Fernandes, José Luís Abrantes
12 de junho	10h00	Reunião da Direção da AFIET	Porto (sede da AFIET)	
12 de junho	11h00	Reunião da Assembleia Geral da AFIET	Porto (sede da AFIET)	
14 de junho	17h00	AFIET - Reunião de trabalho "Consulta Nacional de julho/2023	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Gabriel Constantino, Joaquim Santos, Paulo Fernandes, José Luís Abrantes
16 de junho	15h00	Reunião da AFIET com os Presidentes dos STAAE's	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, Dulce Cancela, João Ramalho
10 de julho	10h30	AFIET - Reunião de trabalho "Consulta Nacional de julho/2023	regime de videoconferência	João Dias da Silva, Gabriel Constantino, Joaquim Santos, Paulo Fernandes, José Luís Abrantes
11 de julho	17h00	AFIET - Reunião de trabalho "Consulta Nacional de julho/2023	regime de videoconferência	João Dias da Silva, Gabriel Constantino, Joaquim Santos, Paulo Fernandes, José Luís Abrantes
12 de julho	15h30	AFIET - Reunião de trabalho "Consulta Nacional de julho/2023	regime de videoconferência	João Dias da Silva, Gabriel Constantino, Joaquim Santos, Paulo Fernandes
24 de julho	11h00	Reunião Extraordinária da Assembleia Geral da AFIET	Porto (sede da AFIET)	
25 de julho	10h00	Reunião de Direção da AFIET	Porto (sede da AFIET)	

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

6 de setembro	10h30	Reunião de Direção da AFJET	Porto (sede da AFJET)	
6 de setembro	17h00	AFJET - Reunião com Presidentes dos STAAE's	em regime de videoconferência	
18 de setembro	10h30	AFJET - Reunião do Grupo trabalho "Consulta Nacional de outubro/2023"	em regime de videoconferência	
19 de setembro	11h00	AFJET - Reunião com presidentes dos STAAE's	em regime de videoconferência	
25 de setembro	17h00	Reunião de Direção da AFJET	em regime de videoconferência	
2 de outubro	18h00	Reunião AFJET/FNE/ADORIOR	em regime de videoconferência	João Dias da Silva,
10 de outubro	11h00	AFJET - Reunião com os Presidentes dos STAAE's	em regime de videoconferência	João Dia da Silva, Cristina Ferreira, Dulce Cancela, João Ramalho
10 de outubro	15h30	Reunião de Direção da AFJET	em regime de videoconferência	
13 de outubro	11h00	Reunião da AFJET com os Presidentes dos STAAE's	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, Dulce Cancela, João Ramalho, Joaquim Santos
20 de outubro	16h30 às 18h00	AFJET – "Ação de Formação: Formar para negociar, negociar para avançar"	Porto (sede da AFJET)	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo Coelho, Cristina Ferreira, Dulce Cancela, João Ramalho
21 de outubro	09h30 às 16h00	AFJET – "Ação de Formação: Formar para negociar, negociar para avançar"	Porto (sede da AFJET)	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo Coelho, Cristina Ferreira, Dulce Cancela, João Ramalho
23 de outubro	14h30	AFJET – Reunião com os Moderadores do Fórum FNE 2023	em regime de videoconferência	
23 de outubro	16h30	AFJET - Reunião do Grupo trabalho "Consulta Nacional de Docentes de outubro/2023"	em regime de videoconferência	
24 de outubro	17h00	Reunião AFJET/FNE/ADORIOR	em regime de videoconferência	João Dias da Silva
2 de novembro	10h00	AFJET - Reunião de trabalho "Consulta Nacional de Docentes de outubro/2023"	em regime de videoconferência	
2 de novembro	11h00	AFJET – Reunião com os Moderadores do Fórum FNE 2023	em regime de videoconferência	
8 de novembro	11h00	Reunião da Direção da AFJET	em regime de videoconferência	

8 de novembro	16h30	Reunião da AFJET com os Presidentes dos STAAE's	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, Dulce Cancela, João Ramalho
10 de novembro	11h00	AFJET - Reunião com os Moderadores do Fórum FNE 2023	em regime de videoconferência	
13 de novembro	11h30	AFJET – Reunião para preparação de atividades futuras na área do ambiente	Porto (sede da AFJET)	João Dias da Silva, José Ricardo Coelho
23 de novembro	16h00	Reunião de Direção da AFJET	em regime de videoconferência	
23 de novembro	17h00	Reunião da Assembleia Geral da AFJET	em regime de videoconferência	
28 de novembro	15h00	Reunião da AFJET - avaliação Fórum FNE 2023 - moderadores/avaliadores	em regime de videoconferência	
29 de novembro	11h00	Reunião de Direção da AFJET	em regime de videoconferência	
6 de dezembro	17h00	AFJET – Reunião sobre o programa “Impulso Mais Digital”	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Joaquim Santos
11 de dezembro	10h30	AFJET – Reunião com os Avaliadores do Fórum FNE 2023	em regime de videoconferência	
12 de dezembro	11h00	Reunião da Assembleia Geral da AFJET	em regime de videoconferência	
20 de dezembro	17h00	Reunião de Direção da AFJET	em regime de videoconferência	

2.7 Relações Internacionais

2.7.1. Internacional da Educação (IE), Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE), Confederação Europeia de Sindicatos (CES) e Instituto Sindical Europeu (ETUI)

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
11 de janeiro	10h00	Reunião com Timo Linsenmaier, da IE	em regime de videoconferência	João Dias da Silva, Joaquim Santos
24 de janeiro	13h00 à 15h00	Webinário da IE “Dia Internacional da Educação - Lançamento da Campanha pelo Investimento da Escola Pública”		Joaquim Santos
25 de janeiro		Consulta Pública da Comissão Europeia sobre “Mobilidade na EFP – em representação do CES”	Bruxelas	Joaquim Santos

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

30 e 31 de janeiro		CSEE – “Conferência Final Projeto sobre a atratividade da Profissão Docente”	Varsóvia	Joaquim Santos
14 e 15 fevereiro		CSEE - Comité Permanente para a Igualdade	Bruxelas	Goreti Ferraz
21 de fevereiro	13h às 14h00	Reunião 1 do Grupo de Referência para a 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio à Educação - IE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos, Cristina Ferreira
3 de março	13h às 14h00	Reunião de preparação da 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio à Educação - IE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos, Cristina Ferreira
17 de março	13h30 às 15h00	Reunião da IE para questionário sobre “Bem-estar do Professor, uma compreensão global”	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
23 de março	09h00 às 17h00	CSEE/EFEE - 3rd PLS “Parceiros Sociais Europeus na Educação na promoção da sustentabilidade ambiental na escola, ensino e na gestão”	Madrid	Joaquim Santos
28 de março	13h às 13h30	Reunião de preparação da 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio à Educação - IE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos, Tiago Soares
4 de abril	15h00	Reunião de preparação da 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio à Educação - IE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos, Cristina Ferreira, Dulce Cancela
11 de abril	14h00	Reunião de preparação da 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio à Educação - IE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos,
18 de abril	13h às 14h00	Reunião 1 do Grupo de Referência para a 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio à Educação - IE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos, Cristina Ferreira
18 de abril	09h00 às 10h30	CSEE, Webinar “Juntando forças para uma voz mais forte: Sindicatos da Educação e o Semestre Europeu”		Joaquim Santos
24 a 28 de abril		Cimeira Internacional da Profissão Docente IE/OCDE/Governo EUA	Washington, DC (Hamilton Hotel)	Joaquim Santos
9 de maio	11h30 às 12h30	Reunião de preparação da 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio à Educação - IE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos

17-18 maio	15h00	IE – 2ª Conferência Mundial do Pessoal de Apoio Educativo	Aveiro - Melia Ria Hotel & Spa	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, João Ramalho, Dulce Cancela, Joaquim Santos
5 de junho	09h00 às 13h00	IE - Sindicatos da Educação: Como construir uma estratégia sindical para a sustentabilidade ambiental.	online	Joaquim Santos
11 a 13 de julho	13h00	9º Congresso da IE - "Fazer crescer os nossos sindicatos, elevar as nossas profissões, defender a democracia"	online	Joaquim Santos, Maria João Cardoso, Maria Fátima Carvalho
6 de setembro	15h00 às 16h30	IE - Consulta online sobre como acabar com a falta global de professores	online	Joaquim Santos
20 de setembro	15h00 às 16h30	9ª Reunião da Rede Climática da Educação Internacional	online	José Ricardo Coelho, Joaquim Santos
14 e 15 de novembro	13h00	CSEE – Conferência Final do Projeto sobre Sustentabilidade	Bruxelas	Joaquim Santos
8 de dezembro		CSEE - Projeto Après – Covid - 1ª Reunião do Grupo Consultivo	online	Joaquim Santos

2.7.2. Representação no Comité Consultivo Sindical junto da OCDE (TUAC)

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
4 e 5 de maio		Reunião do Grupo de Trabalho em Educação e Competências do TUAC	Paris	Joaquim Santos

2.7.3. CPLP-SE

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
7 a 16 de janeiro		Ação de Formação realizada pelo Sindicato de Professores e Educadores de S. Tomé e Príncipe (SINPRESTEP)	S. Tomé e Príncipe	Pedro Barreiros
26 de setembro	11h00	CPLP-SE -Assembleia Sindical da Educação Extraordinária	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros
12 de outubro	14h00	Reunião da Assembleia Sindical da Educação Extraordinária CPLP-SE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros
19 a 21 de outubro		I Congresso da CPLP-SE – “Inovar, Intervir, fortalecer”	Amarante (Cineteatro)	Pedro Barreiros, Joaquim Santos, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

22 de novembro	10h00	1ª Reunião Comissão Executiva	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
7 de dezembro	17h30	CPLP-SE: Dia Mundial dos Direitos Humanos	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
11 de dezembro	13h30	Reunião do Secretariado Permanente da CPLP-SE	em regime de videoconferência	Joaquim Santos
19 de dezembro	17h00	Reunião Comissão Executiva	em regime de videoconferência	Joaquim Santos

2.7.4. União Europeia (UE)

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
15 de março		Grupo de trabalho do ESSDE	Bruxelas	Joaquim Santos
12 de junho	13h00 às 15h00	ETF - Online meeting "AI for Educators: Ethical Challenges, Practices and Guidelines"	online	Joaquim Santos
26 de junho	13h30 às 17h00	CE – 10 anos da EAFA – High Level Event	Bruxelas	Joaquim Santos
27 de junho (só tarde)	13h30 às 17h00	CE – EAFA – Get Together Event	Bruxelas	Joaquim Santos
3 e 4 de outubro		Projeto EFEE/CSEE – 1ª Visita entre Pares – “Escolas como Instituições de Aprendizagem”	Madrid	Joaquim Santos
11 e 12 de outubro	09H30	6º Seminário EAFA para Países Candidatos	Turim	Joaquim Santos
30 de outubro	13h00 às 14h30	Webinário ETF "Open Educational Resources (OER) for Teachers and Trainers"		Joaquim Santos
28 e 29 de novembro		Projeto EFEE/CSEE – 2ª Visita entre Pares – “Escolas como Instituições de Aprendizagem”	Budva - Montenegro	Joaquim Santos
14 de dezembro		Reunião Plenária do ESSDE	Bruxelas	Joaquim Santos

2.7.5. Outros (OCDE - OIT)

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
23 de maio	13h00	Webinar OCDE “How can we protect empower young children in the digital age?”		Joaquim Santos

2.7.6. Outras organizações sindicais

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
8 e 9 de abril		Conferência Anual do NASUWT	online	Alexandre Dias

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Data (dia/mês)	Hora	Reunião	Local	Representante
3 de janeiro	11h00	Conferência de Imprensa da FNE	Porto (Rua Pereira Reis, 399)	
10 de janeiro	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
13 de janeiro	10h30	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	em regime híbrido (presencial sede da UGT)	
23 de janeiro	17h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
24 de janeiro	14H30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
7 de fevereiro	14h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido (presencial nas instalações da FNE – Porto)	
10 de fevereiro	17h30 às 20h30	Reunião do Conselho Geral da FNE	em regime de videoconferência	
28 de fevereiro	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
7 de março	16h00	FNE - Conferência de Imprensa conjunta com as Organizações Sindicais: ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU	Lisboa (Hotel Olissipo Marquês de Sá - Av. Miguel Bombarda)	
8 de março	14h30 às 18h00	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	Coimbra (Hotel D. Luís)	
13 de março	11h00	FNE - Conferência de Imprensa conjunta com as Organizações Sindicais: ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU	Vila Nova de Gaia, (Escola Secundária António Sérgio)	
14 de março	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido (presencial nas instalações da FNE – Porto)	

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

20 de março	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
21 de março	14h30	Reunião da Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas da FNE	em regime de videoconferência	
21 de março	16h30	Reunião Extraordinária do Secretariado Nacional da FNE	em regime de videoconferência	
25 de março	10h00	Reunião do Conselho Geral da FNE	em regime híbrido (presencial nas instalações da SPZN – Porto)	
28 de março	11h00	FNE - Conferência de Imprensa conjunta com as Organizações Sindicais: ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU	Coimbra (Praça da República)	
29 de março	14h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
6 de abril	17h00	Reunião de Docentes da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
14 de abril	14h30	Reunião com Membros Docentes da CE da FNE, para balanço da reunião técnica com o ME do dia 13 abril	em regime de videoconferência	
20 de abril	10h30	Reunião do Secretariado Nacional Extraordinária da FNE	Évora Hotel	
20 de abril	15h30	Reunião Extraordinária do Conselho Geral da FNE	Évora Hotel	
3 de maio	17h00	Reunião Extraordinária do Secretariado Nacional da FNE	em regime de videoconferência	
17 de maio	18h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
19 de maio	16h00 às 18h30	Seminário Internacional FNE	Aveiro - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	
20 e 21 maio		XIII Congresso FNE - “POR CARREIRAS DIGNIFICADAS, VALORIZADAS E ATRATIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE”	Aveiro - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	
21 de maio	15h00	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	Aveiro - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	
21 de maio	15h30	Reunião do Conselho Geral da FNE	Aveiro - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	
30 de maio	10h00 às 10h30	Reunião com os Vice-Secretários Gerais da FNE	em regime de videoconferência	

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

30 de maio	10h30-12h00	Reunião da 1ª Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
31 de maio	14h30	Reunião do Departamento de Informação	Porto (instalações da FNE no Porto)	Pedro Barreiros, Joaquim Santos, Tiago Soares, Rafael Marques, Catarina Moscoso
13 de junho	10h30	Reunião de trabalho "Apoio Jurídico – Greves"	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros, Maria José Rangel, Artur Madaleno
20 de junho	10h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
7 de julho	16h00	FNE - Conferência de Imprensa conjunta com as Organizações Sindicais: ASPL, FENPROF, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU	Lisboa – Hotel Marquês de Sá – Avª Miguel Bombarda	
11 de julho	10h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
14 de julho	15h00 às 19h00	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	Luso - Grande Hotel do Luso	
15 de julho	09h00 às 12h30	Reunião do Conselho Geral da FNE	Luso - Grande Hotel do Luso	
21 de julho	15h00	Concentração de Professores, Educadores e dirigentes sindicais "FNE exige alterações ao regime da Mobilidade por Doença"	Lisboa (em frente ao Ministério da Educação, na Rua Infante Santo, 2)	
21 de julho	16h30	FNE entrega Resolução no ME		Pedro Barreiros, António Jorge Pinto, Josefa Lopes, Manuel Teodósio, Maria José Rangel
26 de julho	10h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
31 de julho	11h00	Conferência de Imprensa "Em Conferência de Imprensa: FNE faz balanço do ano letivo 2022-23, apresenta resultados da Consulta Nacional a professores e educadores portugueses e anuncia ação sindical para o ano letivo 2023-24"	Porto (instalações do SPZN)	
4 de setembro	14h30	Reunião da FNE com Secretário-Geral, Vice-Secretários Gerais, Secretários Gerais Adjuntos e Presidente do SDPGL	Lisboa (sede do SDPGL)	

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

5 de setembro	10h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido, (presencial na sede do SDPGL)	
8 de setembro	10h00	Colocação de outdoor ITINERÁRIO DOS PROFESSORES IP6623	no nó do IP3 com IC6	
8 de setembro	11h30	Concentração da FNE – Inauguração do ITINERÁRIO DOS PROFESSORES IP6623	(no espaço paralelo à Rua das Lamas e nas traseiras do Largo das Lamas, Oliveira do Mondego, Penacova)	
15 de setembro	14h30 às 17h30	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	Lisboa (sede UGT)	
16 de setembro	10h00	Iniciativa "Educação para o Ambiente" - ação de limpeza na praia da Morena na Costa da Caparica	Costa da Caparica	
26 de setembro	09h30	Reunião Interna da FNE sobre o DL 74/2023	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros, António Jorge Pinto, Manuel Teodósio, Paulo Fernandes, Maria José Rangel, Cecília Trindade
26 de setembro	14h30	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime híbrido, (presencial na sede da FNE no Porto)	
3 de outubro	11h00	Plenário Nacional de Educadores e Professores	Lisboa (junto à Residência Oficial do 1.º Ministro)	
9 de outubro	16h00	Reunião da FNE	em regime de videoconferência	Pedro Barreiros, António Jorge Pinto; José Manuel Cordeiro; Manuel Teodósio; Josefa Lopes; Paulo Fernandes; Maria José Rangel
23 de outubro	10h30	Reunião da CE da FNE	em regime híbrido (presencial nas instalações da FNE – Porto)	
23 de outubro	15h00	1ª Reunião do Grupo de Trabalho do Departamento de Informação e Comunicação	em regime de videoconferência	
25 de outubro	10h00	Reunião de informação sobre a reunião técnica - Aplicação do DL 74/2023	em regime de videoconferência	Paulo Fernandes
25 de outubro	15h00	Reunião do Grupo de Trabalho da FNE para a Negociação Coletiva	em regime de videoconferência	José Ricardo Coelho, António Jorge Pinto, Mário Jorge Silva
31 de outubro	16h00	Reunião da CE da FNE	em regime de videoconferência	
3 e 4 de novembro		Fórum FNE 2023 "AS MUDANÇAS EM EDUCAÇÃO E OS SINDICATOS: Ao nível do sistema educativo, da escola, da sala de aula, do desenvolvimento profissional"	Porto - Hotel Ipanema Park	

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

6 de novembro	10h30	Reunião da Comissão Executiva	em regime híbrido (presencial nas instalações da FNE - Porto)	
6 de novembro	15h00	Reunião do Secretariado Nacional da FNE	em regime híbrido (presencial nas instalações da FNE - Porto)	
8 de novembro	18h00	Reunião de trabalho sobre as Petições	em regime de videoconferência	Gabriel Constantino, Joaquim Santos, Pedro Brandão
25 de novembro	11h30	Reunião da Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas da FNE	Coimbra (Hotel D. Luís)	
25 de novembro	14h30 às 17h30	Reunião do Conselho Geral da FNE	Coimbra (Hotel D. Luís)	
6 de dezembro	15h00	Reunião da Comissão Executiva da FNE	em regime de videoconferência	
15 de dezembro	14h30	Reunião do Secretariado Nacional Extraordinária da FNE	Lisboa (em frente ao Ministério da Educação)	
15 de dezembro	15h00	Entrega da “Mensagem ao Ministro” a João Costa	Lisboa (Ministério da Educação)	

V - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A) Em representação

1. Conselho Nacional de Educação – CNE

A FNE foi representada no CNE pelo Secretário-Geral Pedro Barreiros, que participou em doze reuniões. Da lista global de atividades que consta deste Relatório de Gestão fazem parte as reuniões do CNE em que o representante da FNE participou, nomeadamente: da 151ª Sessão Plenária (uma reunião), 152ª Sessão Plenária (uma) 4ª Comissão Especializada Permanente (cinco), 2ª Comissão Especializada (três), um Seminário sobre a profissão docente e uma Audição sobre o Perfil Docente,

O trabalho desenvolvido ao longo de 2023 centrou-se essencialmente na elaboração de pareceres, contributos e informações solicitados pelo Governo e pela Assembleia da República (AR); na preparação e elaboração de recomendações, nomeadamente a partir do trabalho realizado pelas comissões especializadas permanentes (CEP); na conceção e desenvolvimento do “Estado da Educação 2022” (Edição 2023); na investigação e produção do DICA 2023 — Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender —; e no incentivo e acompanhamento do projeto EDA 50 — Escolas à Descoberta de Abril 50 anos 25 Abril —, no âmbito do primeiro ano das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

No decurso do ano foram elaborados três pareceres solicitados pelo Ministério da Educação, relativamente a outras tantas propostas de decretos-leis. Uma relativa a medidas excecionais e temporárias sobre avaliação, aprovação de disciplinas, conclusão dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e acesso ao ensino superior, que deram origem ao Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril. Outra relativa à alteração de regras de adaptação do processo de avaliação no âmbito do regime jurídico da educação inclusiva e das regras relativas ao processo de avaliação externa das aprendizagens, que culminou com a publicação do Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho. E uma outra relativa à alteração do regime jurídico da habilitação profissional para docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, que deu origem ao Decreto-Lei nº 112/2023, de 29 de novembro.

Em 2023, o CNE iniciou a conceção e a realização das seguintes recomendações: “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): Reflexões Acerca da sua Concretização nas Escolas”, “Dimensões Estruturantes da Profissão Docente”, “Explicações/Educação (na) Sombra: Relações com o Currículo, o Trabalho dos Professores e as Desigualdades” e “Exames e Acesso ao Ensino Superior: Problemas e Cenários”. A recomendação sobre a “Inovação Pedagógica nas Escolas”, que integra como anexo “Um Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas”, foi aprovada em outubro de 2023. Foi igualmente aprovada a recomendação “Uma Infraestrutura Digital para o Sistema de Educação e Formação”.

O CNE esteve ainda envolvido na publicação do “Estado da Educação 2022” (edição 2023), no projeto “DICA 2023 — Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender” e nas comemorações dos 50 anos da instauração da liberdade em Portugal, através do projeto “Escolas à Descoberta de Abril — 50 anos 25 de Abril (EDA 50)”, apresentado em 20 de janeiro.

2. Associação Agostinho Roseta/Escola Profissional Agostinho Roseta

A referida participação tem sido a estatutariamente definida e assenta, entre outras, fundamentalmente, na participação ativa das 12 reuniões mensais Estatutárias realizadas durante o

ano de 2023, bem como o necessário e o solicitado acompanhamento da atividade, quer da *Associação Agostinho Roseta*, quer da *Escola Profissional Agostinho Roseta*. Da atividade mencionada ressalta o acompanhamento da situação financeira e o desempenho do cumprimento dos Planos de Atividade, aprovados em Conselho Geral para o ano civil respetivo, bem como o desempenho da atividade pedagógica desenvolvida pela Sede e o restante complexo de Polos da *Escola Profissional Agostinho Roseta*.

Nas reuniões da Direção ocorridas, a FNE envidou sempre todas as diligências para o bom desempenho da missão da "Associação" e tem feito realçar a importância da atividade escolar e pedagógica da *Escola Agostinho Roseta* na prossecução dos valores da democracia e do diálogo social através, nomeadamente, do Projeto Educativo em vigor, bem como a estrita necessidade em acautelar a saúde financeira da instituição, tendo contribuído para a construção de um Orçamento e Plano de Ação para o ano de 2024 exequível e equilibrado, que foi aprovado pelo Conselho Geral em tempo oportuno e de onde sobressai a atualização dos vencimentos de todos os trabalhadores.

Realça-se também o acompanhamento da aplicação atualizada dos Acordos Coletivos de Trabalho rubricados pela FNE. Dá-se nota de que os trabalhos de "conclusão de obra" relativamente ao Polo de Figueiró dos Vinhos se encontram em fase de conclusão, prevendo-se a abertura da Escola no ano letivo 2024/2025.

Parcerias

Portal de formação com UnYLeYa e Universidade Aberta

O portal de formação, no quadro da parceria com a UnYLeYa e a Universidade Aberta, continuou a pôr à disposição dos sócios dos Sindicatos membros uma plataforma para formação de e-learning.

B) Atividades de formação

a) Entidade Formadora Federação Nacional da Educação

No âmbito do Plano de Atividades de formação realizou-se, em formato híbrido, presencial no Hotel Ipanema Park, no Porto, o Fórum FNE 2023 alusivo às "AS MUDANÇAS EM EDUCAÇÃO E OS SINDICATOS: Ao nível do sistema educativo, da escola, da sala de aula, do desenvolvimento profissional". O Fórum decorreu nos dias 3 e 4 de novembro, coincidentes com o 41º aniversário da FNE, e contou com as presenças do Secretário-Geral da FNE, Pedro Barreiros, do Presidente da AFIET, João Dias da Silva, do Presidente do Conselho Nacional da Juventude, Rui Oliveira, e do Presidente do CNE Domingos Fernandes.

O primeiro dia do evento teve duas conferências e duas sessões paralelas, cada qual com um painel próprio. Os temas foram "A profissionalidade docente - formação inicial, formação contínua, desempenho profissional" e "As novas exigências profissionais para os trabalhadores de apoio educativo - formação inicial, formação contínua, desempenho profissional". Maria Assunção Flores foi a conferencista do primeiro tema e Maria Emília Bigotte foi a conferencista do segundo.

Ao final da tarde, a espanhola Marta Portillo, da UGT-Espanha, apresentou uma conferência sobre "A situação educativa em Espanha - Por uma escola menos burocratizada, com mais tempo para a docência, a inovação e a investigação – a Lei Educativa Espanhola (LOMLOE), de 29 de dezembro de 2020".

O programa do segundo dia circundou o tema da Inteligência Artificial na Educação e integrou uma conferência e um painel sobre "O impacto da inteligência artificial na educação. Desafios, obstáculos,

receios e oportunidades”, uma segunda conferência sobre as “Transformações na Profissão Docente” e um painel final a respeito da “Indisciplina em contexto escolar”. Marco Neves e Manuel António Silva fizeram aqui o papel de conferencistas. Este evento foi acreditado pelo CCPFC como ação de formação, na modalidade de curso de formação, com a duração de 15 horas.

b) Centro de Formação Pedagógica da FNE

O Centro de Formação Pedagógica da FNE tem por objetivo planificar, organizar, operacionalizar e avaliar as modalidades de formação que se enquadrem nas finalidades, princípios e objetivos definidos no Regime Jurídico da Formação Contínua de Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário em vigor, de forma que responda às necessidades de formação dos docentes, com vista a contribuir para a melhoria da qualidade da educação. De igual modo, promoverá outras modalidades de formação pedagógica, didática ou de outra ordem que deem resposta a necessidades formativas identificadas pelos Sindicatos membros da FNE.

Para além do Fórum FNE 2023, o Centro levou a cabo mais outras três ações de formação (online síncrono), de 25 horas cada, acreditadas pelo CCPFC. O formador destas três ações foi o Professor Catedrático José Esteves Rei. As três ações foram: “Falar em público - Liderança, Estratégias de poder nas organizações e Expressão oral” (9 de fevereiro a 21 de março); “Criação de atividades didáticas, exercícios e provas de avaliação na aula de línguas - tipologias e percursos” – 1ª sessão (20 de abril a 1 de junho); e “A leitura literária - da prática sobre textos de escolha pessoal à didática indutiva, a partir dos textos: ilustrações da aula de português” – 1ª sessão (19 de maio a 30 de junho).

O Secretariado Nacional da FNE de quinze de setembro aprovou por unanimidade a proposta de exoneração do Professor Doutor Rui Maia de Diretor do Centro de Formação Pedagógica da FNE e a nomeação de Joaquim Santos para novo diretor.

c) Gabinete de Formação e Pesquisa em Educação (GFPE)

No ano de 2023, o GFPE prosseguiu os seus propósitos no âmbito dos objetivos para que foi criado.

C) Iniciativas político-sindicais 2022

EVENTOS FNE 2023

Janeiro

3

Conferência de Imprensa no Porto

Conferência de imprensa da FNE, na Rua Pereira Reis, no Porto, para sublinhar mais de duas décadas de desvalorização constante da profissão docente e dos seus profissionais. A conferência debruçou-se mais em particular sobre duas questões: a Revisão do regime de concursos e as Medidas de valorização da carreira docente e sua atratividade. “Querem melhorar a Educação? Tratem bem os que cá estão!”, foi o mote da conferência.

4

Reunião FNE e UGT

FNE e UGT reuniram na sede da central, em Lisboa, partilhando ambas fortes preocupações sobre a situação da educação em Portugal, nomeadamente no relativo às matérias em negociação com o Ministério da Educação.

18**Ronda negocial *a solo***

A FNE reuniu *a solo* com o Ministro da Educação para nova ronda de negociação sobre o regime de recrutamento e mobilidade de pessoal docente. João Dias da Silva, SG da FNE, considerou os resultados “muito pouquinho” e um conjunto de Nadas. Na sequência desta reunião, a FNE enviou à tutela um Parecer sobre as propostas apresentadas pelo ME. O Parecer inclui seis temas: A - Revisão do Diploma dos Concursos; B – Burocracia; C - Índices Remuneratórios para Professores Contratados; D - Acesso aos 5º e 7º Escalões; E – Questões relativas à valorização da carreira docente; e F – Ensino de Português no Estrangeiro.

24**Dia Internacional da Educação**

Em parceria com a AFIEt e o Canal 4, a FNE levou a cabo o webinar “Dia Internacional da Educação – A comunicação na sociedade e na escola, formação e uso”, com o orador convidado Professor Doutor José Esteves Rei. Do webinar constou uma contextualização político-sindical daquela comemoração.

Jornal FNE

Continuou a dar destaque a figuras históricas da federação. Os números de janeiro e de fevereiro publicaram uma entrevista com Carlos Guimarães, ex-Presidente do STAAE-ZN e ex-Vice-Secretário-Geral da FNE.

Fevereiro**2****Reunião com o ME em mesa única**

Mais uma reunião inconclusiva e “cheia de nadas” com a tutela. A FNE manteve a convergência com as greves já marcadas por outras organizações sindicais da educação até ao dia oito deste mês.

11**Manifestação Nacional em Lisboa**

150 mil educadores e professores, de todas as organizações sindicais, manifestaram-se da Praça do Marquês de Pombal à Praça do Comércio, com a presença de Susan Flocken, Diretora do CSEE. No seu discurso àquele mar de gente, o Secretário-Geral da FNE, João Dias da Silva, sublinhou que jamais desistiríamos de defender a nossa profissão.

13**Campanha da Bandeira “Melhorar a Educação? Tratem bem os que cá estão”**

Começou a campanha da bandeira dos sindicatos docentes da FNE denominada “Melhorar a Educação? Tratem bem os que cá estão”. Na verdade, duas bandeiras circularam por escolas de Portugal Continental recebendo assinaturas de profissionais da educação, indignados com a ausência de valorização da profissão e de respostas do Ministério da Educação às suas reivindicações. A calendarização foi a seguinte: SPZN: 13 de fevereiro a 13 de março; SPZC: 14 a 31 de março; SDPSul: 20 a 30 de março; SDPGL e SDPSul: 17, 18 e 19 de abril. A FNE encerrou a Campanha numa ação de rua no dia 20 de abril, na Praça do Giraldo, em Évora, onde as duas bandeiras se encontraram.

13 a 17**Semana de Luto e de Luta**

A semana de luto e de luta dos docentes prosseguiu em escolas de todo o país, durante o período de uma semana.

15

Ronda negocial

FNE regressou ao ME para dar seguimento à discussão sobre o novo modelo de contratação e colocação de professores. Resultado: proposta do ME sem possibilidade de acordo da FNE. Concentrações de protesto e exigência junto às portas das escolas.

17

Nova reunião com ME

FNE e restantes organizações reforçam que sem negociações para a recuperação de todo o tempo de serviço perdido não haveria condições para um acordo. Concentrações de protesto e exigência junto às portas das escolas.

23

Ronda negocial

FNE e as outras organizações sindicais continuam o braço de ferro com a tutela, sem resultados visíveis. Sindicatos exigem colocar em cima da mesa a calendarização negocial de matérias como a burocracia, o tempo de serviço, a aposentação, a Mobilidade Por Doença, o Ensino Português no Estrangeiro, os Técnicos Especializados. No dia anterior, a FNE fez chegar ao ME uma análise sobre as propostas entregues pela tutela nas reuniões anteriores, sublinhando matérias com as quais estava em completo desacordo, algumas delas representando um claro retrocesso.

23

Denúncia do SPCL

SPCL e FNE denunciaram uma situação limite nos professores do EPE. A denúncia ocorreu junto do Consulado de Portugal em Estugarda, onde a Secretária-Geral do SPCL se insurgiu, uma vez mais, a favor de medidas urgentes de valorização profissional e contra o pagamento obrigatória da propina de frequência pelas famílias de portugueses.

23 a 27

Dias 4D

Realizaram-se nos dias 23, 24, 27 e 28 de fevereiro os Dias4D – Debate Democrático pela Dignificação da Docência, com a realização de um amplo conjunto de reuniões e plenários nos quais foram analisadas as propostas do ME, estabelecidas as prioridades negociais e consultados os docentes sobre as formas de luta a desenvolver.

24

Politécnicos passaram, em determinadas condições, a poder outorgar o grau de doutor e a alterar a denominação para “Polytechnic University” / Universidade Politécnica, a partir do ano letivo de 2023 - 2024, posição há muito tempo reivindicada pela FNE. O diploma foi aprovado no Parlamento neste dia.

Março**Greves de 2 e 3**

Greve de dois dias, em conjunto com as organizações sindicais, envolvendo ações imediatas para suspender os serviços mínimos, decretados pelo Tribunal arbitral. Greve do dia 2: em nove distritos a norte do Mondego – com incidência nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu; greve do dia 3, em nove distritos a sul do Mondego – com incidência nos distritos de Leiria, Castelo Branco, Portalegre, Santarém, Lisboa, Setúbal, Beja, Évora e Faro.

4**Manifestações em Porto e Lisboa**

Manifestação no Porto (entre a Praça do Marquês e a Avenida dos Aliados) e em Lisboa (do Rossio à Assembleia da República), sob o lema “Respeitar os Professores. Valorizar a Profissão”.

7**Conferências das organizações sindicais**

Conferência de Imprensa das nove organizações sindicais, em Lisboa, de preparação para a negociação suplementar do dia nove e o prosseguimento da luta. Nesta conferência foram apresentados os resultados do inquérito “Dias 4D”.

9**Reunião suplementar sem acordo**

Reunião suplementar com ME acabou sem acordo com as organizações sindicais. As linhas vermelhas para esta reunião foram: a questão da remuneração dos docentes contratados, sem discriminação perante os colegas que são dos quadros; as ultrapassagens na vinculação de professores contratados; as restrições à mobilidade interna; a situação dos "horários-zero"; a criação de Conselhos de Diretores; e a insuficiência do desdobramento do Grupo de Recrutamento 530.

14**Assinatura do CCT com as Misericórdias**

Depois de largos meses de negociação, a FNE assinou um CCT histórico com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP). O acordo colocou um ponto final no hiato negocial de mais de uma década e incidiu apenas nos meses de novembro e dezembro de 2022 e respetivo subsídio de Natal. A convenção obrigou as partes signatárias a iniciarem um processo negocial de revisão, que que tivesse em conta a nova realidade salarial de 2023 e a revisão de outros aspetos relacionados com as condições de trabalho de docentes e não docentes. Ficou acordado que as partes requereriam em simultâneo uma Portaria de Extensão deste CCT, de forma que todos os trabalhadores do setor das Misericórdias ficassem abrangidos.

21**Aprovado Estatuto do Pessoal não Docente dos Açores**

O Decreto Legislativo Regional nº 11/2002/A, de 21 de março aprovou o Estatuto do Pessoal não Docente do Sistema Educativo Regional, para o qual a FNE muito contribuiu.

22**FNE denuncia atropelos ao direito à greve**

A FNE denunciou junto da representação da Comissão Europeia os atropelos ao direito à greve, nomeadamente no respeitante ao abuso na imposição de serviços mínimos.

23**Acordo de revisão do CCT com as Mutualidades**

Assinado o acordo de revisão do CCT com as Mutualidades, após quatro meses de negociação, liderada por José Ricardo Coelho, que sublinhou a grande preocupação de – sobretudo - atender a maiores valorizações salariais dos trabalhadores com salários mais baixos.

27 a 31

Greves

A todo o serviço extraordinário; ao sobretrabalho, à componente não letiva de estabelecimento do horário de cada docente; ao último tempo letivo do horário de cada docente.

Numa atitude antidemocrática contra o direito à greve, o Ministério da Educação considerou os pré-avisos de 27 e 28 ilegais, por “não respeitarem” os dez dias de antecedência, pelo que a greve começou verdadeiramente a 29 de março.

Jornal FNE entrevista João Dias da Silva

As edições de março e abril publicaram uma entrevista ao SG da FNE João Dias da Silva, em vésperas de passar o testemunho e a liderança da federação no XIII Congresso de maio, em Aveiro.

Abril

Greves continuam

A todo o serviço extraordinário: 3 a 6 de abril, 15 de maio a 16 de junho; ao sobretrabalho: 3 a 21 de abril, 15 de maio a 16 de junho; à componente não letiva de estabelecimento do horário de cada docente: 3 de abril a 7 de julho.

12 de abril a 12 de maio

Greve Nacional de Educadores e Professores com Incidência em Distritos

Os 18 dias de paralisação do G9 por distritos arrancaram em 17 de abril no Porto e terminaram em 12 de maio, em Lisboa, com uma concentração no Rossio.

Fundamentos: Respeitar e valorizar a profissão docente: defender a escola pública; Contra as “linhas vermelhas” não apagadas no novo regime de concursos; Fim das assimetrias na carreira, com a contagem integral do tempo de serviço e a eliminação de quotas; e Resolução dos problemas da monodocência, burocracia, técnicos especializados, MPD, aposentação e outros que afetam os docentes.

21

Entrega das bandeiras na Residência do Primeiro-Ministro

Duas bandeiras “Melhorar a Educação? Tratem Bem Os Que Cá Estão” recolheram assinaturas em escolas de todo o continente, desde fevereiro. A FNE terminou esta iniciativa no dia 20 de abril, em Évora, na Praça do Sertório, com uma ação de rua, em que a bandeira esteve disponível para mais assinaturas. No dia 21, a FNE finalizou esta ação com uma concentração junto à Residência do Primeiro-Ministro, com a respetiva entrega das duas bandeiras.

24 a 28

Cimeira Internacional da Profissão Docente

Decorreu em Washington D.C. a 13ª edição anual da Cimeira Internacional da Profissão Docente, organizada pela Internacional da Educação, OCDE e Administração americana. O tema foi “Posicionados para o futuro: o Ensino transformador para o envolvimento global, a sustentabilidade e o acesso digital”. Os sindicatos tiveram encontros com as duas maiores estruturas representativas de docentes nos EUA: a Associação Nacional da Educação (NEA) e a Federação Americana de Professores (AFT). A FNE foi representada na delegação do Governo nacional por Joaquim Santos.

28

FNE pede negociação suplementar ao ME

A FNE avançou com um pedido de negociação suplementar referente à correção de assimetrias na carreira docente, em resultado dos períodos de congelamento.

28

Acordo com a CNIS

A FNE assinou um acordo com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), que permitiu a melhoria das condições de trabalho dos docentes e do pessoal de apoio educativo.

Maio

1

A FNE participou em Lisboa nas comemorações do 1º de Maio da UGT.

Greves e concentrações distritais

Realizaram-se as seguintes greves distritais com concentrações, a partir das 12 horas: dia 2, Faro; 3, Évora; 4, Coimbra; 5, Castelo Branco; 8, Bragança; 9, Braga; 10, Beja; 11, Aveiro e 12, Lisboa.

16, 17 e 18

II Conferência Mundial da IE do Pessoal de Apoio Educativo

Em parceria com a FNE, a Internacional da Educação levou a cabo, em Aveiro, a “**II Conferência Mundial de Pessoal de Apoio Educativo**”, subordinada ao tema “**Construir a força sindical: Defender os Direitos e a Condição do Pessoal de Apoio Educativo**”. Cerca de 80 participantes de todo o mundo reuniram no Hotel Meliá Ria de Aveiro para fazer o ponto de situação dos não docentes a nível mundial e debaterem medidas de valorização profissional. Esta conferência deu origem à **Declaração de Aveiro**, um importante documento político para o futuro do Pessoal de Apoio Educativo.

19, 20 e 21

XIII Congresso da FNE: Pedro Barreiros sucede a João Dias da Silva

XIII Congresso da FNE, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, “**Por Carreiras Dignificadas, Valorizadas e Atrativas Para Uma Educação de Qualidade**”. Foram aprovados o Relatório de Atividades do quadriénio anterior, as propostas de revisão estatutária, o plano sindical para 2023-2027 e procedeu-se à eleição da Mesa do Congresso e do Conselho Geral e dos Membros do Secretariado Nacional para o quadriénio seguinte. O XIII Congresso da FNE elegeu Pedro Barreiros como novo Secretário-Geral. No dia 19 decorreu uma conferência internacional sob o lema “Investir na Educação com profissionais reconhecidos e valorizados – o papel dos sindicatos”, com a presença dos convidados internacionais.

Junho

6

G9 promove manifestações no Porto e em Lisboa

Por Políticas Concretas de Valorização dos Trabalhadores que Reconheçam a sua Importância na Prestação do Serviço Público de Educação. O dia ficou marcado por uma manifestação no Porto (manhã) e outra em Lisboa (tarde), com o foco nos 6 anos, 6 meses e 23 dias de tempo de serviço congelado e não recuperado. O simbolismo do dia 6 de junho de 23 foi acentuado. O SG da FNE, Pedro barreiros, participou nas duas manifestações.

FNE com partidos políticos

Ao longo do mês de junho, a FNE reuniu com partidos políticos com assento parlamentar, em que apresentou os novos órgãos sociais e as linhas de ação para o futuro.

9 a 30 de junho

Greve às avaliações e exames

Greve às provas de aferição do 2º ano: 15 e 20 de junho.

Greve às avaliações dos 9º, 11º e 12º anos: 9 a 16 e 19 a 23.

Greve às avaliações dos 5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos: 15 a 23.

Greve aos exames nacionais do 9º ano: 16 a 23 e 26 a 30.

Greve aos exames do 11º e 12º anos: 19 a 23 e 26 a 30.

Greve às avaliações dos 6º, 6º, 7º, 8º e 10º anos: 26 a 30.

15

Novos Estatutos da FNE no BTE

Os novos Estatutos da FNE, aprovados no XIII Congresso a 21 de maio de 2023, que elegeu Pedro Barreiros como novo Secretário-Geral, foram publicados no Boletim de Trabalho e Emprego (BTE) n.º 22, de 15 de junho de 2023.

19

FNE apresenta Plano de Ação 2023-27

A FNE apresentou ao Ministro da Educação o seu Plano de Ação 2023-27, numa reunião em Lisboa.

Julho

30 junho a 7 de julho

Consulta Nacional AFJET / FNE

Três mil e quatrocentos e oitenta e dois docentes do pré-escolar ao ensino secundário de Portugal Continental e Regiões Autónomas – público e privado – responderam à “Consulta Nacional para avaliação das condições de trabalho no ano letivo de 2022/2023”.

Uma percentagem de 30,6% respondeu que o maior problema que teve de enfrentar foi a quantidade de trabalho administrativo (30,6%), seguindo-se 25,4% que assinalou em segundo lugar a conciliação do tempo de trabalho com o tempo pessoal e familiar.

7

G9 anuncia ações de protesto

A FNE e os oito sindicatos em convergência anunciaram em conferência de imprensa em Lisboa as iniciativas de protesto para o ano letivo 2023-24.

11 a 13

9º Congresso da IE

A FNE participou no 9º Congresso da IE, que decorreu online. O congresso serviu essencialmente para aprovar resoluções facilitadoras para o congresso presencial de 2024, na Argentina. Representaram a FNE Joaquim Santos (delegado principal), Fátima Carvalho e Maria João Cardoso.

14 e 15

SN e CG no Luso

O Secretariado Nacional e o Conselho Geral da FNE reuniram no Luso para analisarem o ano letivo, a situação político-sindical e a preparação de ações futuras.

21 julho**Concentração da MpD em frente ao ME**

O motivo de fundo foi a exigência da alteração das regras da Mobilidade por Doença (MpD) – Decreto-Lei 41/2022. Foi aprovada uma Resolução no local, que foi entregue aos responsáveis do ME. A concentração ocorreu pelas 15h00 e surgiu na sequência do SN de 14 de julho, no Luso.

25**Revisão do CCT com a CNEF**

FNE e CNEF assinaram um acordo de revisão do CCT, que incluiu um conjunto de matérias. Entre elas os aumentos das remunerações do pessoal docente e não docente do setor privado da educação, para vigorar, respetivamente, a partir de 1 de setembro de 2024 e 1 de janeiro de 2024. Os estabelecimentos de ensino poderiam aplicar as novas tabelas já a partir de 1 de setembro de 2023, antecipando em um ano a sua entrada em vigor.

28

Na reunião de negociação deste dia, a FNE e o ME chegaram a acordo para a vinculação dos professores de artes visuais e audiovisuais das escolas artísticas. A reunião incidiu na apreciação final do DL 151 (Docentes do Ensino Artístico – Docentes de Artes Visuais e Audiovisuais) e do DL **291, que define os requisitos das áreas disciplinares dos docentes titulares de cursos Pós-Bolonha em procedimentos de contratação de Escola.**

31**Conferência de Imprensa**

Decorreu **pelas 11h00, no Auditório do SPZN no Porto, para apresentar o balanço do ano letivo 2022-2023 e divulgar publicamente os resultados da Consulta Nacional de julho aos docentes. A FNE também anunciou a ação sindical para o ano letivo 2022-2023.**

Agosto**4****Resolver situação dos professores no estrangeiro**

A FNE/SPCL propôs uma reunião conjunta com representantes dos Ministérios da Educação e dos Negócios Estrangeiros e do Instituto Camões, para tentar desbloquear problemas, contrariedades e desafios já antigos. A proposta caiu em saco roto.

18**Técnicos Superiores Especializados**

A FNE endereçou um ofício ao Ministério da Educação exigindo a solução das contrariedades verificadas na mobilidade dos técnicos superiores especializados.

28

A FNE recebeu da IE o Relatório Final da II Conferência Mundial do PAE, realizada em parceria com as duas organizações, entre 16 e 18 de maio de 2023, em Aveiro, com a especial participação dos três sindicatos de profissionais da educação: STAAE-ZN, STAAE-ZC e STAAE Sul e RA. O lema da conferência foi “Construir a Força dos Sindicatos: Defender os Direitos e o Estatuto do Pessoal de Apoio Educativo”, inserida nas comemorações do VI Dia Mundial do Trabalhador de Apoio Educativo, celebrado em todo o mundo no dia 16 de maio, desde 2018. A IE mostrou o seu agrado pela parceria com a FNE.

29

Carta Aberta 100 Dias – Sem Desistir

Nos 100 dias de mandato dos órgãos sociais da FNE, o Secretário-Geral Pedro Barreiros endereçou aos profissionais da educação, alunos e encarregados de educação uma “Carta Aberta”, com o fito de partilhar os motivos fundamentais que impulsionavam a continuação do protesto, através de ações sindicais.

Setembro

8

Campanha “IP6623”

Concentração de dirigentes de sindicatos da FNE junto ao outdoor “IP6623”, em Penacova, junto ao Itinerário Principal 3 (IP3), que assinalou o lançamento da primeira pedra da respetiva campanha.

12

Campanha “O Futuro Está Na Escola”

A FNE e os seus sindicatos participaram nesta campanha a partir de 12 de setembro, com a colocação de pendões alusivas àquela mensagem, numa ação pela “Escola Pública Investir na Educação”.

12

Greves

Prosseguiram as seguintes greves:

Greve a todo o serviço extraordinário: 12 de setembro a 22 de dezembro.

Greve ao sobretrabalho: 12 de setembro a 22 de dezembro.

Greve à componente não letiva de estabelecimento do horário de cada docente: 12 de setembro a 29 de dezembro.

12 a 15

Greve ao sobretrabalho, horas extraordinárias e componente não letiva de estabelecimento

Greve ao sobretrabalho: 12 de setembro a 22 de dezembro.

Greve às horas extraordinárias: 12 setembro a 22 de dezembro.

Greve à componente não letiva de estabelecimento: 12 de setembro a 29 de dezembro.

14

Webinário ambiental

A FNE e a AFJET organizaram um webinário sobre a “Importância dos oceanos e da vida marinha para o futuro do planeta”, com a participação da Fundação Oceano Azul e a SEI – Sharks Educational Institute. Natacha Moreira e Fernando Reis foram os oradores convidados. A iniciativa decorreu às 17h30 e o webinar foi moderado pelo Secretário-Geral Adjunto José Ricardo Coelho.

17

Limpeza da Praia da Morena na Costa da Caparica

A segunda edição da iniciativa “Educação para o Ambiente – Limpeza da Praia da Morena, na Costa da Caparica”, resultou na recolha de 40 kg de lixo marinho. Os parceiros da FNE/AFJET foram a Câmara Municipal de Almada, a Fundação Oceano Azul e a Associação SEI – Sharks Educational Institute Portugal. A limpeza da praia decorreu no âmbito da campanha da União Europeia #EUBeachCleanup.

23

Manuela Teixeira: 1937-2023

Um dia de triste memória para a FNE: faleceu Manuela Teixeira, a professora, a sindicalista do SPZN, da FNE e da UGT, a investigadora, a visionária da educação. O seu legado permanecerá para todo o sempre.

Outubro

2

Semana Europeia dos Professores

A Semana Europeia dos Professores decorreu entre os dias dois e seis, sob a égide do Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE). Neste âmbito, decorreu ainda em sete de outubro um concerto de Miguel Teta, no Auditório do SPZN, no Porto, que encerrou as comemorações do Dia Mundial do Professor.

2

Mensagem Ao Ministro

Na Semana Europeia de Professores, a FNE disponibilizou um portal no qual alunos, docentes e pessoal de apoio educativo depositaram mensagens dirigidas ao Ministro da Educação. As mensagens seriam entregues em forma de livro a João Costa por altura da época natalícia.

3

Plenário Nacional em Lisboa

As nove organizações sindicais de professores em convergência realizaram uma concentração junto à Residência Oficial do Primeiro-Ministro, para demonstrarem mais uma vez a sua insatisfação. A concentração-plenário aconteceu pelas 11h30. A FNE deixou recados a António Costa.

3

Parecer sobre Projeto de FCT Tenure

A FNE enviou o seu Parecer sobre a primeira edição do FCT Tenure- programa de financiamento criado pela FCT para promover a contratação de doutorados exclusivamente para posições permanentes.

5

Dia Mundial do Professor

A FNE abriu as celebrações com o hastear da bandeira “Obrigado, Professor”, na sede no Porto. O dia prosseguiu com um conjunto de iniciativas que passaram pela partilha de vários vídeos de dirigentes e professores com mensagens para o futuro da educação. A FNE participou ainda na Conferência Internacional organizada pelos nove sindicatos em convergência.

6

Greve Geral de docentes

O último dia da Semana Europeia de Professores ficou marcado por uma greve geral de educadores e professores, no âmbito da convergência sindical.

19 a 21

I Congresso da CPLP-SE

A FNE participou no I Congresso da CPLP-SE, que decorreu no Cineteatro de Amarante, sob o lema "Inovar, Intervir, Fortalecer". O congresso contou com a participação presencial de David Edwards, Secretário-Geral da IE, e produziu um documento político, intitulado "Carta de Amarante". Heleno Araújo (CNTE) foi eleito Secretário-Geral. A partir de então, a FNE conta com dois dirigentes nos órgãos sociais da CPLP-SE: Alina Vaz (Secretariado Permanente) e Joaquim Santos (Comissão Executiva).

13 a 20

Consulta Nacional de Docentes

Decorreu a Consulta Nacional de Docentes referente às condições de abertura do ano letivo 2023-24. Participaram 2.138 educadores e professores, com 97,1% dos respondentes a manifestarem um fortíssimo descontentamento em relação à sua remuneração e às políticas governativas.

30

Habilitação para docência sem acordo

A reunião suplementar do processo negocial referente ao diploma das habilitações para a docência trouxe poucos avanços, mas a FNE mostrou-se disponível para novas reuniões.

Novembro

3

41º aniversário da FNE

A FNE celebrou os seus 41 anos de vida na defesa dos educadores, professores e pessoal de apoio educativo.

3 e 4

Fórum FNE 2023

A FNE promoveu o regresso em modo presencial do Fórum FNE 2023, sob o título "**As Mudanças Em Educação E Os Sindicatos: Ao nível do sistema educativo, da escola, da sala de aula, do desenvolvimento profissional**". O evento decorreu no Hotel Ipanema Park, no Porto, e juntou **oradores de nomeada como** Domingos Fernandes, Maria Assunção Flores, Maria Emília Bigotte, Marta Herraíz Portillo (UGT-Espanha), ou Manuel António Silva.

24

Dia Nacional do TND

Os Trabalhadores Não Docentes da FNE celebraram o Dia Nacional do Trabalhador Não Docente (DNTND) no dia 24 de novembro, pelas 15h30, na Sede da UGT - Castelo Branco. A organização coube desta feita ao STAAEZC. O tema da celebração foi "**A importância da comunicação dentro da comunidade educativa**".

25

Resolução do Conselho Geral

O Conselho Geral da FNE aprovou, por unanimidade a aclamação, a Resolução "Por um regime justo e com regras claras para a MpD".

28

MpD

FNE exige revisão urgente às regras para a mobilidade por doença, que se adaptem às verdadeiras necessidades e condições de trabalho dos professores.

Dezembro

6

A FNE anunciou a candidatura virtual de MarIA Esperança Portugal às eleições legislativas de 2024. A candidata será gerada por inteligência artificial e a sua campanha visa melhorar as condições de vida e de trabalho dos docentes e pessoal de apoio educativo.

11

Queixa à Provedoria de Justiça

A FNE enviou à Provedoria de Justiça uma queixa relativa à desproteção social dos associados dos seus Sindicatos, criada pela suspensão dos efeitos previstos no Ofício Circular nº 1/2023 da Caixa Geral de Aposentações (CGA). A decisão de suspensão de reinscrição na CGA partiu do próprio Governo.

15

Entrega da “Mensagem Ao Ministro”

A FNE entregou presencialmente o livro “Mensagem Ao Ministro” a João Costa. A reunião ocorreu no Ministério da Educação pelas 15h00. O Secretariado Nacional da FNE acompanhou a iniciativa, em frente ao edifício do ministério, em Lisboa.

Em conferência de imprensa no local, Pedro Barreiros anunciou o desafio aos partidos políticos para assinarem duas Declarações de Compromisso pré-eleitoral com a Educação, uma para docentes, outra para pessoal de apoio educativo.

D) Departamento de Estudos e Pareceres (DEP)

Departamento de Estudos e Pareceres (DEP)

O DEP ao longo do ano de 2023 recolheu, tratou e sistematizou diversa informação tendo como objetivo proceder ao seu arquivo de modo a possibilitar a sua utilização interna, nomeadamente ao nível da construção de propostas e pareceres.

Assim, de uma forma global, foram arquivados diversos estudos, guias, pareceres e relatórios, num total 43 documentos.

Nesse contexto, após o acesso a cada um dos documentos, foi elaborada uma ficha de registo contendo um conjunto de informações, tais como:

- Título, autor, instituição/organização, editora, língua, nº de páginas, *site*, data, conteúdo, análise/comentário, observações, responsável e data de registo.

A referida ficha era enviada ao Secretariado da FNE para posterior distribuição aos dirigentes.

Para além dos documentos acedidos/recolhidos relativos ao ano de 2023, foram arquivados 5 documentos relativos a 2022, sem elaboração de ficha de registo.

A evolução mensal, em termos de arquivo, foi a seguinte:

Estudos Guias Pareceres Relatórios	2023												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Com Ficha de Registo	1	1	6	0	0	6	3	0	11	7	3	5	43
Sem Ficha de Registo	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	5
Total	1	3	6	0	0	6	3	0	11	7	6	5	48

Em 31 de dezembro de 2023, o DEP tinha, em arquivo, um total de 859 documentos.

Para além disso, no final de cada mês, foram elaboradas, publicitadas e distribuídas listagens, sistematizando os documentos existentes em arquivo, relativas “Até 31 de dezembro de 2010” e aos anos de “2011” a “2023”, contendo a seguinte informação:

- Nº de registo, título, instituição/organização, data de registo, nº de páginas, língua e observações.

Ao longo do ano, o DEP disponibilizou a informação que possuía, sempre que a mesma era solicitada.

E) Departamento Internacional

As atividades da FNE durante o ano de 2023 pautaram-se por responder às solicitações das organizações a que pertencemos, mantendo a nossa estratégia de ação centrada na participação ativa nas atividades selecionadas e que não impliquem elevados custos de participação.

Internacional da Educação (IE)

A FNE esteve envolvida de forma muito intensa com a IE, particularmente com várias reuniões de preparação da II Conferência Mundial de Pessoal de Apoio Educativo, que se realizou em maio, em Aveiro, numa parceria IE/FNE. Em janeiro, a FNE esteve representada no webinar relativo ao “Dia Internacional da Educação - Lançamento da Campanha pelo Investimento da Escola Pública”. E em março numa reunião online para o lançamento do questionário sobre “Bem-estar do Professor, uma compreensão global”.

Em abril, a FNE fez-se representar na delegação do Governo português à Cimeira Internacional da Profissão Docente, que decorreu em Washington D.C., nos EUA. E em 17 e 18 de maio realizou-se a II Conferência Mundial do Pessoal de Apoio Educativo, para cujo sucesso a FNE e os seus três STAAEs tanto contribuíram. Deste evento nasceu a “Declaração de Aveiro”, um importante documento político que vai resultar e impactar nas resoluções de PAE do Congresso da IE de 2024, em Buenos Aires, Argentina.

Esta II conferência mundial foi um dos pontos altos da FNE em 2023 e resultou num conhecimento mais aprofundado da nossa federação nos quatro cantos do mundo.

Três dirigentes da FNE estiveram presentes no 9º Congresso da IE "Fazer crescer os nossos sindicatos, elevar as nossas profissões, defender a democracia", que decorreu online no início de setembro. Este congresso foi essencialmente para agilizar os estatutos, com o pensamento no congresso da Argentina. Neste mesmo mês, a FNE participou numa consulta online sobre o importantíssimo tema de como se acabar com a falta global de professores nas escolas de todo o mundo.

Finalmente, e em colaboração com a AFJET, a FNE interagiu com a IE no âmbito da Rede Climática e da Educação Ambiental, nomeadamente em duas ocasiões: num meeting internacional sobre "Sindicatos da Educação: Como construir uma estratégia sindical para a sustentabilidade ambiental" (junho) e com a 9ª reunião global da rede, que ocorreu em 20 de setembro.

A FNE aprovou por unanimidade a participação na candidatura liderada pela IE no sentido de se elevar a Relação Professor-Aluno para Património Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE)

Como é habitual, a FNE participa e interage com o CSEE de modo muito intenso durante o período de um ano. No final de janeiro, participámos na "Conferência Final do Projeto sobre a atratividade da Profissão Docente", em Varsóvia, que teve como resultado um relevante estudo europeu, da autoria de Howard Stevenson e Alison Milner. No mês seguinte, a FNE enviou a sua representante a Bruxelas para a reunião do Comité Permanente para a Igualdade. E em março participou em Madrid no seminário "Parceiros Sociais Europeus na Educação na promoção da sustentabilidade ambiental na escola, ensino e na gestão".

No mês de abril, o representante da FNE nas matérias do Semestre Europeu participou no webinar "Juntando forças para uma voz mais forte: Sindicatos da Educação e o Semestre Europeu" e a meio de novembro a FNE esteve presente na conferência Final do Projeto sobre Sustentabilidade, em Bruxelas, que contou com uma apresentação a respeito de como a FNE e a AFJET tratam aquelas temáticas na educação em Portugal. Por fim, em 8 de dezembro aconteceu a primeira reunião online do Grupo Consultivo do Projeto APÈS COVID, com desenvolvimento posterior nos dois próximos anos.

A FNE também interagiu com os membros da ComNet e da Resnet da IE ao longo do ano.

CES - Confederação Europeia de Sindicatos

A convite do CSEE, a FNE participou, em representação da CES, na Consulta Pública da Comissão Europeia sobre "Mobilidade no Ensino e Formação Profissional", que ocorreu em 25 de janeiro, em Bruxelas.

Instituto Sindical Europeu – ETUI

A FNE acompanhou o trabalho do ETUI ao longo do ano, assim como a sua enorme contribuição para os sindicatos europeus.

COMISSÃO EUROPEIA

Cedefop

Na sequência da sua participação (representando o CSEE) no projeto do CEDEFOP para um estudo de viabilidade de um inquérito europeu no âmbito da formação profissional, a FNE intercedeu junto do Governo português para que Portugal participasse no novo Inquérito Europeu a Professores do Ensino e Formação Profissional, a realizar nos países da Europa entre 2024 e 2026.

ETF – European Training Foundation

A FNE participou em duas atividades de formação online do Instituto Europeu da Formação: a primeira em junho “AI for Educators: Ethical Challenges, Practices and Guidelines”, a segunda em final de outubro “Open Educational Resources (OER) for Teachers and Trainers”.

EAFa – Aliança Europeia das Aprendizagens

A Comissão Europeia convidou a FNE para dois eventos que ocorreram em Bruxelas: a comemoração do “10 Anos da Aliança das Aprendizagens” (26 de junho) e o “Get Together Event” (27 de junho). O convite deveu-se à recompensa do trabalho da FNE nestes últimos anos em prol da Aliança e do ensino vocacional, nomeadamente dos chamados “apprenticeships”. Nesta sequência, a FNE foi de igual modo convidada para o 6º Seminário da EAfA Para Países Candidatos, que decorreu em 11 e 12 de outubro, na cidade de Turim, em Itália.

ESSDE – Diálogo Social Setorial Europeu da Educação

A convite do CSEE, a FNE participou na reunião do Grupo de Trabalho, que decorreu em 15 de março, em Bruxelas. Em 14 de dezembro, esteve presente em Bruxelas, na habitual reunião anual do Plenário. No âmbito do ESSDE, mais concretamente no projeto CSEE/EFPE, a FNE participou na 1ª Visita entre Pares intitulada “Escolas como Instituições de Aprendizagem”, em 3 e 4 de outubro, em Madrid, e na 2ª visita deste mesmo projeto, com lugar em 28 e 29 de novembro, em Budva, Montenegro. Neste último seminário, a FNE apercebeu-se das duras condições de trabalho dos educadores e professores em Montenegro, onde a falta de confiança do governo nos docentes é lastimável.

OCDE

Em maio, a FNE participou no webinar “How can we protect empower young children in the digital age?”, para além de seguir atentamente os documentos e projetos da OCDE, em matéria de educação e formação.

TUAC / OCDE

A FNE participou na reunião do Grupo de Trabalho de Educação e Competências do TUAC, que se realizou em 4 e 5 de maio na sede da OCDE, em Paris.

CPLP-SE – Confederação Sindical da Educação dos Países de Língua Portuguesa

O acontecimento do ano da CPLP-SE foi o I Congresso da organização “Inovar, Intervir, Fortalecer”, que se desenrolou entre 19 e 21 de outubro, em Amarante, Portugal. Nele participaram representantes de trabalhadores da educação de seis países, a saber, Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Por motivos exteriores à organização, as delegações da Guiné-Bissau

e de Timor-Leste não puderam comparecer à chamada. O Secretário-Geral da IE, David Edwards, e Rebeca Logan, diretora de comunicação da IE, compareceram à chamada e sublinharam a relevância da campanha global da IE “#Pela Escola Pública #Financiar a Educação” e a necessidade de uma cooperação mais vincada no movimento sindical na lusofonia.

O congresso produziu um relevante documento de política sindical, chamado “Carta de Amarante”. Nele, a CPLP-SE reconhece que a quase totalidade dos governos aplica uma receita educativa comum. Essa receita inclui desinvestimento na escola pública, uma narrativa antissindical e obstáculos à prática sindical. Ainda a destruição dos direitos e benefícios conquistados pela luta, a promoção da privatização e da mercantilização da educação, além de tantos outros fatores que visam objetivamente reduzir direitos.

Os novos corpos sociais que saíram do congresso de Amarante foram os seguintes: **Secretariado Permanente**: Heleno Araújo – CNTE (Secretário-Geral); José Feliciano Costa (Fenprof); Alina Vaz (FNE); Abraão Borges (FECAP); Ademar Jinguma (Sinprof) e Lúcia Dassala Chipuca (FSTECDCSA); **Conselho Fiscal**: Rosângela Gonçalves – Presidente (Proifes); Vera Lombá (Sinprestep) e Teodoro Muidumbe (ONP/SNPM); **Comissão Executiva**: José Augusto Cardoso (Coordenador); Cristina Castro, Joaquim Santos, José Manuel Costa, Dulce de Carvalho, Nelson Cardoso e Vasco de Almeida. Fazem também parte desta estrutura o SG Heleno Araújo e Jefferson Pessi (IE).

Em janeiro, a FNE participou presencialmente numa ação de formação realizada pelo Sindicato de Professores e Educadores de S. Tomé e Príncipe (SINPRESTEP). Em setembro decorreu uma assembleia sindical da educação extraordinária, em regime de videoconferência. Já depois do Congresso de Amarante, a FNE esteve presente em duas reuniões da Comissão Executiva online, uma em novembro, a outra em dezembro.

Entre outros assuntos, estas duas reuniões de trabalho focaram o debate sobre a organização e distribuição de responsabilidades, a criação de grupos de trabalho e o início do debate sobre a sede da CPLP-SE em Amarante-Portugal, a convite da Câmara Municipal local. Outro tema foi a discussão a respeito do Plano Plurianual de Previsão de Atividades 2023 – 2027.

Outras organizações sindicais

A FNE foi convidada e participou na Conferência Anual do NASWUT, que ocorreu online em 8 e 9 de abril. Em seis de dezembro, a FNE aprovou a sua representação no Congresso da UNSA, a decorrer de 26 a 29 de março de 2024.

F) Departamento de Informação e Imagem

Jornal Online

A FNE promoveu o lançamento de 11 números de um jornal Online, um por mês, com exceção do mês de agosto. Esta edição foi remetida a todos os membros dos Órgãos Sociais da FNE, aos Órgãos de Comunicação Social e ainda a todas as escolas de todos os níveis de ensino, para além de todos os subscritores da Newsletter da FNE.

Assessoria de novas tecnologias

A comunicação e informação com recurso às novas tecnologias tem vindo a ser uma aposta cada vez maior, revelando-se eficaz e com baixos custos.

A FNE, através desta área de intervenção, manteve o seu sítio na Internet atualizado de forma permanente, associado à utilização de redes sociais, particularmente o Facebook, Instagram, YouTube, x e o Flickr.

Estatísticas de acesso ao site www.fne.pt

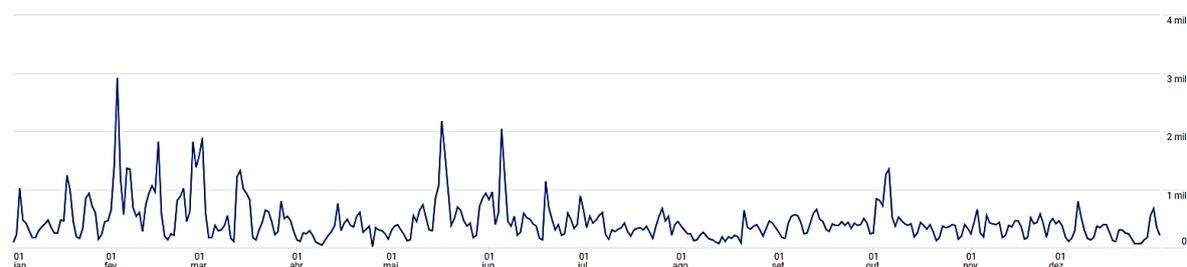
Utilizadores: Os utilizadores que iniciaram pelo menos uma sessão durante o intervalo de datas.

Sessões: O número total de sessões no intervalo de datas. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagir ativamente com o seu Website, aplicação, etc. Todos os dados de utilização (Visualizações de ecrã, Eventos, Comércio eletrónico, etc.) são associados a uma sessão.

Visualizações por sessão: Número total de páginas visualizadas. São contabilizadas as visualizações repetidas de uma única página.

Duração média da sessão: Duração média que um utilizador permanece no website.

Utilizadores por Nome do público-alvo ao longo do tempo



Nome do público-alvo	Utilizadores	Utilizadores novos	Sessões	Visualizações por sessão	Duração média da sessão	Receita total
1 All Users 1/01 – 31/12/2023 1/01 – 31/12/2022 % change	135 704 vs. 43 498 † 211,98%	131 742 vs. 43 197 † 204,98%	196 351 vs. 59 196 † 231,7%	1,43 vs. 1,33 † 7,22%	2 min 24 s vs. 137,40 † 5,24%	0,00 \$ vs. 0,00 \$ 0%

Visualizações de página: Páginas mais acedidas no site FNE

Visualizações por Título da página e classe do ecrã



<u>TÍTULO DA PÁGINA E CLASSE DO ECRÃ</u>		<u>VISUALIZAÇÕES</u>
Início	53 mil	↑ 233,6%
Toda a informação sobre o novo CCT	4,2 mil	↓ 34,4%
Notícias	8 mil	↑ 347,2%
Pré-avisos de Greves de 2 e 3 de março 2023	9,3 mil	-
FAQ's - Decreto-Lei n.º 74/2023, de 25 de a...	8,4 mil	-
Organização do tempo de trabalho docente	4,8 mil	↑ 41,8%
FNE avança com greve para 6 de junho de 2...	7,1 mil	-

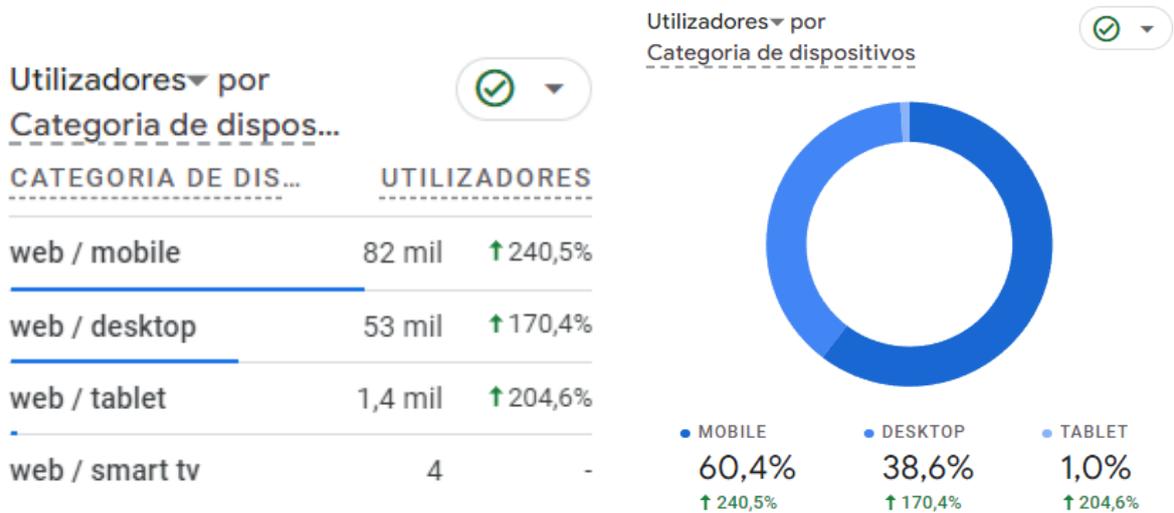
Cobertura Geográfica: Localização dos acessos da página (ranking dos 5 maiores visitantes).

Utilizadores por País

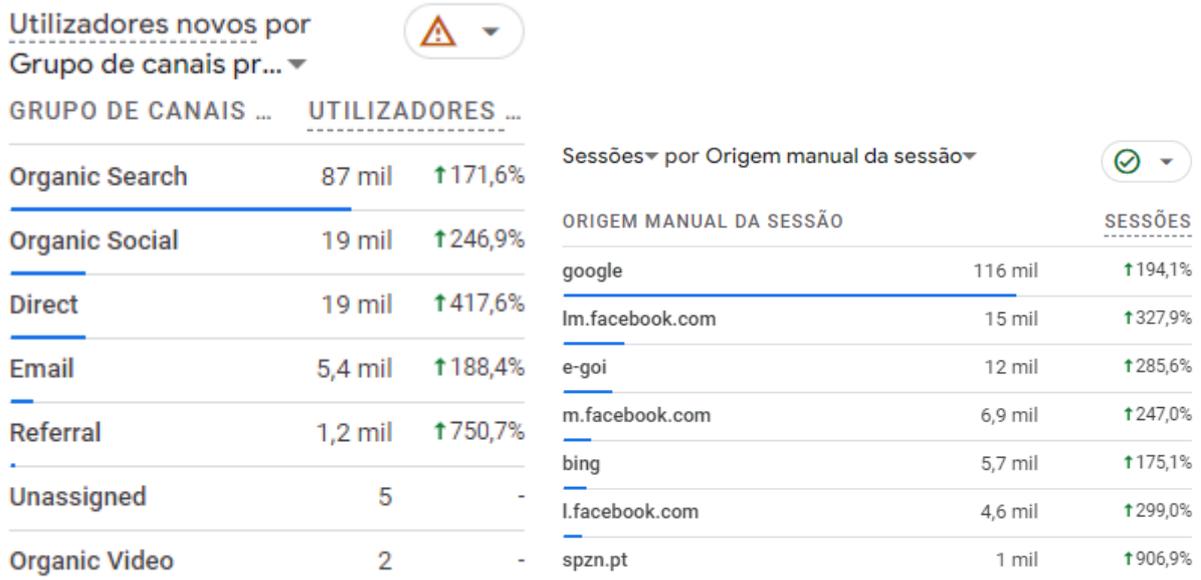


<u>PAÍS</u>		<u>UTILIZADORES</u>
Portugal	127 mil	↑ 213,8%
United States	2 mil	↑ 192,2%
Brazil	1,6 mil	↑ 179,7%
Germany	800	↑ 769,6%
China	571	↑ 128,4%
Ireland	522	↑ 224,2%
Spain	473	↑ 242,8%

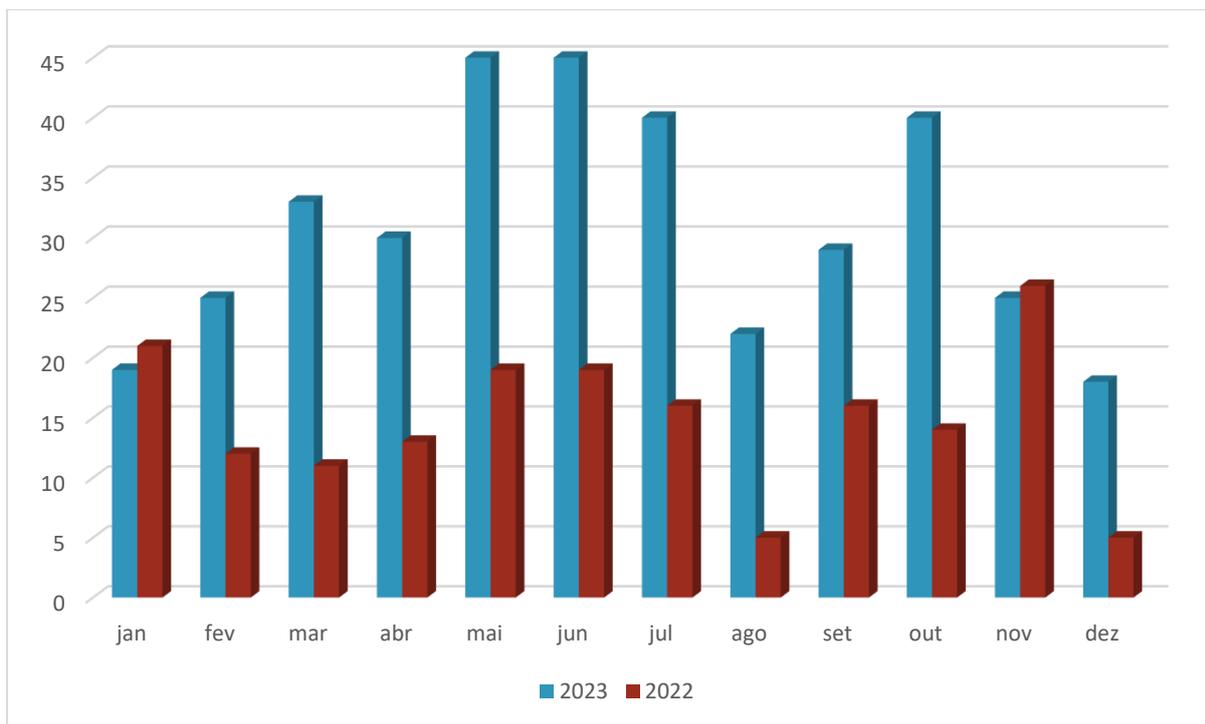
Categoria do Dispositivo: Modo como são feitos os acessos ao site.



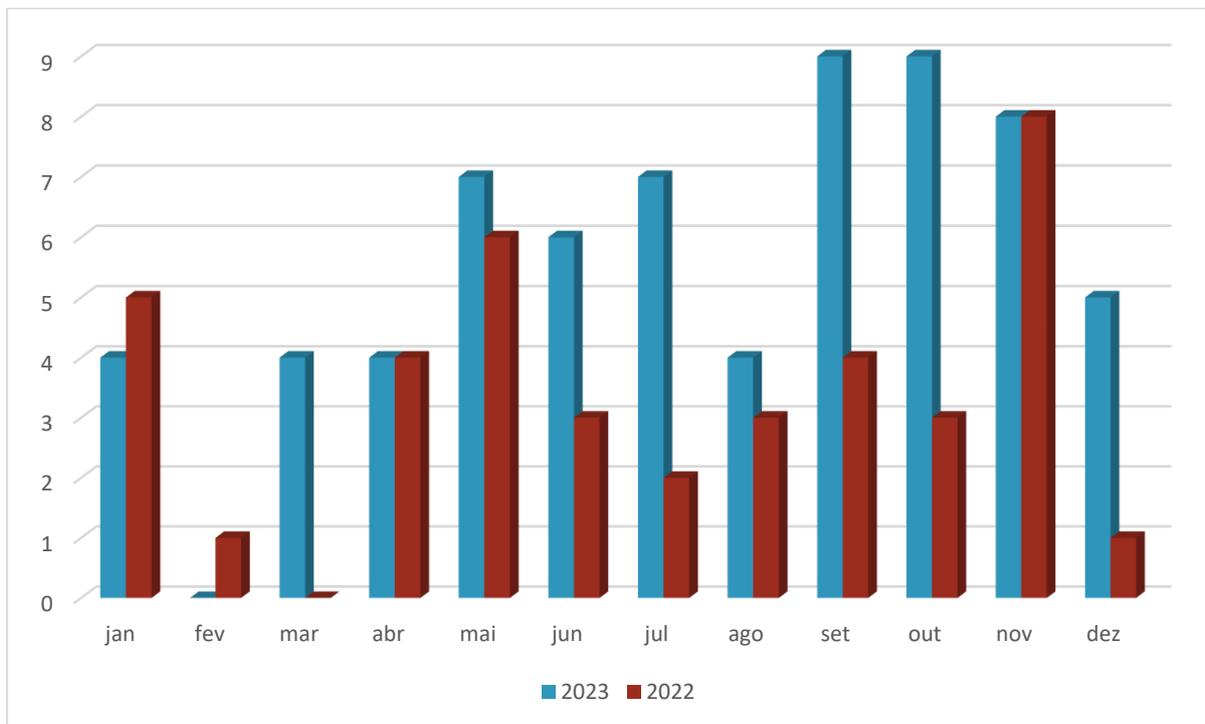
Origem/Meio: Proveniência dos acessos para a página.



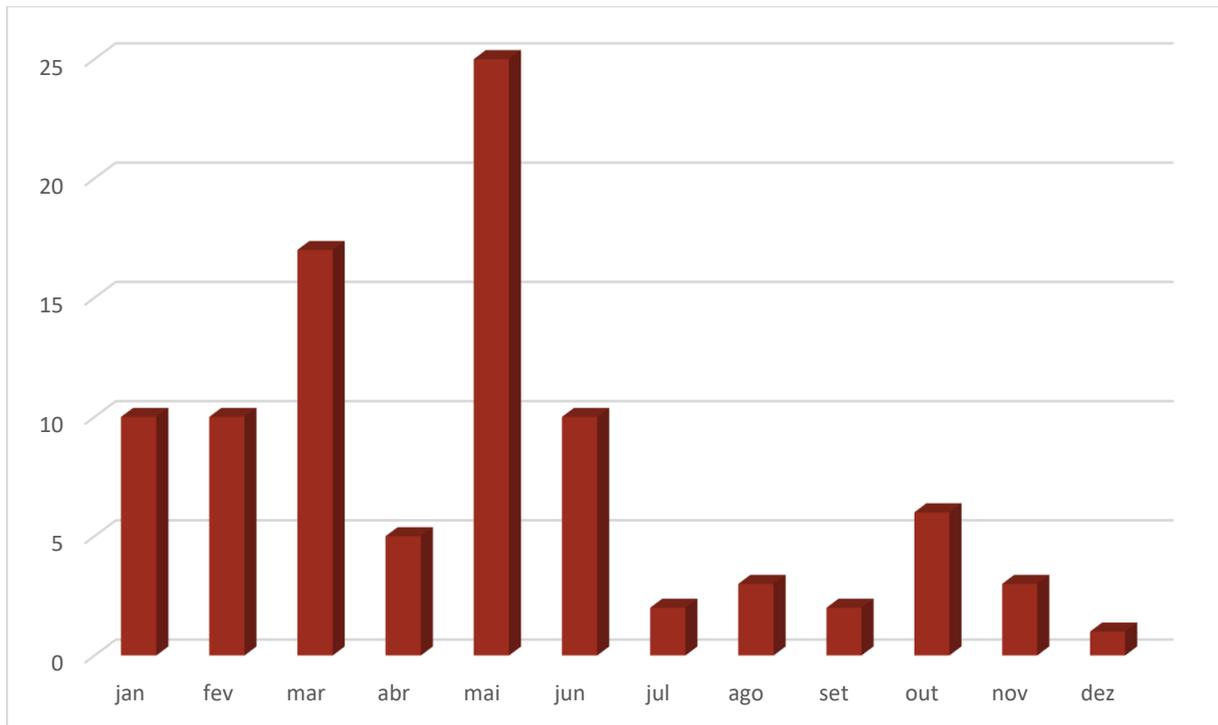
Publicação de artigos: Quantidade mensal de artigos publicados no site. Durante o ano foram difundidos 371 artigos em comparação com os 177 do ano anterior.



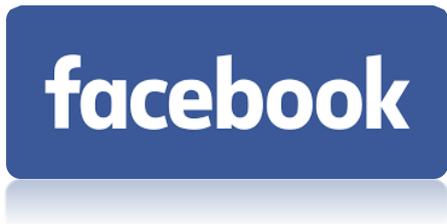
Publicação de comunicados: Quantidade mensal de comunicados para a comunicação social, publicados no site. Foram divulgados 67 comunicados em comparação com os 40 do ano anterior.



Newsletters: Quantidade de newsletters (correio eletrónico) enviadas pela FNE. Alguns dos envios podem conter mais que uma informação/notícia. Foram enviadas um total de 94 newsletters.



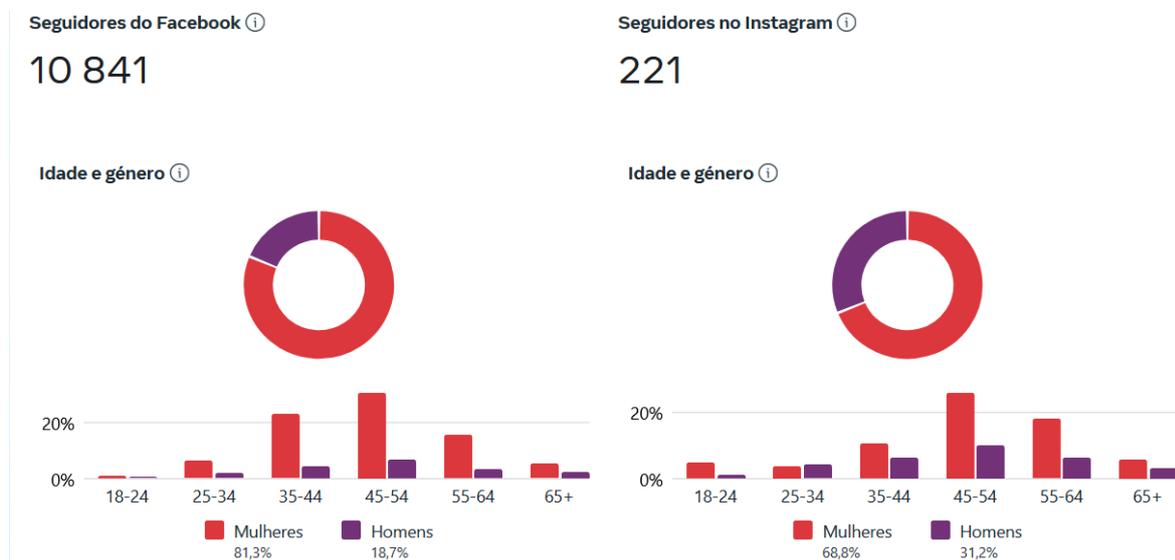
Estatísticas de acesso às redes sociais da FNE



SEGUIDORES

A página da FNE teve um **aumento de 839 seguidores** no ano de 2023. No ano anterior tinha-se verificado um número inferior, com um aumento de 2732 novos seguidores. De realçar que a Página Oficial da FNE conta agora com número de seguidores e de gostos acima dos 10 mil, números que eram um objetivo há algum tempo colocado e que foi este ano alcançado.

Percebemos também que além da maioria dos **seguidores da página serem do sexo feminino, a faixa etária** que mais nos acompanha está situada entre os 35 e 54 anos.

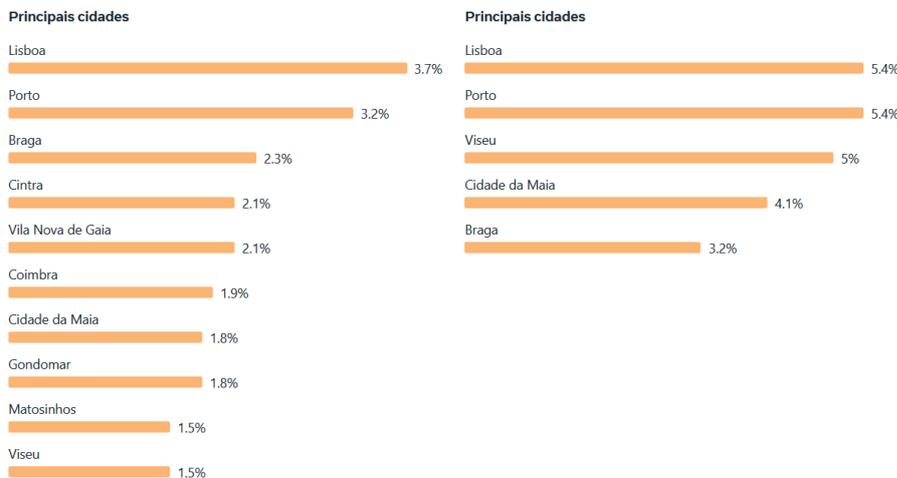


GOSTOS

Já relativamente aos **Gostos** o ano começou com **9.441** gostos na página da FNE e terminou com 9.998, número, entretanto já ultrapassado. Isto significa um **aumento de 547** gostos. Em 2023 este aumento tinha-se cifrado nos 384.



Podemos também notar que Lisboa continua a ser a cidade de onde provêm a maior parte dos Gostos da página e Portugal o país de onde mais gente clica em gostar.



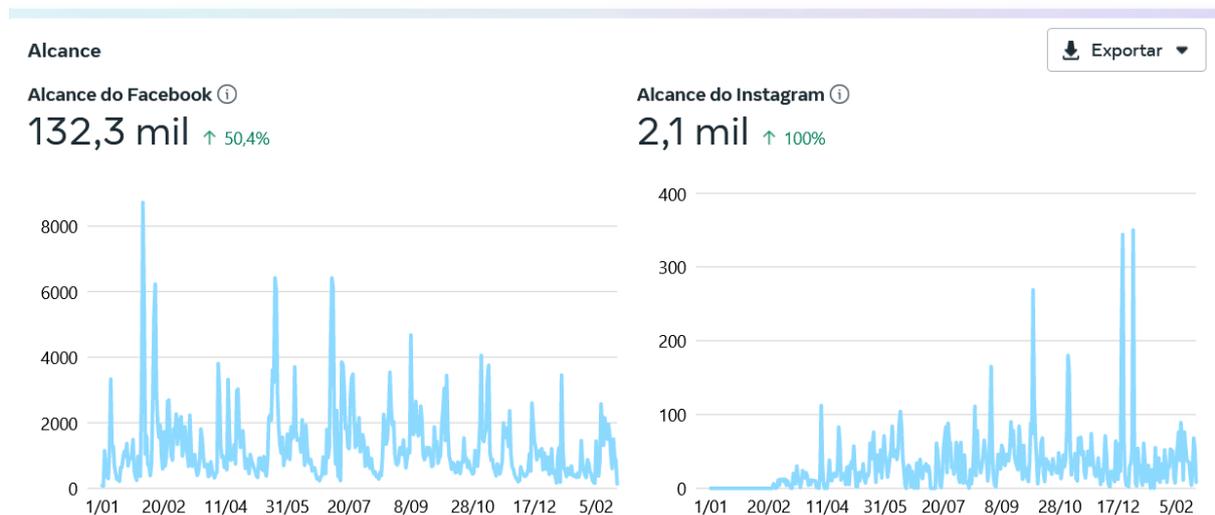
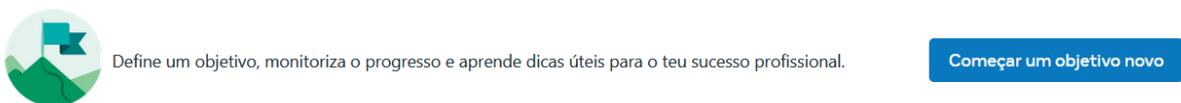
Nota: Qual a diferença entre Gostar e SEGUIR?

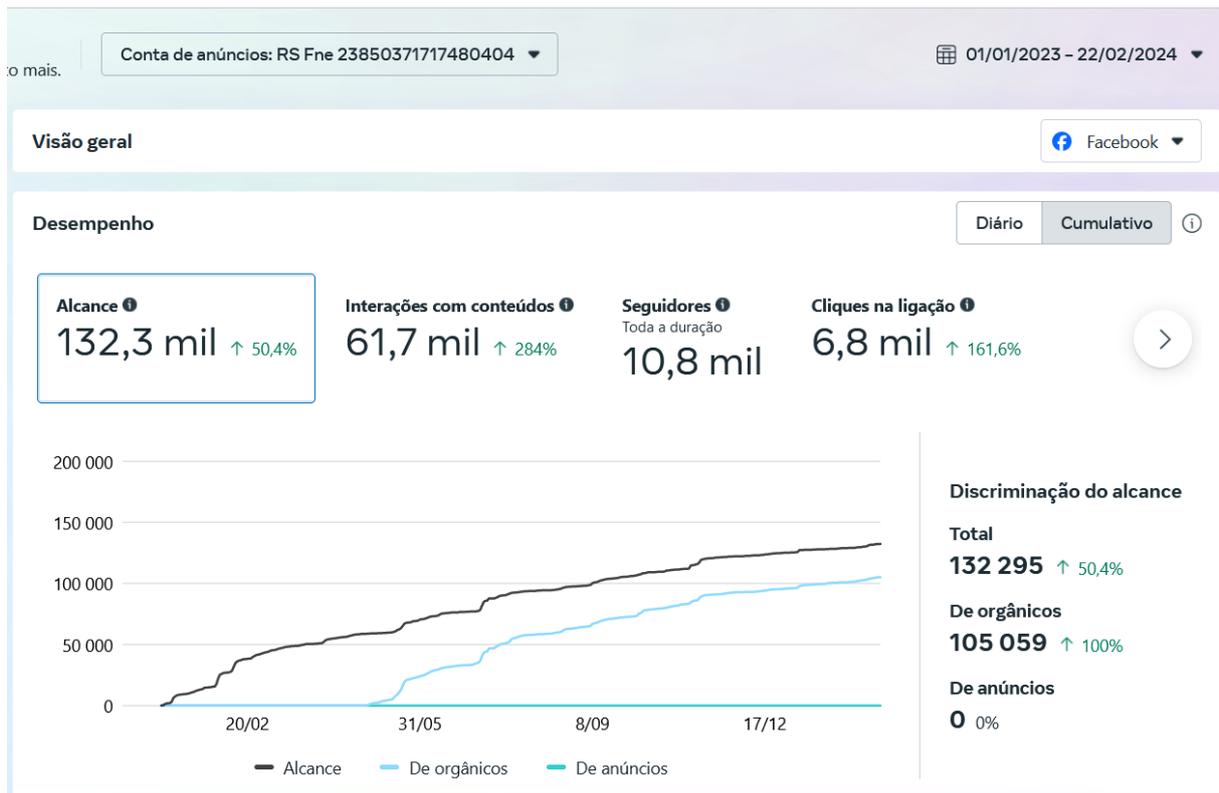
Quando alguém faz **GOSTO** na nossa página de Facebook, automaticamente escolhe seguir a nossa página. Isso significa que os nossos posts serão vistos nos seus feeds.

Os usuários do Facebook têm a opção de **SEGUIR** uma página sem apertar o botão GOSTO. Esses seguidores ainda vão ter acesso aos nossos posts no seu feed de notícias. Esta opção foi configurada para pessoas que não quiseram fazer amizade com alguém no Facebook, mas que queiram ver os nossos posts. As pessoas podem alterar suas configurações para que os nossos posts apareçam primeiro no feed de notícias quando estiverem no Facebook, mas essa configuração substituirá o algoritmo do Facebook e priorizará seu conteúdo.

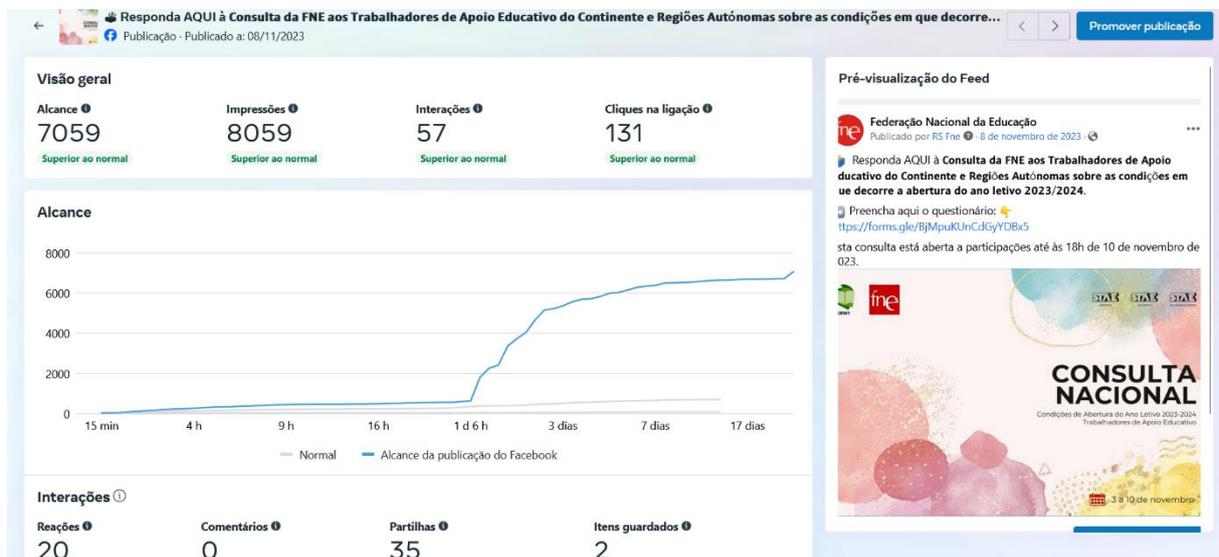
ALCANCE

Sobre o **Alcance (número de pessoas que viram o nosso conteúdo num determinado período)** verificamos que todos os dados relativos ao alcance dos conteúdos publicados ao longo de 2023, aumentaram significativamente e que foram sempre subindo, como podemos observar pela leitura dos números nas imagens abaixo:





O conteúdo com maior alcance foi a publicação de 8 de novembro relativa à Consulta do PAE.

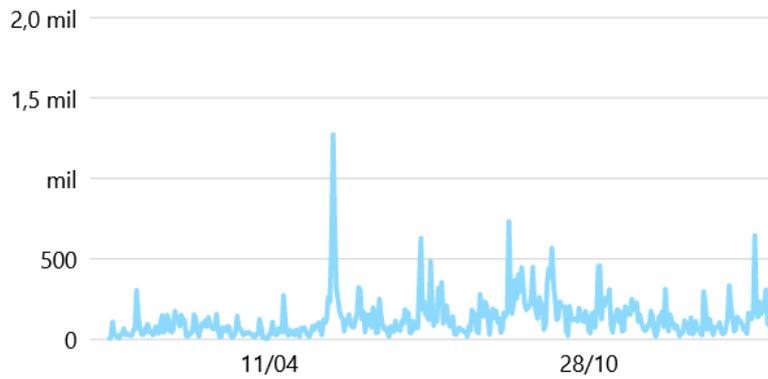


Outro dado que verificamos que o **número de visitas** à página durante o ano de 2023 teve um aumento exponencial relativo a 2022, com mais 735% de visitas.

Visitas

Visitas ao Facebook ⓘ

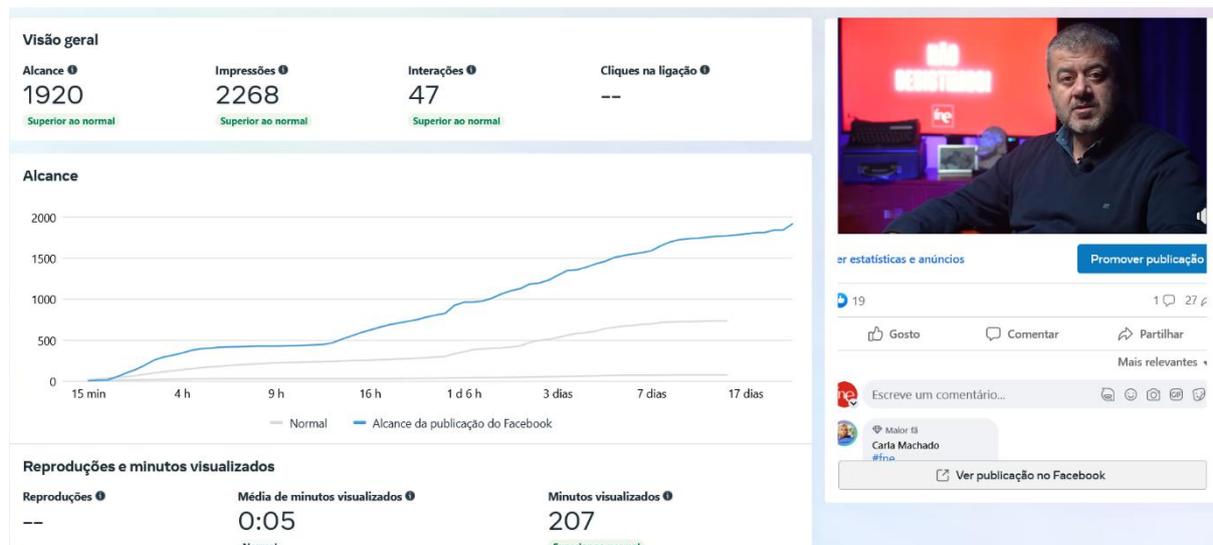
53 592 ↑ 735,9%



Relativamente a **Interações em posts**, este foi o post com maior número:



Sobre os vídeos, aquele que teve maior alcance em 2023 foi a participação do Secretário-Geral da FNE, Pedro Barreiros, no Tempo de Antena da UGT:



Aqui fica o top dos seis vídeos com mais minutos de visualização de 2023 no Facebook da FNE

Todos os conteúdos

			Data da publicação	Alcance	Minutos visualizados
	Manuel Teodósio, Vice Secretário-... Federação Nacional da Educação	Promover publicação	30/10/2023	1,2 mil Alcance	1,1 mil Minutos visualizados
	A intervenção do Secretário-Geral... Federação Nacional da Educação	Promover publicação	15/12/2023	1,8 mil Alcance	366 Minutos visualizados
	RTP Formação de professores: FNE ... Federação Nacional da Educação	Promover publicação	30/10/2023	1,2 mil Alcance	300 Minutos visualizados
	A participação do Secretário-Gera... Federação Nacional da Educação	Promover publicação	20/12/2023	1,9 mil Alcance	207 Minutos visualizados
	A FNE esteve hoje no Ministério ... Federação Nacional da Educação	Promover publicação	10/10/2023	525 Alcance	203 Minutos visualizados

HISTÓRIAS

No ano de 2021 a FNE apostou na colocação de ‘stories’ (histórias) no Facebook. Em 2022 e 2023 essa aposta reforçou-se, mas a plataforma não permite verificar insights das histórias ao longo do ano. Apesar disso conseguimos perceber individualmente que cada story foi tendo um acréscimo de cliques tanto nas visualizações, como nas ligações. Com a criação da página de Instagram, as stories passam a ser partilhadas e esperamos daí tirar algum proveito em conteúdo junto do utilizador.

Quanto ao total de conteúdos, 2023 foi o mais forte de sempre no Facebook da FNE dividindo-se desta forma os 1260 conteúdos colocados ao longo do ano:

Janeiro - 39

Fevereiro - 110

Março - 180

Abril - 100

Maió - 197

Junho - 79

Julho - 101

Agosto - 67

Setembro - 146

Outubro - 130

Novembro - 65

Dezembro - 46

CONCLUSÃO:

2023 trouxe ao Facebook da FNE o alcançar dos dez mil seguidores e gostos uma meta à minha esperada para cumprir. Foi um ano de criação de muito conteúdo ao que não fica alheio o facto de terem existido várias iniciativas de rua, que promoveram bastante conteúdo ao nível de imagem e vídeo, assim como à utilização da ferramenta CANVA que proporciona um trabalho a nível gráfico mais atrativo.

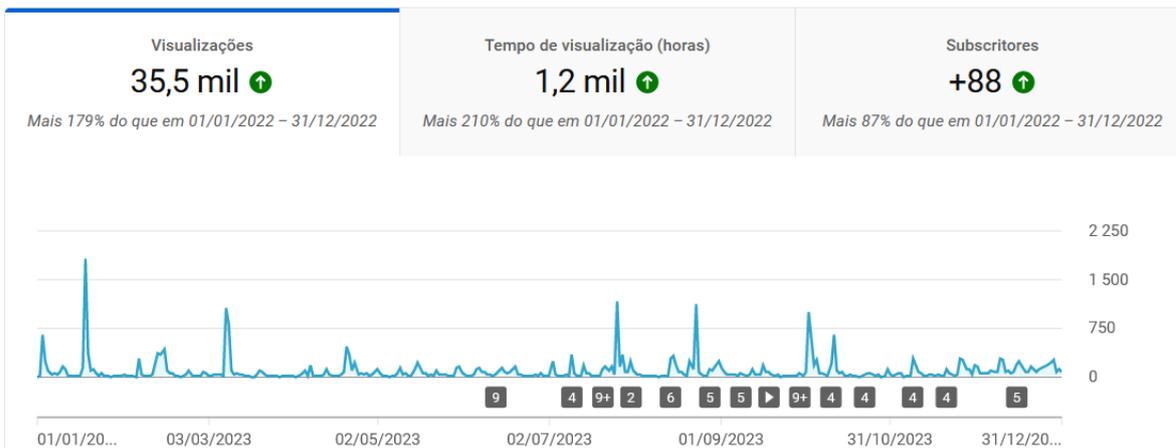


No ano de 2023 o canal de Youtube da FNE teve bastante dinâmica, mas ao mesmo tempo, o facto de muitos dos vídeos continuarem a ser colocados diretamente no Facebook fez com que as visualizações no canal oficial de Youtube tivessem sido menores. O canal **ganhou 88 subscritores** (+41 que em 2022) e teve **35.458 visualizações** (aumento de 179% em relação a 2022) muito graças ao conjunto de vídeos das Manifestações, do Congresso da FNE, do Dia Mundial do Professor, da iniciativa de limpeza de praias, mas acima de tudo dos conteúdos pós-reuniões com Ministério da Educação.

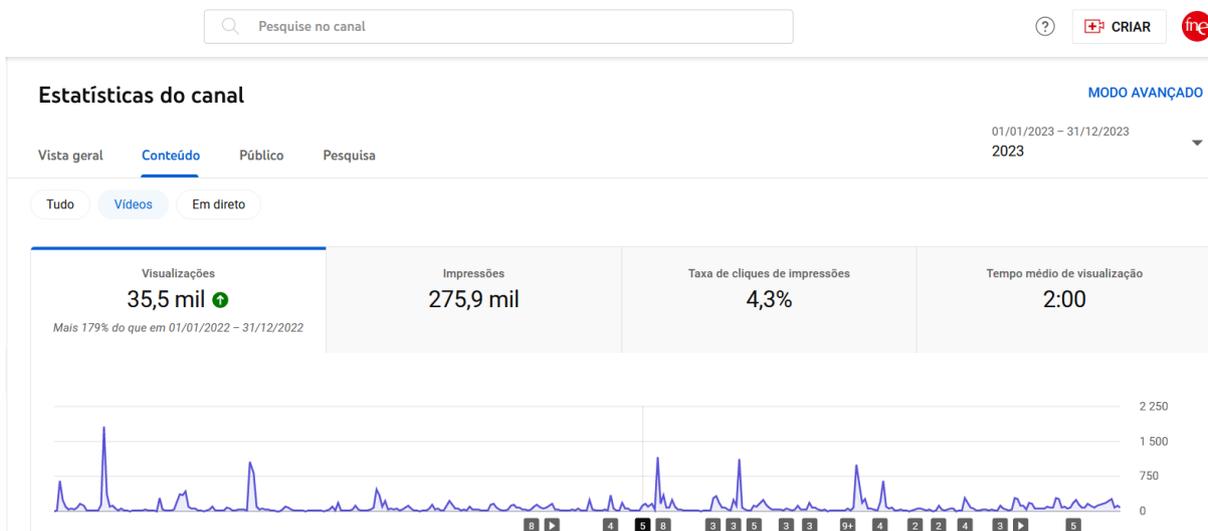
Estatísticas do canal

Vista geral Conteúdo Público Pesquisa

Os seus vídeos tiveram 35 458 visualizações em 2023



No **Alcance**, as impressões (número de vezes que as miniaturas do vídeo apareceram aos visitantes) aumentaram em 2023 para 275,900 (103.200 em 2022). Já o número de visualizações aumentou com 35.458 em 2023 em comparação com as 12.700 de 2022.



Alcançou-se 88 novos subscritores (+41 que em 2022) contando a 31-12-2023 com 420 de número total.

Detalhes do canal

 www.youtube.com/@FNE82

 420 subscritores

 1183 vídeos

 198 400 visualizações

 Aderiu a 16/11/2009

É de destacar o facto que quem passa dá mais tempo de visualização aos nosso vídeos são não subscritores, o que denota um peso grande nos links e embed's colocados nas páginas da FNE.

Tempo de visualização por subscritores

Tempo de visualização · 2023



O vídeo de 9de março de 2023, relativo à reunião suplementar no Ministério da Educação foi o mais visto no canal de Youtube da FNE em 2023 (2011 visualizações).

O seu principal conteúdo neste período

Conteúdo	Tempo médio de visualização	Visualizações
1 Reunião suplementar - 09-03-2023 Declaração de Manuel Teodósio, Secretário ... 09/03/2023	4:17 (61,9%)	2 011
2 SICNoticias - 18-01-2023 Direto resumo da reunião FNE com ME 18/01/2023	5:51 (45,8%)	1 860
3 RTP3 - 26-07-2023 Declaração de Pedro Barreiros sobre o veto presidencial 26/07/2023	4:05 (58,2%)	1 381
4 CNN - 02-10-2023 Sindicatos dos professores e ME voltaram à mesa das negoc... 02/10/2023	0:38 (79,4%)	1 167
5 Conferência de Imprensa 03-01-2023 03/01/2023	5:50 (22,6%)	1 093

Conteúdo mais recente

16-02-2024 | "Futuros da Educação" - Mesa redonda com partidos políticos

4 dias 10 horas desde a publicação, em comparação com o seu desempenho normal:

- Visualizações: 162
- Taxa de cliques de impressões: 1,1%
- Tempo médio de visualização: 9:42

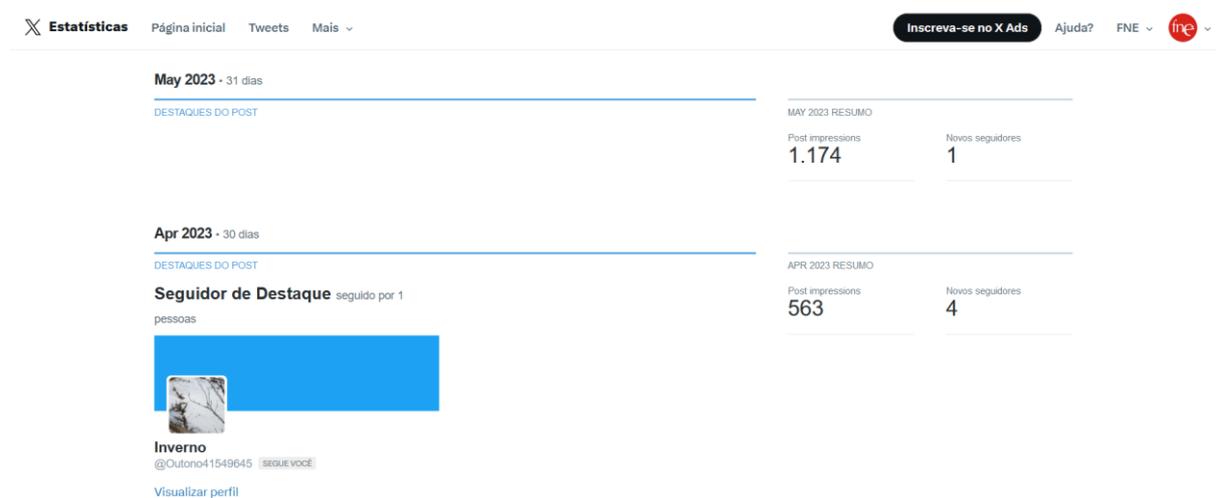
[VER ESTATÍSTICAS DO VÍDEO](#)

TOTAL de vídeos colocados na plataforma em 2023: **119** vídeos.



A ferramenta de estatística do X/Twitter não permite verificar insights do ano todo. Apresenta apenas um resumo mês a mês. E por aí verificamos que o melhor mês no Twitter foi o mês de maio, muito por conta do Congresso da FNE e da Conferência Mundial do PAE que levaram a 1174 impressões.

Total de Tweets publicados em 2023: Os insights do X/Twitter não estão a funcionar bem como se permite ver pela imagem abaixo, não permitindo ceder às informações exatas mês a mês.



O ano de X/Twitter fecha com 288 seguidores (+20 que no ano anterior).

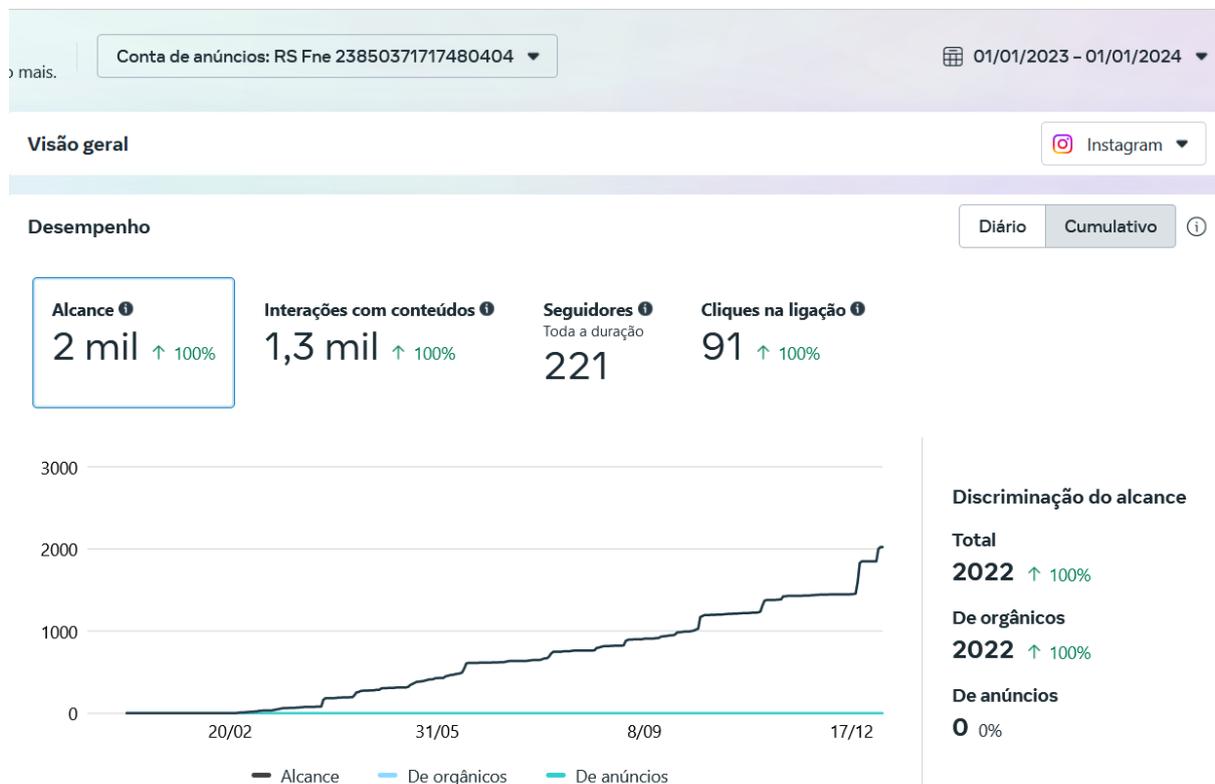


A FNE lançou a sua página de Instagram no dia 22 de fevereiro de 2023. Desde aí procurou ter nesta nova ferramenta de partilha de conteúdos, não um mero repetido de notícias, mas uma forma de chegar mais rapidamente e de forma concisa aos seus seguidores, por aquela que é a rede social com mais utilizadores atualmente no mundo.

No total foram publicados 749 conteúdos entre posts e stories divididos da seguinte forma ao longo do ano de 2023:

Fevereiro - 39	Agosto - 45
Março - 43	Setembro - 101
Abril - 42	Outubro - 105
Mai - 99	Novembro - 98
Junho - 83	Dezembro - 31
Julho - 63	

O Instagram da FNE contava a 1 de janeiro deste ano com 221 seguidores, não havendo ainda possibilidade de comparação com o ano anterior.



A publicação com mais interações foi a da limpeza de praia em setembro :

Todos os conteúdos

Título	Data da publicação	Minutos visualizados	Interações
 Quarenta quilos de lixo recolh... fneduca	16/09/2023	--	46 Interações
 FNE saiu do ME com "duas conq... fneduca	22/07/2023	--	45 Interações
 Pedro Barreiros, Secretário-Geral d... fneduca	03/10/2023	--	41 Interações
 Eleição do novo Secretário-Geral ... fneduca	21/05/2023	--	40 Interações
 "Itinerário dos professores." FNE ... fneduca	08/09/2023	--	39 Interações
 O Secretariado Nacional da Feder... fneduca	15/09/2023	--	38 Interações

No que respeita às stories, a que contou mais interações foi a primeira apresentação de Maria Esperança em 6 de dezembro de 2023

Visão geral

Alcance	Impressões	Interações	Toques em stickers
--	49 Superior ao normal	9 Superior ao normal	--

Interações

Gostos	Respostas	Partilhas
9 Superior ao normal	0 Normal	0 Normal

JORNAL FNE

O Jornal FNE manteve a sua publicação mensal, com a nuance este ano de em janeiro ter sido lançado um suplemento especial sobre o PISA 2022.

Em setembro foi reformulado o design, apostando-se num novo formato de layout, com conteúdos mais próximos do utilizador, promovendo, por exemplo, a abertura do envio de textos de professores e dirigentes FNE sobre temas da atualidade da educação, mantendo ainda rubricas dedicadas à ação sindical internacional da FNE, à saúde, ao PAE e um espaço editorial para utilização do Secretário-Geral e Vice-Secretários-Gerais. O Jornal FNE pretende ser cada vez mais um veículo aberto para transmissão de pensamentos e debates dos intervenientes da educação, algo que será explorado de forma mais abrangente ao longo de 2024.

VI - RELATÓRIO DE GESTÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Despesas

As despesas com a estrutura de 2023 tiveram um incremento de 52,5% (119 221,06€) em relação ao ano de 2022.

O referido aumento deveu-se essencialmente a:

- Realização do congresso que foi orçamentado em 74 000€ e gastou-se 83 698€ (+ 9 698€);
- Serviços especializados/honorários (gastos com os honorários dos Serviços jurídicos prestados pelo Dr. Madaleno – devido à Luta Sindical), em que se ultrapassou o orçamentado em 12 571€;
- Seminários e Formação Sindical, em que gastámos 3 698€ acima do orçamentado;
- Informação e Comunicação Sindical, Publicidade, propaganda e Imagem – orçamento ultrapassado em 4 914€;
- Deslocações e estadas tiveram um aumento de 1847€ para além do orçamentado;
- Cedência de pessoal, teve um aumento em junho de 2023, que levou a acréscimo da referida despesa no valor de 2 954€;
- Necessidade de atualização do Site da FNE, que levou a um aumento da rubrica Material de Escritório no valor de 3 455€.

Receitas

As receitas respeitam essencialmente a:

- Quotizações dos Sindicatos membros, os quais cumpriram a regularização da quotização devida. Para fazer face à inflação, o valor da quota foi aumentado em dois cêntimos por associado;
- Contribuição para o Congresso da FNE;

Em relação ao valor da receita prevista para o ano de 2023, houve um decréscimo, aproximadamente, de 23.000€, que se deveu a dois fatores:

- Adiantamento de aproximadamente 22 000€ (relatório de gestão e de atividades e contas 2022) em 2022 de uma parte da Contribuição para o Congresso da FNE, que se realizou em maio de 2023;
- Atualização do número de associados do SPZN, que levou a uma redução de quotização de aproximadamente 1 500€.

VII - RELATÓRIO DE GESTÃO - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A FNE possui um de Fundo de Reserva previsto no artigo 46º dos Estatutos da FNE, cuja finalidade é fazer face a encargos imprevistos ou à cobertura de eventuais saldos negativos do exercício. Tendo em conta que resultado líquido do exercício foi negativo, este ano não haverá qualquer afetação.

ANEXO 1 - BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO 2023

Balanço em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-dez-2023	31-dez-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	8.294,10	10.133,50
Associados	10	26.422,61	27.622,61
Outros investimentos financeiros	6	203,52	172,08
		34.920,23	37.928,19
Ativo corrente			
Créditos a receber	10	116,00	1.691,54
Estado e outros entes públicos	11	36,60	14,44
Associados	10	1.200,00	1.200,00
Outros activos correntes	8		-
Caixa e depósitos bancários	13	399.298,52	438.166,07
		400.651,12	441.072,05
Total do ativo		435.571,35	479.000,24
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Reservas		20.377,14	16.789,42
Resultados transitados		195.093,84	162.097,91
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		258.011,22	258.011,22
		473.482,20	436.898,55
Resultado líquido do período		(43.015,01)	36.995,93
Total do Capital próprio	14	430.467,19	473.894,48
Total do capital próprio		430.467,19	473.894,48
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	1.593,11	2.594,73
Estado e outro entes públicos	11	701,91	332,34
Outros passivos correntes	17	2.809,14	2.178,69
		5.104,16	5.105,76
Total do passivo		5.104,16	5.105,76
Total do capital próprio e do passivo		435.571,35	479.000,24

(valores em Euros)

A Direção

 EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
 representada pelo CC N.º 45817, Dra. Paula Cristina Cardoso Rodrigues

ANEXO 2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-dez-2023	31-dez-2022
Vendas e serviços prestados	18	298.784,73	262.162,79
Fornecimentos e serviços externos	21	(249.049,84)	(130.106,51)
Gastos com o pessoal	22	(19.416,14)	(18.703,52)
Aumentos/reduções de justo valor	8	-	(26,55)
Outro rendimentos	24	3.686,29	1.780,61
Outros gastos	25	(75.903,50)	(74.115,82)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(41.898,46)	40.991,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(1.839,40)	(4.021,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(43.737,86)	36.969,72
Juros e rendimentos similares obtidos	27	915,00	31,40
Resultado antes de impostos		(42.822,86)	37.001,12
Imposto sobre o rendimento do período	28	192,15	5,19
Resultado líquido do período		(43.015,01)	36.995,93

A Direção

(valores em Euros)

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA

representada pelo CC N.º 45817, Dra. Paula Cristina Cardoso Rodrigues

ANEXO 3 - ANÁLISE COMPARATIVA 2022/2023

ANÁLISE COMPARATIVA 4º TRIM 2022/2023 FNE

Rubrica	Descrição	dezembro/2022	dezembro/2023	Variação Valor	Var. %
62	Fornecimentos e Serviços Externos	130 106,61	249 049,84	118 943,23	91,4%
622	Serviços Especializados	77 147,95	148 502,22	71 354,27	92,5%
6221	- Trabalhos especializados	48 273,92	61 709,24	13 435,32	27,8%
6222	- Publicidade e propaganda	19 189,94	63 037,98	43 848,04	228,5%
6224	- Honorários	9 397,50	23 755,00	14 357,50	152,8%
6226	- Conservação e reparação	286,59	0,00	-286,59	-100,0%
623	Materiais	8 602,45	9 263,09	660,64	7,7%
6231	- Ferr.e utensílios de desgaste rápido	2 162,79	4 806,44	2 643,65	122,2%
6233	- Material de escritório	4 585,94	3 493,65	-1 092,29	-23,8%
6234	- Artigos p/ oferta	1 853,72	963,00	-890,72	-48,1%
624	Energia e Fluidos	378,84	0,00	-378,84	-100,0%
6242	- Combustíveis	378,84	0,00	-378,84	-100,0%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	34 296,31	69 947,20	35 650,89	103,9%
6251	- Deslocações e estadas	34 296,31	69 947,20	35 650,89	103,9%
626	Serviços Diversos	9 681,06	21 337,33	11 656,27	120,4%
6261	- Rendas e alugueres	1 608,80	14 205,86	12 597,06	783,0%
6262	- Comunicação	5 758,55	5 014,86	-743,69	-12,9%
6263	- Seguros	772,69	881,68	108,99	14,1%
6265	- Contencioso e Notariado	0,00	14,00	14,00	
6266	- Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	
6267	- Limpeza, higiene e conforto	50,00	91,84	41,84	83,7%
6268	- Outros serviços	1 491,02	1 129,09	-361,93	-24,3%
63	Gastos com o Pessoal	18 703,52	19 416,14	712,62	0,038101
63	- Gastos com o pessoal	18 703,52	19 416,14	712,62	3,8%
64	Gastos de depreciação	4 021,28	1 839,40	-2 181,88	-54,3%
66	Perdas Por Reduções de Justo Valor	40,59	0,00	-40,59	-100,0%
661	Em Instrumentos Financeiros	40,59	0,00		-100,0%
68	Outros Gastos	73 764,52	75 398,57	1 634,05	2,2%
681	- Impostos	936,90	4 176,42	3 239,52	345,8%
682	- Desc. Pronto Pagamento Concedidos	0,00	0,00	0,00	
688	- Outros (Correções Relat. Período anterior;Donativos;Quotas)	72 827,62	71 222,15	-1 605,47	-2,2%
69	Gastos de Financiamento	351,30	504,93	153,63	43,7%
698	- Outros (Desp Bancárias)	351,30	504,93	153,63	43,7%
TOTAL DOS GASTOS		226 987,82	346 208,88	119 221,06	52,5%
72	Prestações de Serviços (Quotas+Contrib Congresso+Donativos)	262 162,79	298 784,73	36 621,94	14,0%
77	Ganhos por aumento do justo valor(Aplic Financ CGD)	14,04	0,00	-14,04	-100,0%
78	Outros Rendimentos (Reemb desp internacional)	1 780,61	3 686,29	1 905,68	107,0%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	31,40	915,00	883,60	2814,0%
TOTAL DOS RENDIMENTOS		263 988,84	303 386,02	39 397,18	14,9%
IMPOSTO S/ RENDIMENTO PERÍODO		5,19	192,15	186,96	3602,3%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		36 995,83	-43 015,01	-80 010,84	-216,3%

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 16 de março de 2024

Relatório

Gestão | Atividades | Contas

2023



Federação Nacional da Educação
Rua Pereira Reis, 399
4200-448 Porto
Tel: +351 225 073 880
secretariado@fne.pt

www.fne.pt